WASHINGTON, 13 (Reuters) — Acaba de ser anunciado que os pilotos norte-americanos abateram pelo menos 15 aparelhos japonêses durante os *raids* contra as bases nipônicas em Rekata na ilha de Guadalcanal, tendo perdido apenas dois aparelhos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 13 (A. N.) — Ao contrário do que foi informado, a princesa Maria Francisca e Dom Duarte não irão residir em Laraxe, no Marrocos Espanhol. Os nubentes partirão de avião, no dia 17, para Lisbôa, onde permanecerão dois dias, seguindo depois para a Suiça

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 14 de outubro de 1942 — NÚMERO 236

O exército soviético combate na retaguarda nazista

Os EE. UU. na Ofensiva

AFUNDADOS 1 CRUZADOR, 4 DESTROYERS E 1 NAVIO NIPONICOS

Abatidos 15 aparêlhos japonêses em Guadalcanal — "Raids" contra Buna e Kokoda — Mensagem do gal. Kai-Shek ao pres. Roosevelt

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os Estados Unidos estão na ofensiva na luta das ilhas Salomão.

O ALMIRANTE NIMITZ VISITOU AS ILHAS SALOMAO

PEARL HARBOUR, 13 (U. P.) — Anuncia-se que o almirante Nimitz, comandante em chefe da frota do Pacifico, visitou, em segredo, a frente das ilhas Salomão e condecorou pessoalmente 27 marinheiros membros do corpo de fuzileiros navais que se distinguiram por seu valor em ação recentemente. Não se deu a conhecer a data da visita.

GRAVES PERDAS NAVAIS NIPÔNICAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um comunicado do Departamento da Marinha informa que esta noite, as forças navais, em cooperação com os pilotos norte-americanos que atuam nas ilhas Salomão, afundaram um cruzador pesado, quatro "destroyers" e um transporte japonêses. Outro cruzador japonês foi posto fora de ação e provavelmente foi afundado outro "destroyer". As forças norte-americanas perderam um cruzador.

RAIDS CONTRA BUNA E KOKODA

MELBOURNE, 13 (U. P.) — Os bombardeiros aliados atacaram as instalações portuárias de Buna, na Nova Guiné. As bombas lançadas pelos pilotos aliados causaram graves danos em objetivos importantes do inimigo. Outras formações aéreas bombardearam e metralharam as posições inimigas na

(Conclue na 2.ª pag.)

HOMENAGEM Á MOCIDADE QUE ESTUDA — O cliché acima mostra o interventor Ruy Carneiro pronunciando o seu notavel discurso, ontem, durante a realização do churrasco que ofereceu á mocidade estudiosa da Paraiba e que foi uma verdadeira festa de confraternização e democracia. (Texto na 8.ª pagina)

"ESTAMOS PASSANDO Á FRENTE DOS INIMIGOS NA PRODUÇÃO DE GUERRA"

Roosevelt dirige-se ao pôvo norte-americano na sua habitual "conversa da lareira" — "Unidos como nunca" — Novas ofensivas dos aliados

WASHINGTON, 13 (R.) — Na sua "conversa da lareira" pronunciada na noite de ontem, pelo radio, o Presidente Roosevelt, entre outras cousas declarou ao povo dos Estados Unidos: "Como sabeis, venho de regressar de uma viagem de inspeção aos campos de treinamento, aos postos de guerra e ás fábricas. O principal fator que me foi dado observar, no curso da viagem, não constitue exatamente uma novidade. Trata-se, simplesmente, do fato claro e insofismavel de que o povo americano está unido, como nunca, na decisão de levar a bom termo a tarefa que lhe foi acometida. Toda a nação, com os seus 130.000.000 de habitantes, está se transformando numa grande força de combate e todos podem ter aquela sensação intima de satisfação, que nos traz a conciência de que estamos fazendo tudo aquilo ao nosso alcance, cada um desempenhando um papel honrado, na grande luta para salvar a nossa civilização democratica. Quaisquer que sejam as circunstancias ou oportunidades individuais todos estamos envolvidos nelas. Vencelá-emos, nós os americanos e foi essa coisa principal que vi durante a minha viagem em torno do País — um espirito inquebrantavel".

Prossegue o Presidente Roosevelt, dizendo: "Cada semana que passa a guerra cresce em intensidade. Isso se verifica em relação á Africa, á Asia, á Europa e a todos os mares. As forças das nações unidas estão em escala sempre crescente. Os lideres do "eixo", por outro lado, sabem, agora que já atingiram sua força máxima e que suas sempre crescentes perdas em homens e em materiais não podem ser substituidas. A Alemanha e o Japão já começam a capacitar de qual será o resultado inevitavel quando a força total das nações unidas sair a golpea-las em multiplos lugares, sobre a face da terra".

Mais adiante o Presidente Roosevelt acrescentou: "Depois de haver visto a qualidade do trabalho e os operários das nossas linhas de produção — e aliando a esta observação direta os relatórios sobre a eficien-

(Conclue na 7.ª pag.)

Churchill falou sobre a questão dos prisioneiros

Responsabilizado o govêrno alemão pela violação do artigo segundo da Convenção de Genebra — Represálias

LONDRES, 13 (U. P.) — Foi o seguinte a declaração formulada, hoje, na Camara dos Comuns, pelo Premier Churchill, a respeito da questão de prisioneiros de guerra algemados: "O Govêrno de S. M. trava teve o propósito de baixar uma ordem geral, no sentido de serem manietados os prisioneiros de guerra, no campo de batalha. Tal medida pode ser necessaria algumas vezes, por fôrças das circunstancias, e até pode ser um beneficio para a propria segurança do prisioneiro. A convenção de Genebra sobre o tratamento dos prisioneiros de guerrar não pretende regulamentar o que sucede durante o combate, propriamente dito, refere-se ao tratamento dos prisioneiros que foram feitos e se acham sob a responsabilidade do Govêrno Hostil. O Govêrno de S. M. e o Govêrno da Alemanha estão obrigados por esta convenção. O Govêrno Alemão ao colocar sob cadeias 1.376 prisioneiros britanicos de guerra, por cujo adequado tratamento é responsavel, violou o artigo segundo da citada convenção. Dessa maneira pretende utilizar os prisioneiros de guerra como se fosse refens, sobre os quais possa exercer represalias, por acontecimentos verificados no campo de batalha, com os quais os prisioneiros não teem relação alguma. Essa atitude do Govêrno Alemão afronta a convenção de Genebra que o Govêrno de S. M. sempre desejou observar. O Govêrno de S. M. portanto se dirigiu a uma Nação Protetora convidando-a a expôr ao Govêrno Alemão o nosso solene protesto contra essa violação da convenção de Genebra e exortá-lo a que desista desse áto, porquanto as medidas que o Govêrno de S. M. se viu obrigado a adotar para proteger os prisioneiros de guerra em mãos do inimigo serão imediatamente retiradas. Enquanto, ainda, não soubermos, pelo País

(Conclue na 2.ª pag.)

A "RAF" ATACOU A COSTA DO BALTICO

Frustrados os ataques da aviação do "eixo" contra a Ilha de Malta — A aviação aliada mantem a superioridade no Mediterraneo

LONDRES, 13 (U. P.) — Formações de bombardeiros de grande autonomia de vôo da RAF efetuaram á noite passada um intenso ataque contra as regiões industriais do norte do Alemanha e causaram danos consideraveis nos objetivos visados. Devido ás condições meteorologicas pouco favoraveis registradas nos ultimos dias, a incursão da noite passada foi a primeira empreendida desde terça-feira passada pelos aparelhos britanicos quando Osnabruck constituiu o principal objetivo da RAF.

Desde o principio deste mês a Alemanha já sofreu seis ataques aéreos, três dos quais durante o dia, sendo que um destes se efetuou sexta-feira ultima contra a Rhenania, tendo o outro sido realizado contra Hanover, domingo.

ATAQUE AEREO A COSTA DO BALTICO

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Oslo informou que as Reais Forças Aéreas atacaram, ontem á noite, a costa norte do Mar Baltico. Os ataques, segundo parece, foram sumamente violentos e causaram importantes estragos em diversas localidades ocupadas pelos alemães.

FRUSTRADO UM ATAQUE AEREO A MALTA

LONDRES, 13 (U. P.) — As defesas anti-aéreas da ilha de Malta frustraram, ontem outra grande tentativa de ataque realizado por numerosos aviões do "eixo". Vinte e quatro aparelhos inimigos foram derrubados

(Conclue na 7.ª pag.)

As forças de Timoshenko atravessaram o rio Don

Continúa a luta a noroéste de Stalingrado e nas estepes entre o Volga e o colorêdo do Don

MOSCOU, 13 (U. P.) — Os despachos militares de hoje procedentes da frente meridional revelaram que o exército russo atravessou, com importantes forças, o rio Don, na "zona central" e que se combate furiosamente ao longo das duas margens, á medida que esses contingentes investem violentamente na direção sul, a fim de cortar as comunicações alemãs aos seus portos mais delicados.

Quanto a Stalingrado, depois de meia semana de trégua, as operações voltaram a se intensificar dentro da praça. Num ponto os alemães conseguiram avançar ligeiramente, porém todos os demais ataques foram rechaçados e em vários setores os russos melhoraram as suas posições. Ao que se pode deduzir dos referidos despachos, Hitler faz "outro esforço supremo" para conquistar a cidade, pois a mesma tem importante capital e inapreciavel valor estratégico. Confia-se, no entretanto, que na sua tenaz resistencia o exército sovietico anulará, mais uma vez, os planos inimigos e aumentará a enorme cifra de suas baixas.

O radio local assinalou, hoje, que se luta a noroéste de Stalingrado, nas estepes compreendidas entre os rios Volga e Don, e, tambem, a oéste. Foi essa a primeira alusão feita desde algum tempo sobre a travessia do Don pelos russos no cotovelo que está em poder dos alemães. A ofensiva do marechal Timoshenko, iniciada mais ou menos a uma centena de quilómetros ao norte da ampla linha de 80 quilómetros, que se estende entre os dois rios, já chegou, ao que parece, nas imediações do canal que une o Volga ao Don e ameaça diretamente toda a saliente alemã, compreendida entre as duas arterias fluviais. Os quatro dias de treguas verificados na frente de Stalingrado permitiram ao inimigo reagrupar as suas forças desorganizadas e por em jogo novas unidades. Mas os contingentes reorganizados experimentaram perdas tão elevadas quanto ás sofridas pelas forças anteriores. Num setor, no decorrer das ultimas 24 horas, os alemães perderam 2.000 homens e 20 "tanks".

A noroéste da cidade os germanicos atacaram uma colina 13 vezes, em 3 dias, mas todos os ataques foram repelidos com sangrentas perdas. Muitas das operações se travam, agora, nas trincheiras e teem as caracteristicas da primeira guerra mundial. Noticia-se que os novos ataques dos alemães se desenvolvem em escala relativamente reduzida não indicando que se trate de uma nova acometida em direção ao Volga. Outras informações dizem que os "tanks" italianos, de côr negra, surgiram pela primeira vez na frente de Stalingrado, mas acrescentam que os russos perfuraram fortemente a sua blindagem. Na região de Mozdok os trens blindados limpam o terreno, facilitando, assim, o avanço dos russos em certos setores, embora o inimigo tenha progredido noutros e continuo a exercer certa pressão. Afirma-se que os trens blindados soviéticos matam centenas de inimigos e destroem muitos "tanks".

NA RETAGUARDA ALEMÃ

MOSCOU, 13 (U. P.) — Anuncia-se que o Exército russo se acha combatendo neste momento a oéste do Don, isto é, consideravelmente á retaguarda das forças alemãs que atacam Stalingrado. Além disso continua a luta a noroéste da cidade e nas estepes compreendidas entre o Volga e o cotovelo do Don.

MORTOS 2 MIL NAZISTAS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Dois mil nazistas mortos e mais de 20 "tanks" destruidos constituiram o resultado das operações realizadas, ontem, no setor noroéste de Stalingrado. Apesar

(Conclue na 2.ª pag.)

HITLER ENVIOU UM ULTIMATUM Á LAVAL

Exige o imediato recrutamento de 150 mil operários francêses — Nova advertencia da BBC

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Vichy divulgou, ontem, a noticia de que Pierre Laval recebeu um *ultimatum* de Hitler exigindo até a próxima quinta-feira que o govêrno francês complete o recrutamento de 150 mil operários para trabalhar na Alemanha. Se esse *ultimatum* não fôr satisfeito, as autoridades nazistas de ocupação procederão a captura dos operários francêses e os transportarão para onde julgar mais conveniente.

DESTITUIDO O COMANDANTE MILITAR DE COPENHAGUE

LONDRES, 13 (U. P.) — Informa-se que o general alemão Lutze, comandante militar de Copenhague, foi destituido e nomeado para outras funções não reveladas. Para sucedê-lo foi nomeado o general von Hannecken atualmente sub-secretário de Estado e ex-companheiro de von Rommel.

MORTOS MAIS SEIS SOLDADOS ALEMÃES

MOSCOU, 13 (U. P.) — Mais 6 soldados alemães foram mortos pelos noruegueses em Oslo durante um conflito ocorrido no dia 29 de setembro. Assinala-se que no dia 2 do corrente mês um jovem patriota, que conseguiu fugir á perseguição da "Gestapo" matou a tiros de revolver um oficial alemão numa rua da capital norueguesa.

RECUSARAM-SE A SEGUIR PARA O "FRONT"

MOSCOU, 13 (U. P.) — Informações chegadas aqui dizem que os alemães não somente manietaram os prisioneiros britanicos mas tambem fizeram o mesmo com os seus proprios soldados estacionados na Noruega que se negaram a seguir para o "front".

PROVAVEL SUCESSOR DE VON BOCK

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Soube-se que o marechal von Bock, que foi destituido do comando da frente meridional da Russia encontra-se atualmente em Berlim. Acredita-se que o seu sucessor na frente soviética será o general von Hoth.

EM VICHY O GOVERNADOR DA SOMALIA FRANCESA

VICHY, 13 (U. P.) — Encontra-se aqui o governador da colonia Somalia Francesa o qual chegou de avião de Djibuti para receber instruções das autoridades nacionais. O referido funcionário teve que burlar o bloqueio britanico para realizar a viagem, para o que se dirigiu primeiro a Djibuti donde então

(Conclue na 7.ª pag.)

TODOS OS PARAIBANOS DEVEM REAFIRMAR O SEU APOIO Á LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA COMPARECENDO Á GRANDE FESTA POPULAR QUE A COMISSÃO ESTADUAL VAI PROMOVER NO DIA 25, NO PARQUE ARRUDA CAMARA.

OS EE. UU. NA OFENSIVA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

região de Kokoda, tambem na Nova Guiné.

MENSAGEM DO MARECHAL KAI-SHEK AO PRES. ROOSEVELT

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Shek enviou ao presidente Roosevelt uma mensagem cujo texto é o seguinte: "Por ocasião do 31.º aniversário da Republica chinesa a nação recebeu, com prazer, que os Estados Unidos tenham desistido voluntariamente dos seus direitos territoriais na China. Além disso, o repicar dos sinos da liberdade na comemoração do dia da liberdade da China desperta em todos os corações chinêses a maior bôa vontade e amizade para com a União Americana".

AGRADECIMENTO DE CHIANG-KAI-SHEK A' GRÃ BRETANHA

LONDRES, 13 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Shek enviou ao "premier" Churchill uma mensagem na qual expressa os seus agradecimentos a Grã Bretanha por ter renunciado seus direitos extraterritoriais na China, cujo texto é o seguinte: "O meu país aprecia profundamente o gesto de amizade e bôa vontade que levou a Grã Bretanha a renunciar os seus direitos extraterritoriais na China. Estou certo de que esta expressiva prova de amizade sino-britanica, baseada numa confiança igual e reciproca, é um novo significativo testemunho da harmonia entre ambos os países. Este abandono voluntário de um antigo privilegio da Grã Bretanha conquistou uma vitória moral para a qual muito contribuiu o apôio de v. excia".

WASHINGTON, 13 (U. P.) — As fôrças navais norte-americanas desencadearam nova ofensiva nas ilhas Salomão aumentando as posições reconquistadas na costa setentrional da ilha de Guadalcanal. Os caças do Exército cooperam nas operações metralhando as tropas e as instalações japonesas. São numerosas as baixas que os nipônicos veem experimentando.

A proposito das operações nas ilhas Salomão o contra-almirante Jacob Mc Cain fez as seguintes declarações: "Podemos conservar aquelas ilhas e ampliar as nossas posições. Creio que já demonstramos uma superioridade indiscutivel em homens e material para justificar a declaração de que retificamos as nossas posições".

O contra-almirante Mc Cain acaba de regressar do sudoéste do Pacifico e vai dirigir agora, em Washington, o "Departamento Aeronáutico da Marinha.

PERDAS AÉREAS NIPONICAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Luta-se com intensidade nas ilhas Salomão. Segundo informações oficiais, 35 bombardeiros nipônicos e 30 caças atacaram Guadalcanal no dia 11. A aviação norte-americana, porém, saiu ao encontro dos amarelos, derribando-lhes 8 bombardeiros e 4 caças, isto é, 12 aparelhos do total de 65. Os norte-americanos perderam 2 caças. Ao norte da ilha de Nova Georgia no Pacifico Sul, os aviões navais norte-americanos atacaram uma formação japonesa de 2 "cruzadores" e 4 "destroyers". Um impacto direto avariou um dos "cruzadores" que ficou inclinado de prôa. O segundo "cruzador" sofreu tambem algumas avarias. Além disso, foram derrubados 3 hidro-aviões nipônicos que tentaram rechaçar o ataque.

TERIAM ENTRADO EM CONTACTO

MELBOURNE, 13 (U. P.) — Informou-se, hoje, que patrulhas australianas e japonesas de exploração teriam entrado em contacto no interiror das serras de Owen Stanley, na Nova Guiné central. Talvez seja isso a fase inicial da batalha decisiva pela posse da ilha. Espera-se que os nipônicos ofereçam resistencia ao sul de Kokoda, quiçá nas proprias serras a oéste de Owen Stanley. Na opinião dos comentaristas militares, do resultado da batalha dependerá a possibilidade dos aliados desalojar os amarelos da Nova Guiné ou a de que estes se coloquem em condições em empreender novos ataques contra Port Moresby. Sabe-se que as fôrças australianas penetraram profundamente nas zonas das serras de Owen Stanley e combatem com as patrulhas japonesas. Na zona compreendida entre Myola e o entroncamento de Templeton estão sendo travadas escaramuças muito violentas.

NA ILHA DE GUADALCANAL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — As fôrças de desembarque norte-americanas tomaram a ofensiva na ilha de Guadalcanal apesar dos grandes reforços japonêses desembarcados. Durante a noite introduziram uma gigantesca ponta de lança através da floresta da ilha atingindo a costa norte. Com estas operações os setores nipônicos ficaram divididos em duas secções.

As noticias recebidas, hoje, expressam que os norte-americanos estão atacando as fôrças nipônicas cerradamente. Ao mesmo tempo que as fôrças terrestres realizaram estas rápidas operações os aparelhos de bombardeio em mergulho atacaram os navios japonêses surtos em frente da costa e provavelmente afundaram um cruzador ligeiro, avariando outro. Os aparelhos de caça da Armada e da Infantaria da Marinha e do Exército abateram 15 máquinas inimigas elevando assim, a 275 o numero de aparelhos japonêses abatidos desde que foi iniciada a ofensiva.

O contra almirante Mc Cain, chegado há pouco aqui, procedente do sudoéste do Pacifico, declarou que os Estados Unidos "podem ampliar as esferas de suas operações acrescentando: "Creio que temos demonstrado suficiente superioridade em homens e material para justificar a minha afirmação de que podemos reter, as nossas posições". Afirmou ainda que os japonêses estão utilizando bi-planos antiquados o que demonstra absoluto despreso pela vida ou a absoluta falta de máquinas.

Considera-se significativa a expansão das posições norte-americanas nas ilhas Salomão, que constituem uma valiosissima cabeceira de ponte da qual se empreenderá grande ofensiva para desalojar os japonêses do sudoéste do Pacifico.

Um comunicado expedido pelo Departamento da Marinha anuncia, pela primeira vez, que os Estados Unidos teem base nas ilhas Novas Hebridas ao norte da Nova Caledonia e em Fiji, situada a sudéste das ilhas Salomão.

DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou: "Pacifico sul — Pela manhã os aviões do corpo de infantaria da Marinha atacaram uma fôrça naval japonesa, composta de 2 cruzadores e 4 "destroyers", na zona norte da Nova Georgia. Um impacto direto avariou um dos cruzadores, o qual ficou inclinado pela ultima vez, estava inclinado na prôa. Foi, tambem, atacado um segundo cruzador, informando-se que sofreu algumas avarias. Três hidro-aviões inimigos que tentaram rechaçar o nosso ataque foram derribados. Os aviões de exploração da Armada e Infantaria da Marinha bombardearam instalações inimigas em Rikata, metralhando vários hidro-aviões que se encontravam pousados no mar. Desconhecem-se os resultados desse ataque.

CHURCHILL FALOU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Protetor, do resultado dessa "demarche" não terei mais declarações que formular sobre o assunto e desaprovo qualquer discussão que possa prejudicar a ação do País Protetor e, portanto, os interesses dos prisioneiros de guarra de ambos os países beligerantes. Logo que fôr recebida a resposta será formulada nova declaração nesta Camara".

CHURCHILL DESMENTIU

LONDRES, 13 (U. P.) — No decurso de uma declaração sobre os prisioneiros alemães feitos em Dieppe, Churchill desmentiu que o Govêrno britanico tivesse aprovado uma ordem geral para que fôssem manietados os prisioneiros no campo de batalha, porém acrescentou que "esse procedimento póde se tornar necessário de vez em quando sob a pressão das circunstancias, e póde ser mais conveniente para a segurança dos proprios prisioneiros".

PROTESTO BRITANICO

LONDRES, 13 (U. P.) — O sr. Winston Churchill anunciou, hoje, que o Govêrno convidou uma potencia neutra a protestar junto ao govêrno alemão pela colocação de algemas nos prisioneiros de guerra britanicos. No caso em que os alemães desistam de manter algemados os prisioneiros britanicos, o Govêrno inglês anulará imediatamente as medidas similares que tomou em relação aos prisioneiros de guerra germanicos.

O chefe do Govêrno britanico disse, ainda, que a convenção de Genebra não foi violada pelos inglêses que algemaram os prisioneiros no campo de batalha a fim de aumentar a segurança dos mesmos. As clausulas aprovadas em Genebra a respeito dos prisioneiros de guerra dizem respeito, unicamente, nos que se encontram devidamente em segurança na retaguarda da linha de batalha.

NEGOCIAÇÕES PARA RESOLVER O CASO DA COLOCAÇÃO DE ALGEMAS

LONDRES, 13 (U. P.) — O comentador diplomatico do diário "The Daily Telegraph" informou que estão sendo realizadas negociações para resolver o caso da colocação de algemas nos prisioneiros de guerra. Segundo o mesmo informante, as referidas negociações possivelmente terminarão com a política de represália no que se refere aos prisioneiros de guerra.

O EIXO PERDEU MAIS DE MIL AVIÕES SOBRE MALTA

LONDRES, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que desde o inicio da guerra o "eixo" perdeu mais de mil aviões em seus ataques contra a ilha de Malta. Nesse calculo figuram apenas os aviões cuja destruição foi comprovada e não os avariados que poderiam ter caído antes de chegarem às suas bases. Apesar dos inumeros ataques aéreos, o "eixo" não conseguiu diminuir o poder combativo daquela base do Mediterraneo.

LONDRES, 13 (U. P.) — A Alemanha passará ao ataque á defensiva em que isso deva ser interpretado como sinal de debilidade, segundo um comentarista radiofonico alemão que falou através da radio emissora de Oslo. Ao explicar a sua tése, o comentarista expressou que as potencias do pacto tríplice obtiveram *raids* de vantagens militares nos ultimos três anos que tinham assegurado a vitória, "embora futuramente se mantivessem completamente na defensiva".

LONDRES, 13 (U. P.) — Informa-se ter experimentado sensiveis melhoras o estado de saúde do ex-ministro Lloyd George que se encontra enfermo.

RUY CARNEIRO E A MOCIDADE

Silvino LOPES

ONTEM, quando vi a mocidade em júbilo, espalhada pelo Parque Arruda Camara, custei convencer-me de que estou me convertendo numa pobre montanha coberta de neve.

Há, entretanto, horas em que evito olhar-me, e o panorama variado das coisas me infunde um certo ânimo que produz o milagre de confundir-se com as pessôas alegres.

Nunca a alegria dos outros deixou de produzir em mim a alegria. Logo, é bem admissivel que, em certos momentos, a pobre montanha coberta de neve sinta dentro da sua rigidez ardências de muitos sóes.

Eu vi a mocidade paraibana com a marca da satisfação no espaço interminavel da sua alma. Eu vi a mocidade rasgar na face de muito sol o riso franco dos heróis. Eu vi a mocidade em distúrbios de prazer. Estava sendo homenageada pelo interventor Ruy Carneiro que fazia questão de expandir-se na mais feliz camaradagem com essa mocidade que êle vira, em 30, disposta a acender o facho da revolução e que hoje, sem mais motivo de represálias dentro da sua pátria, disposta se mostrava para com a sua confiança no govêrno dizer-se também merecedora da confiança do poder público.

Os rapazes aceitavam a camaradagem do Chefe do Estado, integravam-se na confraternização do govêrno com o povo, com as bases do povo ali representado por centenas de jovens que estudam em proveito da pátria que lhes será entregue um dia. E quando mudar-se aquela jovialidade no tom austero que devem ter os que governam, êles à frente do Estado, á frente do país, lembrar-se-ão de que eram tão jovens, fazendo questão de ter contacto com êles.

Foi essa a lembrança que teve o interventor Ruy Carneiro que, então, sagrou-se o amigo dos estudantes, o camarada decidido da população miúda que sempre soube ser ardente e ser sincera.

O espetáculo que tive ontem sob o olhar dilatado diante de tanta simplicidade foi da verdadeira prática da democracia. E estudantes tão compenetrados daquela demonstração de mútua camaradagem que até falavam assim, sinceramente: "o amigo Ruy"...

Vocês rapazes estão de frente com um amigo franco. Compreendê-lo é tarêfa facílima, porque esse amigo forceja por ser simples e diante das coisas que falam mais de perto da sua terra chega a esquecer-se do cargo, pois, em momentos como aquêles o que importa não é querer fazer-se venerado, nem respeitado, na rigidez e rebarbativa noção do respeito, porém o de ser irmanado e mesmo comparado a todos, tal a confiança que deposita no seu povo e a fé que sempre teve nos destinos do Brasil.

Já assisti a algumas festas em que a mocidade, tomando parte, não deixava de ficar jungida ao protocólo oficial.

A alegria dos jovens era forçada a restringir-se porque a presença do chefe do Estado impunha que todos se perfilassem e o silencio havia de ser uma capa de chumbo abafando as expansões de espiritos jovens.

Ontem, a presença do sr. Ruy Carneiro não obrigava os estudantes à monótona posição das alas silenciosas. Os rapazes andavam á vontade, sorriam, falavam alto e pensavam mais alto ainda. Um forasteiro custaria a acertar quem era o interventor. Grande ali, naquêle momento, era somente o espirito da mocidade viçosa e altiva como as árvores do parque.

Estamos, sem espalhafato, vivendo a hora da democracia. E é Ruy Carneiro quem o afirma. Vocês rapazes não são filhos de um pequeno Estado, porque o presidente Vargas já disse que não há pequenos, nem grandes, não há os que mandam e os que são mandados. Vocês são filhos do que é grande e do que manda — o Brasil.

Telegramas retidos

Ha no Departamento dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: José Lianza Filho; João Ferreira, Av. Redenção, 827 (aviso); Landre Rovedo, Concordia, 277; Milho; José Virgolino, Machado Torre, 784; C. Barros Cia.; Afonso Macêdo, Agrifeco; Anita Alves Avenida João Machado n.º 1085.

PRECISAMOS construir abrigos anti-aéreos. Contribuí para o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea!

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000.

NÚMERO AVULSO — Capital $200; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

PANORAMA DA GUERRA

O marechal Timochenko está atacando impetuosamente a retaguarda nazista a oéste do Don. Um despacho de Moscou informou que as fôrças russas atravessaram o citado rio, na zona central, e combatem encarniçadamente entre as estepes e elevações a noroéste de Stalingrado, ocupando posições que dominam importantes rodovias.

No centro da cidade prosseguem os combates, embora com menos violencia. Pela primeira vez entraram em ação contra as posições russas os "tanks" italianos, de côr negra, mas foram imediatamente repelidos ficando muitos dêles fóra de ação com a blindagem completamente perfurada pelos projetis russos.

As fôrças norte-americanas entraram novamente em ação no setor das Ilhas Salomão e na noite de ontem afundaram um cruzador pesado nipônico e mais 4 "destroyers" e um transporte da mesma nacionalidade.

Na Nova Guiné as fôrças das nações unidas estabeleceram contacto com os amarelos além da Cordilheira de Owen Stanley.

A aviação norte-americana arrazou a cidade de Rabaul onde foram arremessadas mais de 100 toneladas de explosivos e granadas incendiárias.

Recrudesceu a atividade aérea no Mediterraneo central, principalmente sobre Malta. Foram abatidos nas ultimas horas 42 aparelhos inimigos e avariados 50 outros.

Há indicios de que o Oitavo Exército Britanico se prepara para desencadear uma ofensiva contra as posições de von Rommel.

O EXÉRCITO SOVIÉTICO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos violentos e sistematicos ataques lançados pelos alemães, os russos mantiveram firmemente as suas posições. Em seguida os soldados de Timoshenko contra-atacaram e não só reconquistaram uma posição perdida como tambem fizeram avançar as suas linhas a custa de um novo recuo dos totalitários.

As informações oficiais só dizem que os ataques lançados, ontem, pelos alemães representam práticamente a terminação da trégua de 48 horas que foi aproveitada pelos russos para melhorar as suas defesas. Os tros despachos moscovitas revelam que diversas fábricas e oficinas de Stalingrado voltaram a funcionar parcialmente e se ocupam em fabricar e concertar "tanks" para as fôrças de Timoshenko.

A emissora soviética informou por sua vez, que estão chegando à frente de batalha de Stalingrado grandes reforços de artilharia pesada para contrabalançar a superioridade numérica dos canhões germanicos, como se sabe, os alemães trouxeram, recentemente, para a frente da luta as poderosas baterias que utilizaram na luta contra a base de Sebastopol.

REINICIOU OS SEUS TRABALHOS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Uma grande fábrica de tratores de Stalingrado voltou a reiniciar os seus trabalhos. O diario "Pravda" escreve que esse fato vem demonstrar claramente que melhorou a situação de Stalingrado, embora os alemães continuem realizando poderosa pressão contra aquela cidade.

A trégua destes ultimos dias está sendo aproveitada pelos defensores para reforçar as defesas da cidade que são sistematicamente batidas pela artilharia e aviação inimiga. Em diversos pontos da linha de frente os russos rechaçaram alguns ataques pouco consideraveis lançados pelos nazistas.

Num bairro industrial da cidade os soldados de Timoshenko conseguiram brilhante éxito, destruindo grande numero de "tanks" inimigos. Nas demais frentes de luta, principalmente no Caucaso e na região de Sinyavino, ao sul de Leningrado, não se verificaram novidades importantes. Salienta-se, porém, que a luta entre russos e alemães continua a desenvolver-se de maneira encarniçada, mas favoravel às armas soviéticas.

CONTINUAM A ATACAR

MOSCOU, 13 (Reuters) — Os alemães continuam a atacar, com grandes contingentes de infantaria, nos suburbios do noroéste de Stalingrado. Segunda feira o inimigo tentou irromper através de uma fábrica mas foi repelido, tendo sido mortos 250 soldados alemães. O êxodo de alivio russo continua a avançar mais para o sul, a noroeste de Stalingrado. Os combates travam, atualmente, nas aguas das estepes entre o Volga e o Don, mas tambem no centro mantiveram. Os russos estão manobrando, para tomar melhores posições. Em outros, os russos conquistaram varias elevações das quais dominam importantes rodovias.

AFUNDADOS MAIS 3 TRANSPORTES ALEMÃES

LONDRES, 13 (U. P.) — O radio de Moscou anunciou que dois submarinos russos afundaram ou formaram ter afundado três transportes inimigos no Mar Baltico. Um dos submarinos regressou a Leningrado apresentando um relatório no qual notificava o afundamento de cinco transportes. O relatório apresentado pelo outro submersivel revelou a destruição de três unidades da mesma classe.

INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 13 (R.) — A rádio local informa: "Em Mozdok no Caucaso, os alemães estão, ao que parece, auxiliados, tentando avançar, auxiliados por novas divisões frescas e colunas de "tanks". Os ataques contra as posições russas se sucedem, numa média de 5, diariamente. Na frente de Stalingrado improvisaram-se hospitais de "tanks" nos campos, em uma, de uma fábrica, os quais foram fortificados e camuflados para dar alguma proteção aos mecanicos que realizam verdadeiros milagres de cirurgia em "tanks".

ROUPA A" PROVA DE FRIO"

BERNA, 13 (R.) — Segundo informou ontem a agencia alemã, está pronta a primeira roupa á "prova de frio", para ser usada na Russia durante o inverno, pelos engenheiros da frente oriental.

Falece um general argentino

BUENOS AIRES, 13 (Reuters) — Faleceu nesta capital o general Perez Allaria, ex-ministro da Guerra e atual presidente do Conselho Municipal.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

Há bebidas e bebidas...

A água e o leite são as bebidas que se devem dar às crianças, principalmente porque além do mais, é muito nutritivo. O alcool, o chá e o café devem-lhes ser taxativamente proibidos. S. N. E. S.

OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA NESTA CIDADE

DE NOSSA DEFÊSA

JA' houve quem acreditasse que os homens práticos, dedicados somente ao comércio e á indústria, viveriam sempre bem, gosando as delicias da santa paz bucólica burgueza, sem ceder um momento das suas preocupações ás necessidades ou ansiedades da pátria.

Por melhor que parecesse o espirito do homem de negócio os que se iniciaram em outros ramos das atividades humanas não acreditavam haver em tais homens idéias que não fôssem as do lucro.

Mas, o Brasil é de repente sacudido por sôbre as chamas da mais tremenda guerra que registra a história. O que se viu então foi um espetáculo surpreendente: todos os brasileiros concientes do que nos impõe o sentido da nacionalidade partirem unidos para a defêsa da integridade nacional.

A Legião Brasileira de Assistência, na Paraíba, já teve a demonstração mais positiva de que os homens bafejados pela fortuna não se quedam impassiveis diante do programa que nos oferece os necessitados. Nossos soldados que puderão partir para a luta deixarão na pátria as suas familias que ficarão privadas da sua assistência. O ardor patriótico, no primeiro momento, há de anular a lembrança dos que ficam, porém, lá no ardor da peleja êles que tudo darão pela pátria lembrar-se-ão dos que precisam de amparo porque estão longe das suas vistas.

Foi para isto que a exma. sra. Darcy Vargas idealizou a Legião Brasileira de Assistencia.

Quando da instalação da Comissão Estadual da Legião, entre nós, sob a presidência da sra. Alice Carneiro, um representante das nossas classes conservadoras fez sentir em discurso aos presentes a sua exáta compreensão do dever. Foi o sr. João Fernandes Lima que no momento soube colocar a pátria, — e não era de esperar-se outro gesto, — acima de todas as suas outras preocupações.

Enfim, já não há brasileiro digno que esteja a pensar em lucro, em duplicar o acêrvo dos seus haveres. Todos querem, apenas, duplicar a grandeza da pátria e defender o patrimônio nacional.

Medidas do S. D. P. A. Ae. em colaboração com o comando do 15.º R. I. — Convite ao voluntariado — Experiência do sistêma de alarme amanhã — Instruções para o público

POR solicitação do Comando do 15.º Regimento de Infantaria, a Diretoria Regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea na Paraíba fará realizar, em dia da semana em curso, um exercício de ataque simulado. Ao sinal de alarme emitido pelas sereias e sinos, dar-se-á o escurecimento total da cidade (black-out), e, imediatamente entrarão em ação todos os serviços que integram a Defêsa Passiva Anti-Aérea. Dada a organização dos mesmos, espera-se que o próximo exercicio alcance o maior sucesso. Não obstante, a Diretoria Regional apela para o publico em geral no sentido de colaborar, intensamente, junto aos dirigentes do "black-out", seja acatando, disciplinadamente, todas as ordens, como ainda observando todas as instruções já publicadas por esta fôlha e a risca cumpridas quando do primeiro exercicio de escurecimento total há mêses atrás efetuado em João Pessôa.

CONVITE AO VOLUNTARIADO

Todo o voluntariado do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea nêste Estado está sendo convidado a comparecer hoje, pelas 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação. Assuntos da maior importancia e igual urgência serão ventilados, pelo que o sr. Odon Bezerra Cavalcanti, Diretor Reginal, encarece o comparecimento de todos.

EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE ALARMA

No intuito de realizar uma experiência em todo o sistema de alarme da cidade sob a sua exclusiva direção, a Diretoria Regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea na Paraíba avisa ao público em geral que fará realizar, na próxima quinta-feira, 15 do corrente, pelas nove horas da manhã, o exercicio em apreço, no qual funcionarão as sirenes e sinos da capital por espaço de quinze minutos, sendo pela primeira vez empregada a sinalização de alerta-aéreo, constante de, no inicio do alarme (ataque eminente) de sinais emitidos pelas sirenes — GEMIDOS INTERMITENTES COM DURAÇÃO DE MEIO MINUTO, REPETIDOS A LIGEIROS INTERVALOS DURANTE QUATRO MINUTOS — e pelos sinos — DEZ BADALADAS APRESSADAS, REPETIDAS DURANTE QUATRO MINUTOS E A LIGEIROS INTERVALOS. No fim do alerta-aéreo (céu limpo) serão ouvidos, pelas sereias: GEMIDOS CONTINUOS DURANTE QUATRO MINUTOS. Pelos sinos: DEZ BADALADAS ESPAÇADAS, REPETIDAS DURANTE QUATRO MINUTOS E A LONGOS INTERVALOS.

O exercicio de amanhã tem uma única finalidade, qual seja a de experimentar o funcionamento da rêde de alarme de João Pessôa, não havendo, por conseguinte, em face do desenrolar do mesmo, nenhuma interrupção das atividades da cidade. Durante o alerta os veiculos devem continuar a sua marcha e a população não deverá abrigar-se, conforme mandam as instruções no caso de incursão aérea inimiga. A cidade durante os quinze minutos da experiência continuará a sua vida normal, pois outro fim não terá o exercicio, vale insistir, do que provar a Diretoria Regional o funcionamento do seu serviço de alarme.

E' de toda a importancia que

(Conclue na 5.ª pag.)

BOM SINAL

Abelardo JUREMA

APESAR de todas as suas fantasias e astucias, Hitler não conseguiu impressionar o povo alemão com o seu ultimo discurso. Para dar mais algumas explicações, Goering segunda ultima foi á tribuna e falou. Não diferiu muito do diapasão de Hitler. Atuou com os mesmos sofismas e visando um unico objetivo: acalmar o povo alemão que está sendo agitado pelos bombardeios russos e britanicos e pela lentidão da campanha na Frente Oriental que têm custado vidas incalculaveis á Alemanha nazista. Goering gritou muito. A's sete horas da manhã daquele dia, hora brasileira, quem por acaso tivesse a infelicidade de sintonisar a onda das emissoras de Berlim, logo a desligaria pois não era possivel ouvir os berros de mais um louco nazista. Bérros estridentes, bérros roucos, bérros incompreensiveis em qualquer lingua do mundo. Goering queria vencer os fatos com um palavreado frenético. Queria convencer os seus asséclas com uma argumentação que só tinha mesmo a força de seus pulmões que ainda estão capazes de atordoar os mais surdos.

E, o que se nota de mais curioso nas falas atuais dos lideres nazistas; a começar pelo fuehrer, é a preocupação de justificar as causas dos éxitos britanicos nos bombardeios quasi diarios que executam os rapazes da RAF.

Eles dizem que os seus aviões estão na Russia e que por isso a Frente Ocidental está enfraquecida de caças para obstar os raids britanicos. Eles falam que vingarão os bombardeios. Eles proclamam que logo mais submeterão a Inglaterra a castigos mais terriveis do que em 1940. Eles gritam que o povo alemão não desespere, pois a hora da vingança se aproximará de verdade.

Contudo, Hitler, Goebbels e Goering se esquecem de precisar o dia em que vencerão os russos, para então retirarem os seus aviões que irão bombardear a Inglaterra e ao mesmo tempo defender a Alemanha aos bambardeios da RAF. Hitler, Goebbels e Goering apenas dizem que um dia farão isso ou aquilo, que um dia virarão a Inglaterra pelo avêsso, que um dia serão os senhores do mundo. Mas, Hitler, Goebbels e Goering não precisam mais datas, nem marcam mais a quilometragem percorrida pelos seus exércitos que deixaram de vencer quilometros e mais quilometros em algumas horas, para avançarem apenas alguns metros em mêses. E, para quem como o povo alemão vem sofrendo a angustia do desespero, para quem como o povo alemão vem sendo alimentado com bombas no invés de manteiga, para quem como o povo alemão vem recebendo feridos e não troféos de vitórias, para quem, emfim, como o povo alemão está vivendo momentos amargos ao contrário daquela doçura de vida que lhe prometiam os chefes, promessas não adiantarão.

A realidade não comporta mais fantasias. Não adianta saber se um dia virá a vingança, quem está sangrando quer saber quando parará de sangrar. E, nenhum dos maiorais nazistas se atreve a fixar o fim dêsses sofrimentos. Eles se prolongam e maior é a agonia.

E essa agonia está atingindo a um estágio tal que os lideres nazistas deixaram os mapas e os planos estratégicos para virem á tribuna. São exigencias fortes que fazem Hitler abandonar o seu quartel-general, juntamente com o Goebbels e o Goering, a fim de discursar. Ele mesmo disse que ha um ano não falava. Mas, o seu silencio em mistura com os sofrimentos por que passa o povo alemão, poderia criar complicações fatais.

(Conclue na 6.ª pag.)

CAMPANHA PRÓ LANCHA-TORPEDEIRA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

PROSSEGUE COM ÊXITO O PATRIÓTICO MOVIMENTO

COM as arrecadações de ontem, a campanha para aquisição da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa" atingiu a 81:351$000.

O desenvolvimento que a patriótica campanha vem encontrando em todos os pontos do Estado constitue uma demonstração do espirito de compreensão civica do povo paraibano no desejo nobre de colaborar para o êxito de um movimento que fala de perto aos sentimentos de patriotismo da nossa gente.

CADEIA DO MIL RÉIS

Organizada por um grupo de conterraneos, foi realizada nesta cidade a Cadeia do Mil Réis, movimento que conseguiu arrecadar 1:500$000. A fim de fazer entrega dessa importancia ao sr. Evilacio Feitosa, esteve ontem, no Palácio da Redenção, o sr. Odon Bezerra, um dos dirigentes da Cadeia da Bôa Vontade.

O FESTIVAL DE HOJE NO REX

Realiza-se hoje, no cinema REX o festival promovido pelo Centro Estudantal do Estado da Paraíba em beneficio da campanha da lancha-torpedeira e das escolas mantidas pelo CEEP, devendo ser exibido o filme "Safari".

ADESÕES DA EMPRESA DO CINE S. PEDRO

O sr. Fernando Honorato, empresario do cinema S. Pedro, vem emprestando a mais entusiasta solidariedade á campanha. Ontem, s. s. fez entrega ao Tesouro do movimento, de mais a importancia de ... 178$200, correspondente ao leilão dos últimos objetos das quermesses organizadas nesta cidade por aquêle cinema, sendo que 121$400 são o resultado liquido do leilão e 16$800 de 10% oferecidos pela Troupe "Moreno", que se exibiu no referido cinema.

O sr. Fernando Honorato que por mais de uma vez vem demonstrando o seu apoio á campanha, resolveu destinar 20% da renda do filme "Cisne Branco", no próximo sabado. Trata-se de uma das maiores produções cinematograficas brasileira, feita com a colaboração dos aspirantes da Escola Naval, numa demonstração eloquente de vigor da nossa raça e de nossa Marinha de Guerra.

NOVAS ADESÕES

Em telegrama dirigido ao sr. Leonardo Arcoverde, presidente da Comissão Central, a Cicoil, de Pombal, comunicou estar providenciando a remessa de 400$000 destinados á patriótica campanha.

O prefeito Francisco Rangel fez entrega ao sr. Evilacio Feitosa, da importancia de ..... 2:220$000, das contribuições arrecadadas no Ingá. Igualmente o Tesoureiro da Campanha recebeu as arrecadações feitas pelo sr. Agenor Barbosa de Lucêna, coletor federal em Guarabira. Registou-se ainda a contribuição da Loja Maçonica "Padre Azevêdo" e a escolha do nome do presidente João Pessôa.

QUERMESSES NO INTERIOR

Após ter realizado a quermesse na cidade de Bananeiras, a Comissão de estudantes do Colégio Paraibano em excursão pelo interior, viajou para Campina Grande, onde pretende levar a efeito um intenso movimento em favor da lancha.

(Conclue na 5.ª pag.)

TEATRO ESTUDANTIL

HOJE, NO "PLAZA", NOVA REPRESENTAÇÃO DE "SE O ANACLETO SOUBESSE..."

Devido ao grande sucesso alcançado na sua primeira apresentação, o "Teatro Estudantil" volta, hoje, á cena, no Cine Plaza, satisfazendo, assim ao seu numeroso público.

O espetáculo terá inicio ás 20 horas.

As pessôas que não puderam ir á estréia do conjunto estudantil devem fazê-lo hoje.

A atuação do elenco é de fato admiravel sendo os comediantes merecedores de todos os elogios.

Após a comédia, haverá um áto variado, em que tomarão parte Joacil Pereira, Madoquêu Nacre Filho, Iris Coêlho e Mariano Rezende.

Correios e Telegrafos

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, solicita o comparecimento dos herdeiros de Canuta Farias Viana, ex-agente postal-telegráfico de Pocinho, neste Estado, afim de recolherem aos cofres da tesouraria desta Regional, dentro no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste convite, a importancia de 80$000, responsabilidade que lhe foi imposta por esta Regional.

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistencia. Acorrei aos postos de inscrição, cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.

A SERVIÇO DO BRASIL

Coordenados todos os meios e orgãos de divulgação e publicidade do país

RIO, 13 (A. N.) — Coordenando os meios e orgãos de divulgação e publicidade existentes no país, o presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que, durante esta guerra e em vista da necessidade de ordem publica e civil, ficam coordenados, a serviço do Brasil, todos os meios e orgãos de divulgação e publicidade existentes no território nacional, seja qual for a sua origem, fórma, caráter, processo, propriedade ou vinculo de subordinação. Ao Ministério da Justiça competem em geral as atribuições indispensaveis á coordenação acima referida que objetiva: Excluir a divulgação e publicidade de assuntos julgados inconvenientes aos interesses, compromissos, ordem, segurança e defêsa do Estado; determinar a divulgação e publicidade do que, em vista do estado de guerra, convenha a incentivação e harmonia dos povos do continente, a mobilização espiritual dos brasileiros e á segurança e elucidação dos problêmas politicos ou administrativos que interessem ao conhecimento publico; sistematizar e orientar a cooperação que os governos dos Estados e municipais devem dar para a organização e funções dos departamentos estaduais e municipais de imprensa e propaganda em termos e para fins do decreto-lei n.º 2.557, de 4 de setembro de 1940; promover a mais estreita colaboração e cooperação entre os orgãos de administração publica inclusive os paraestatais e os autarquicos federais, estaduais e municipais com os orgãos consultivos do Govêrno e as organizações privadas; providenciar para que as informações e os noticiários oficiais sejam uniforme em todo o país a fim de evitar erros, divergencias ou superfluidades inconvenientes á unidade nacional e ao exáto esclarecimento da opinião publica. Por proposta do Ministério da Justiça poderá ser cassada a qualquer tempo pelo Presidente da Republica a autorização de que trata o art. 5 do decreto-lei n.º 2.557, de 4 de setembro de 1940. Os infratores serão punidos com as penas estabelecidas no decreto-lei 4.766, de 1.º de outubro de 1942.

HOMENAGEM A' MOCIDADE QUE ESTUDA — No churrasco ontem oferecido pelo interventor Ruy Carneiro aos estudantes poude a mocidade expandir-se com toda a sua alacridade contagiante e o seu espirito de sadio entusiasmo. O flagrante foi apanhado num momento em que um grupo de colegiais comentava uma das cenas da peça que o Teatro Estudantil hoje levará em "reprise", nesta cidade. Observe-se o riso franco e jovial dessas lindas jovens colegiais. — (Texto na 8.ª página).

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE ESTUDANTES

Festa em beneficio dos trabalhadores do porto de Cabedêlo

Realizou-se, sabado último, no casino do Parque Solon de Lucena, a festa que a Federação Paraibana de Estudantes promoveu em beneficio dos trabalhadores do porto de Cabedêlo.

Compreendendo a alta finalidade da referida festa, o povo paraibano prestou seu irrestrito apoio á iniciativa dos estudantes.

A Federação Paraibana de Estudantes homenageou uma embaixada de estudantes pernambucanos do Colégio Marista, que fôra especialmente convidada para visitar esta cidade.

O comércio apoiou irrestritamente o movimento dos estudantes, tendo a salientar entre outras contribuições, a do Banco do Estado da Paraíba com 500$000 e a do Banco do Brasil com 100$000.

A renda liquida da festa foi de 1:000$000, quantia esta que será entregue ao Sindicato dos Trabalhadores de Cabedêlo, que ficará encarregado da distribuição entre seus associados.

O Brasil defende democraticamente a sua economia

O BRASIL está adaptando todo o sistema legislativo de seu Estado ás necessidades da guerra. A atual emergencia não apanhou nosso Govêrno desprevenido. A rapidez com que as autoridades brasileiras preservaram a segurança interna e externa do nosso País contra a ação perigosa da "Quinta-Coluna" prova, com toda a evidencia, que não se trata duma obra de improvisação. E' certo que a disposição psicologica do nosso povo contribuiu poderosamente para o sucesso que as autoridades obtiveram, mas também não é menos verdade que os passos desses elementos de traição vinham sendo seguidos há muito com toda a eficiência. A-pesar-de não estarmos em guerra ainda há dois mêses, a "quinta-coluna" já não constitue um perigo que não possa ser conjurado. O Brasil, neste aspecto, deu um salutar exemplo a todos os paises americanos.

Depois da ação da policia, verificadas as culpas dos responsaveis, nosso Govêrno forneceu aos Tribunais todos os instrumentos legais para as sanções exemplares prestigiadas com a majestade das Leis do País. Não ficaram essas sanções ao arbitrio de organismos incompetentes para julgar em ultima analise. O Govêrno Getulio Vargas, honrando as magnificas tradições juridicas do País, conciliou perfeitamente o estado de guerra em que a Nação se encontra com a estrutura legal do Estado.

As ultimas medidas adotadas pelo Ministro da Fazenda do Brasil presidiu também um espirito de justiça e serenidade. Criada a Comissão de Defesa Economica para "regular e controlar, de maneira definitiva, a ação dos súditos dos paises inimigos, pareceu ao Govêrno — são palavras do Ministro Souza Costa — que se tornava dispensavel toda outra exigencia em relação áquêles que não fossem considerados, pela Comissão, como atuando nocivamente ao interesse nacional".

Como brasileiros, confessamo-nos profundamente orgulhosos com este critério do Ministro da Fazenda, que sintetiza em si todo o significado da guerra por parte das potencias Democraticas. Com efeito, as democracias não combatem povos nem Nações; deixam esses "fins de guerra" para os conquistadores racistas do nacional — socialismo alemão. A condição racial ou nacional dos individuos não nos serve de prètexto para medidas de represalias, qualquer que seja a sua natureza, ainda que essas medidas nos possam favorecer economicamente. Não nos batemos contra os alemães, nem mesmo contra a Alemanha. Todos os alemães perseguidos por Hitler têm um posto de combate na nossa luta. A Alemanha é, na mais pura concepção democratica, um País ocupado pelos usurpadores da vontade do seu povo. Não nos impressionam os plebiscitos totalitários fabricados pela "Gestapo". Até agora, o prussianismo germanico, que domina a Alemanha há mais de meio século, tem dado a impressão, na verdade, de que se trata dum povo contrário aos sistemas de convivencia inter-nacional. Mas, na Alemanha, há judeus perseguidos, há católicos perseguidos, há protestantes perseguidos, há liberais perseguidos, são brutalmente perseguidos todos os setores e classes inconformistas com a situação dominante, e a própria existência da "Gestapo", com a sua colossal máquina de repressão, é uma prova evidente de que existe uma vontade alemã cruelmente oprimida. Ao lado dessa vontade nos batemos nós, tanto mais que, redimida pelo sofrimento, é lógico supô-la totalmente divorciada do resto do particularismo germanico, que há tantos anos tem sido o maior inimigo da humanidade. E, se o sofrimento não a redimiu, a paz do futuro não póde deixar de ter uma fase preventiva que preserve os homens de todos os perigos. O certo é que um Ministro brasileiro acaba de dar um admiravel exemplo de compreensão democratica, com o qual nós, brasileiros, estamos absolutamente de acôrdo.

DO TEMPO DOS AZULÊJOS E BEIRAIS

HORACIO DE ALMEIDA

A EXPOSIÇÃO de foto-verniz que Valfredo Rodriguez está realizando nesta cidade com o titulo acima é um trabalho digno do maior aprêço. Não encontro para êle, nessa cronica aligeirada, elogios bastantes porque tudo quanto me chega ao bico da pena não me parece adequado para realçar o esforço notavel do artista patricio.

Valfredo Rodriguez levou provavelmente anos a fio para colher a documentação fotográfica da cidade em quasi todos os seus aspectos antigos, muitos dos quais já hoje desaparecidos ou alterados pela ação renovadora do tempo. Mas, o seu esforço não ficou aí. O artista foi além e consumiu-se por certo em identificar os positivos fotográficos, em ampliá-los pelo seu sistema de foto-verniz, em restaura-los porque muitos já deviam estar apagados pela ação do tempo e finalmente em contrasta-los com os aspectos modernos da cidade, apanhados sempre no mesmo local e com observancia dos mesmos angulos.

São 258 quadros, na sua maioria dos tempos em que a nossa capital não passava duma cidadezinha maltrapilha. Os mais antigos datam de 1877 e oferecem motivos dignos de reflexão. Vejam-se as transformações por que tem passado o Palacio do Govêrno e o Jardim Publico, hoje Praça João Pessôa, de 1878 aos nossos dias. Hoje a fisionomia da cidade está de todo mudada, mas não se pretenda que tudo quanto ha por aí de modernismo mereça contemplação. Nem toda reforma vem para melhor. Que não dirá o observador do futuro quando atentar para aquele portão de entrada do Palácio da Redenção? Outras muitas coisas ha por aí de um mau gosto alarmante. Confronte-se o velho edificio da Delegacia Fiscal, com os seus ornatos sobrios e a sua escadaria externa em zigue-zague, com o pesado predio que hoje demora no seu lugar! A diferença é grande e ninguem se anima a preferir o edificio moderno.

Fôram-se os predios de beirais e até mesmo os de azulêjos que datam de época posterior. Os velhos sobradões com sacadas de cantaria e salas de baile foram substituidos por predios modernos de dimensões acanhadas, que só têm fachadas.

O expositor oferece-nos ainda o aspecto de dois predios em estilo mourisco, um onde nasceu Peregrino de Carvalho, no antigo Bêco da Misericordia, fotografia de 1877, vendo-se ao fundo a Igreja da Misericordia com um só portão de frente, muito antes de sofrer aquela reforma, feita, parece, em 1908, que a descaracterizou por completo de todas as Igrejas do seu tipo; o outro predio mourisco e onde hoje funciona a Chefatura de Policia, fotografia também tirada em 1877.

Aquele quadro sôbre o atentado á Redação do "O Comércio", de Artur Aquiles é, para mim e para quantos estimam a tradição histórica da Paraíba de um valor inestimavel. S:

(Conclue na 6.ª pag.)

HOMENAGEM A' MOCIDADE QUE ESTUDA — Riso franco e jovial é o que se nota na fisionomia desse grupo de estudantes surpreendidos no momento em que se serviam de côco vêrde, num dos intervalos do churrasco que lhes foi oferecido pelo interventor Ruy Carneiro ontem, no Parque Arruda Camara. (Texto na 8.ª página).

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 13 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto suprimindo o cargo de Chefe de Policia do Território do Acre, cujas funções passam a ser exercidas pelo secretário geral do Acre.

RIO, 13 (A. N.) — Realizou-se, hoje á tarde, na Embaixada portuguesa, a cerimonia do casamento civil do principe don Duarte Nuno, pretendente ao trono de Portugal, com a princesa brasileira Maria Francisca pertencente á antiga Casa reinante no Brasil e bisneta do imperador Pedro II. A cerimonia religiosa realizar-se-á no dia 15 do corrente, em Petropolis. O casal, no dia 17 do corrente, seguirá para Lisbôa e daí para a Suiça onde passará a residir.

RIO, 13 (A. N.) — O ministro da Agricultura submeteu á apreciação do DASP um memorial em que vários servidores daquele ministério pediram a designação de uma comissão a fim de apurar a presença de elementos nocivos aos interesses nacionais nos vários orgãos daquele Ministério principalmente em exercicio de funções de chefia.

RIO, 13 (A. M.) — A Princesa Maria Francisca esteve na Cruz Vermelha Brasileira, onde fôra aluna, a fim de se despedir de suas antigas professoras e colegas. O áto revestiu-se de certa solenidade, tendo a Princesa chorado de emoção no momento em que uma samaritana leu, comovida, uma saudação. Antes de se retirar a Princesa convidou todas as suas ex-companheiras e professoras para assistir ao seu matrimonio.

RIO, 13 (A. N.) — A nota digna do registo do casamento da princesa Maria Francisca e de dom Duarte será a presença á cerimonia da sra. Getulio Vargas e do chanc. Osvaldo Aranha.

RIO, 13 (A. M.) — Atendendo á solicitação do principe Dom Pedro de Orleans e Bragança, por especial deferencia, a Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro emprestou para a cerimonia do casamento religioso, na Catedral de Petropolis, a toalha de ouro dada pela imperatriz Tereza Cristina á referida Irmandade, tendo ainda emprestado o crucifixo, seis castiçais e quatro jarros de prata. As rendas do véu da noiva sairam das coleções rarissimas da embaixatriz Nascimento Feitosa.

RIO, 13 (A. N.) — Presidida pelo ministro da Educação teve lugar, ontem, no Palácio Tiradentes, a sessão inaugural da "Semana da Criança" falando por essa ocasião, além do ministro Gustavo Capanema, o diretor do Departamento da Criança, o Juiz de Menores e a Diretora da Escola de Enfermeiras Ana Nery.

RIO, 13 (A. N.) — Presentes os representantes do Ministro da Guerra e da Marinha, generais e muitas outras figuras representativas realizou-se, ontem, no Liceu Literário Português uma sessão solene promovida pela Sociedade dos Homens de Letras para comemorar o "Dia da America", e em homenagens ás classes Armadas.

RIO, 13 (A. N.) — Realizou-se ontem, no Palacio Tiradentes, a posse dos novos membros da Liga de Defêsa Nacional sob a presidencia do prof. Fernando Magalhães, e com a presença de altas autoridades civis e militares. Os novos membros da Liga aclamados foram o general Heitor Borges, Haroldo Valadão capitão Jeová Mota, Rodrigo Otavio Filho e o ministro Edmundo Veiga.

RIO, 13 (A. N.) — O Presidente do DASP designou uma comissão central composta dos diretores da Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal,

(Conclue na 6.ª pag.)

Opiniões sôbre o lançamento do bonus de guerra

RIO, 13 — (A. N.) — A Agência Nacional tomou a iniciativa de colher opiniões dos diretores de jornais sôbre o lançamento de bonus de guerra.

O cel. Costa Néto, a quem cabe a responsabilidade de dirigir as grandes cadeias de jornais e revistas liderados pela "A Noite", declarou que as medidas tomadas pelo Govêrno, são consubstanciadas em diversos decretos-leis, constituem o minimo que se poderia exibir para o concurso de todos os brasileiros no momento grave que a nossa Pátria está enfrentando".

O sr. André Carrazzoni, diretor da "A Noite", frizou "As medidas financeiras traduzem a politica de guerra do Brasil e constituem, em conjunto, um mecanismo de funcionamento rápido e de rendimento infalivel". Após outras considerações disse: "A campanha a favor do bonus de guerra está de parabens. Nêste particular a opinião não é própriamente minha, mas simples reflexo de opinião pública".

O sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", disse: "Nessa grande guerra de financiamento pela defêsa de nossa honra e soberania o Brasil dá o exemplo de sua cultura juridica e democratica porque pede o que tem direito a exigir e reclama tudo de acôrdo com as suas possibilidades e recursos, o que é uma maneira democrática de se popularizar e prestigiar".

O sr. Oselas Móta, diretor da "A Vanguarda" diz que o bonus de guerra constitue a mais suave participação econômica do povo, porque sua forma compulsoria exposta não é, senão, o emprego de capital a juros compensadores".

O Canadá produz materiais de guerra em larga escala

Por Stanley BURCH

(Da REUTERS)

LONDRES, 13 — O Canadá acha-se empenhado na produção em larga escala de "Mosquitos", novos aviões rapidos bi-motores de bombardeio, cujos detalhes continuam a ser mantidos em segredo. Revelou, hoje, o sr. C. D. Howe, Ministro canadense das Munições, que tais aparelhos são muito substanciais e observou que os "Hurricanes" e os "Catalinas" já estavam sendo feitos e que no próximo ano o Canadá estaria construindo "Lancaster".

Descrevendo a produção canadense de aviões como "uma parte espetacular do programa do Canadá", o sr. Howe declarou que em todo o dominio possuia a "maior fabrica unica de pequenas armas existente no mundo". A existecia dos aviões "Mosquitos" foi pela primeira vez revelada o mês passado quando êstes aparelhos atacaram o Q. G. da *Gestapo* em Oslo, forçando Quisling a recolher-se a um abrigo.

Entre outras coisas, o sr. Howe declarou, em palestra, com os jornalistas, que o Canadá espera pelo fim dêste ano conseguir o aumento de 30 por cento na construção de tonelagem mercante. As usinas canadenses entregaram 350 mil veículos motorizados ás diversas frentes de batalha e numero "substancial" de *tanks*, disse, ainda, o sr. Howe observando, em seguida, que o Canadá tem enviado toda a sua produção de *tanks* "Valentine" para a Russia. Declarou, por fim, o sr. Howe, que a produção canadense de granadas corria a parelhas com a Grã Bretanha.

PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE "SEREIAS" COMO AGENTES TRANSMISSORES DE SINAIS DE ADVERTENCIA

Uma resolução da Diretoria Nacional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea

RIO, 13 (A. M.) — A Diretoria Nacional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, *considerando* que o código de sinais de alerta estabelecido por esta diretoria utiliza "sereias" como agentes transmissores de sinais de advertencia á aproximação de aviões adversos; considerando que os sinais emitidos por "sereias" instaladas nos estabelecimentos publicos e particulares podem estabelecer confusão e originar alarmes infundados; *considerando* que a irradiação de estações transmissoras de discos que divulguem sons de "sereias" podem também ocasionar confusões.

Resolve: A partir desta data fica terminantemente proibido em todo o país o uso de "sereias" para a emissão de sinais em quaisquer estabelecimentos publicos ou particulares. Enquanto prevalecer o estado de beligerancia entre o Brasil e as nações do "eixo" (Alemanha e Italia) o uso de tais aparelhos ficará unicamente reservado á emissão de sinais de alerta constantemente no código já amplamente divulgado pela imprensa: que todas as "sereias" existentes no país já instaladas ou não por particulares ficarão, desde hoje, á inteira disposição das diretorias regionais do serviço de defêsa passiva anti-aérea não podendo os seus proprietários ou responsaveis, até nova ordem, retira-las, vendê-las ou tomar em relação ás mesmas qualquer medida sem prévia autorização das aludidas diretorias; que fica também proibido, salvo autorizada pela diretoria de defêsa passiva nos Estados e no território do Distrito Federal, irradiação pelas radio-emissoras de discos que, de qualquer fórma ou pretexto, divulguem sons de "sereias" relativos, ou não a sinais de advertencia de alerta aéreo. A não observancia será punida de acôrdo com a legislação em vigor.

NOTAS DE ARTE

V Festival de Arte dos professores Gazzi e Santinha de Sá

No próximo dia 20, realizar-se-á o V Festival de Arte dos professores Gazzi e Santinha de Sá, com a cooperação da Escola de Música "Antenor Navarro".

O festival constará de canto orfeônico, por alunos dos grupos escolares desta cidade e elementos do Coral "Vila-Lôbos", e de números de dansa a cargo da profa. Santinha de Sá.

O bailado final, sob música de Grieg e Mendelssohn, é baseado no famoso conto de Andersen, "O Pequeno Polegar".

Os professores Gazzi e Santinha de Sá continuam, assim, o seu programa de educação artistica da nossa criança e do povo. Baseando o seu festival em motivos infantis, capazes de despertar e avivar a imaginação do menino, visa o casal Gazzi de Sá o principal objetivo de seus esforços artisticos em nosso meio, qual seja o de educar as novas gerações para um conhecimento mais intenso da arte aprimorando-lhes o espirito.

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistência. Acorrei aos postos de inscrição cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela

OS ESTADOS UNIDOS GANHAM A BATALHA DA PRODUÇÃO

Por Henry A. WALLACE

Vice-Presidente dos EE. UU. e Presidente da Junta de Guerra Econômica

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON — Os métodos de guerra total empregados pelos nazistas e pelos japoneses forçaram nosso país e nossos aliados a adotar, em defesa própria, medidas igualmente radicais. Não temos e nunca teremos nenhum "Instituto Geopolitico", no sentido nazi, porque não nutrimos o proposito de estender ávidos tentáculos de conquista através do globo. Mas estamos cumprindo o nosso dever, no sentido de aniquilar para sempre a ameaça nazi-niponica á civilização.

Estamos reunindo enormes exercitos e enviando-os o mais rapidamente possivel para as zonas vitais de conflito. Nas batalhas em terra, no mar e no ar é que se decidirá afinal a luta.

A JUNTA DE GUERRA ECONÔMICA

Menos dramática, mas de importancia muito pouco inferior, é a guerra na frente da economia. Foi para levar avante essa guerra — para estimular a intensificação dos esforços das Nações Unidas, para prejudicar a economia do inimigo, para fortalecer as relações econômicas amistosas com os paises neutros — que o nosso govêrno criou a Junta de Guerra Econômica.

A tarefa de dar auxilio econômico ao esforço de guerra das Nações Unidas é vasta nos seus propositos. O fato, simplesmente, é que não há suficientes abastecimentos de materiais para satisfazer todas as necessidades militares e ao mesmo tempo continuar as atividades civis na escala habitual. Isto significa que devemos despender o máximo de energia para produzir em casa ou obter do estrangeiro tudo o que pudermos desses preciosos materiais, e ao mesmo tempo distribuir os suprimentos de que dispomos, de modo a lhes dar o uso mais eficiente.

A Junta é composta dos secretários de Estado, Guerra, Marinha, Comercio, Tesouro e Agricultura, o Procurador Geral, o Coordenador dos Negócios Inter-Americanos, o Administrador do Emprestimo e Arrendamento e o chefe da Junta de Producão de Guerra. O vice-presidente da Republica é o presidente da Junta, que conta com 2.500 funcionários, e age em harmonia com os orgãos governamentais competentes. As negociações com os govêrnos estrangeiros se fazem através dos canais regulares do Departamento de Estado.

A Junta é organizada em três divisões: a Secção de Exportação, a Secção de Importação e a Secção de Análises da Guerra Econômica.

DISTRIBUICÃO PROPORCIONAL DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

A Secção de Exportação é encarregada de distribuir proporcionalmente entre os paises estrangeiros, de modo a tornar a maior possivel a contribuição para a vitória, os diversos materiais e equipamentos. A repartição de controle da exportação recebe diariamente uma média de 6 a 7 mil requerimentos de licença, e em geral soluciona cada caso no prazo de uma semana.

Alguns materiais especialmente necessários ao nosso próprio esforço de guerra existem em abundancia em nosso país. Outros, de que necessitamos para ajudar os nossos aliados e incrementar a producão de materiais estratégicos, teem de ser importados. Trata-se assim de equilibrar o deficit de materiais indispensáveis, para dar o máximo vigor ao esforço de guerra nas Nações Unidas.

Enquanto que a maior parte do trabalho da Junta diz respeito a atividades econômicas no estrangeiro, um tipo importante de operação é realizado neste país pela Secção de Exportação. Trata-se de requisitar aqui nos Estados Unidos as encomendas feitas por estrangeiros e que sejam consideradas essenciais ao nosso esforço de guerra. Assim, já foram detidas mercadorias no valor de mais de 24 milhões de dolares — borracha, sacos de juta, folha de flandres, etc.

A SECCÃO DE IMPORTAÇÃO

Cabe á Secção de Importação providenciar a vinda do estrangeiro das materias primas essenciais. Esse trabalho é feito por cinco agencias intermediárias do govêrno, em colaboração com o Departamento de Estado. No caso de alguns artigos tais como lã, couros ou peles, o trabalho é apenas de agenciar. Havendo abundancia da mercadoria, o problema se resume no transporte e depois na divisão equitativa da mercadoria entre as Nações Unidas.

CRIAÇÃO DE NOVAS FONTES DE ABASTECIMENTO

Mas no caso de outros artigos, surge o problema de desenvolver fontes novas ou adicionais de abastecimento nas áreas que nos permanecem abertas. Depois que nos foi vedado o acêsso ao Extremo Oriente, perdemos a nossa principal fonte de abastecimento de borracha. Perdemos também o caminho de Manila, e algumas das nossas principais fontes de suprimentos de estanho, oleo de palma, tungstenio cromo e outros produtos. Estamos agora empenhados em desenvolver novas fontes de suprimento noutros lugares. No caso dos materiais estratégicos mais urgentemente necessários, entrou-se em acôrdo com os serviços de Transporte Aéreo do Exercito e da Marinha para conduzi-los aos Estados Unidos em aviões militares de carga nas viagens de volta. As importações aumentam continuamente.

Um dos projétos mais importantes do nosso govêrno é a aquisição de borracha, produto nativo em várias regiões do México, América Central, parte setentrional da America do Sul e Antilhas. Foram postos em prática novos métodos de tratamento da seringueira os quais aumentaram consideravelmente a produção. Quando esse trabalro estiver plenamente organizado, teremos novas e preciosas fontes de abastecimento de borracha natural.

Nossa necessidade de matérias primas é tão urgente que somos forçados a realizar o máximo de esforço para obtê-las. Em alguns paises estamos tomando medidas que aumentarão o rendimento nas minas. Em outros paises vão sendo abertas novas minas. Providenciam-se trabalhadores para projétos até aqui prejudicados pela falta de mão de obra.

COLABORAÇAO COM AS FORÇAS ARMADAS

A Junta auxilia também o Exercito e a Marinha em vários problemas, através de sua Secção de Análise da Guerra Econômica. Quando se torna necessário enviar forças armadas para regiões pouco conhecidas, surge a questão de saber até que ponto dependem elas dos fornecimentos a serem enviados dos Estados Unidos. E' essencial que sigam esses fornecimentos, mas não é menos importante que só se empregue para esse fim a tonelagem absolutamente necessária. As informações fornecidas pela Secção de Análise da Guerra Econômica podem auxiliar o Exercito a fazer o uso mais eficiente da tonelagem disponivel.

Para destruir a estrutura econômica e a capacidade produtiva de guerra do inimigo, é indispensavel impedí-lo de conseguir as matérias primas necessárias. Tanto o Japão como a Alemanha teem de importar uma parte dos seus suprimentos. As fontes desses materiais são estudadas pela Secção de Análise da Guerra Econômica, que organiza mapas das rotas pelas quais eles são enviados. Em seguida, qualquer ação de natureza econômica ou militar que fôr tomada pelas Nações Unidas ferirá o inimigo no seu ponto mais vulneravel.

A Junta faz uma análise dia a dia da situação econômica do inimigo, e para ela concorre com dados valiosos o Ministério Inglês da Guerra Econômica.

As informações reunidas pela Junta influenciam muitas vezes diretamente as campanhas ou expedições das Nações Unidas. Esse tipo de informações, por exemplo, é de grande valor para as forças armadas ao organizar os mapas de objetivos a serem bom-

(Conclue na 6.ª pag.)

PELAS FAMILIAS DOS NOSSOS SOLDADOS E PELO BRASIL

Reuniu-se ontem a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência — Estudado o plano de assistência a ser desenvolvido na Paraíba — Realizar-se-á, no dia 25, grande festa popular, no Parque Arruda Camara — As expressivas contribuições de ontem

AO iniciar o movimento da Legião Brasileira de Assistência, disse á sra. Darcy Vargas que as suas patricias seriam chamadas a cumprir importante missão. Trouxe a Legião os objetivos altruisticos e definitivos que o momento exigia: desenvolver a assistência social no sentido da causa do Brasil. Em outras palavras, prestar confôrto moral e material ás familias daquêles que serão chamados ao cumprimento do dever militar. Amplia-se ainda a Legião para exercer os serviços de socorros e enfermagem e os devêres civis, durante a guerra. E' assim uma instituição completa, essencial ao esfôrço de guerra, a primeira instituição que se funda no Brasil para mobilizar todas as classes femininas no sentido único da hora presente. A mulher paraibana não podia faltar com o seu espirito de brasilidade para o êxito do grande movimento de assistência social. Graças á compreensão, ao entusiasmo da familia conterranea, a Legião Brasileira de Assistência em nosso Estado se propõe a oferecer um núcleo capaz de realizar todos os nobres objetivos para que foi criada. A dedicação, o interesse patriótico da sra. Alice Carneiro, presidente da organização na Paraiba, veem conseguindo muito nêsse desideratum. Sobretudo porque vêmos a primeira dama do Estado contar com a solidariedade espontanea do espirito feminino de nossa terra, com o apôio valioso das nossas classes representativas. Enfim, sentimos todos nós, paraibanos e brasileiros, que a Legião Brasileira de Assistência é uma campanha da Pátria. Auxiliar com bôa vontade o desenvolvimento dessa instituição, eis um dever que a todos nos impõe a nossa conciência civica. E isso ontem foi mais uma vês patenteado na brilhante reunião do palacête da Associação Comercial, congregando senhoras conterraneas para a nobre tarêfa. Foi mais uma prova, bem expressiva, da integração da mulher paraibana nêsse movimento de apôio ao Brasil. E na grande festa popular que assistiremos a 25 no parque Arruda Camara, todos os paraibanos devem reafirmar que bem compreenderam o sentido patriótico da Legião Brasileira de Assistência, ali comparecendo para dar o seu contingente de apôio a essa bêla campanha de brasilidade.

A REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidência da sra. Alice Carneiro reuniu-se ontem, ás 15 horas, no palacête da Associação Comercial de João Pessôa, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

Tomaram lugar á mesa os srs. Samuel Duarte, secretario do Interior; Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde; João Fernandes de Lima e Artur Sobreira, secretario e tesoureiro, respectivamente, da Comissão da L.B.A. neste Estado. Foi procedida a leitura da ata da sessão anterior e aprovada sem restrições. A seguir a sra. Alice Carneiro concedeu a palavra ao engenheiro Abelardo Andréa dos Santos, diretor técnico dos serviços da Legião.

Três aspectos da reunião de ontem na Associação Comercial — A mêsa — O engenheiro Abelardo Santos quando fazia a sua exposição — Um detalhe da assistencia

O engenheiro Abelardo Santos expoz então, instruido de mapas e fichas previamente organizadas, o plano a ser desenvolvido sôbre os diversos encargos de assistência e finalidades outras do movimento neste Estado, dissertando longamente sôbre o assunto. As sugestões do diretor técnico dos serviços da Legião mereceram a apreciação do plenário, sôbre elas se manifestando os srs. Samuel Duarte, João Henriques, João Santa Cruz, José Mousinho, Pedro Cordeiro, Julio Rique e João Fernandes de Lima.

A sra. Alice Carneiro comunicou a realização, no próximo dia 25, nesta cidade, de uma grande festa popular em beneficio da Legião, encarecendo o apôio de todos, sendo a idéia aplaudida e iniciados ontem mesmo, durante a reunião, os primeiros passos para a sua objetivação. Tomou-se conhecimento ainda da correspondência enviada á C.E. da L.B.A. e do prosseguimento da campanha no interior do Estado. Outros interesses de grande relevancia para a Legião fôram tratados na sessão de ontem.

Compareceram numerosas senhoras da nossa sociedade, elementos da classe médica, do comércio e da indústria paraibanas, advogados e jornalistas.

Ficou marcada nova reunião da Comissão Estadual para terça-feira próxima, ás mesmas horas e no mesmo local.

Após a reunião foi transmitido um telegrama a sra. Darcy Vargas pela sra. Alice Carneiro.

A GRANDE FESTA POPULAR DO DIA 25

Entre as providências que vem assentando a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, destaca-se a realização, no próximo dia 25, nesta cidade, de uma grande festa popular, em prol dessa instituição.

Será um acontecimento de grande significação pela sua finalidade e, pelo seu cunho nitidamente publico, convergindo para ali todas as classes.

E' justamente isso o que deséja a Comissão Estadual e está certa de que a população pessoense não lhe faltará com mais essa brilhante cooperação no sentido de que a L.B.A. alcance, em nossa terra um êxito digno dos seus propósitos altruisticos.

A brilhante festividade terá inicio ás 17 horas, no parque Arruda Camara, e será constituida de quermesse, leilão, numeros de canto, dansas ao ar livre e outras surpresas.

Tocarão, naquêle logradouro, as bandas de músicas do 15.° R. I. e da Fôrça Policial do Estado devendo ainda se fazer ouvir a "Jazz Tabajára".

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELA L.B.A.

Expressivas contribuições recebeu ontem a Legião Brasileira de Assistência. Essas provas de solidariedade bem realçam o sentimento civico da sociedade paraibana, de todas as nossas classes contribuindo para o êxito da humanitária instituição.

Ontem, a sra. Alice Carneiro, presidente da L.B.A. no Estado recebeu, por intermédio do sr. João Fernandes de Lima, secretário da Comissão Estadual a contribuição de 10:000$000, anteriormente subscrita pelas Usinas S. João e Santa Helena, dos Irmãos Ursulo Ribeiro, por ocasião da instalação da L.B.A., realizada em Palácio.

Ainda recebeu a presidente da L.B.A. contribuições dos srs. Anderson Clayton & Cia., em 1:000$000; Rene Hausheer & Cia., 2:000$000; e industrial Olivio Marója, 2:000$000; bem como a contribuição do E.C.C. Pranco por intermédio do sr. Julio Rique, de 440$000, quantia correspondente a 5 % da renda bruta do jogo Paraiba x Rio Grande do Norte, destinados á L.B.A.

A contribuição dos srs. Rene Hausheer & Cia. foi acompanhada da seguinte carta, enviada á sra. Alice Carneiro:

"João Pessôa, 13 de outubro de 1942 — Exma. Sra. Alice Carneiro — Nesta — Junto a esta, estamos remetendo um cheque da importancia de rs. 2:000$000, contra o Banco do Brasil, nossa modéstia contribuição para a Legião Brasileira de Assistência, da qual é v. excia. presidente nêste Estado. A importancia, ora remetida, refére-se á contribuição desta filial, confórme autorização da nossa casa matriz, em resposta ao telegrama de v. excia. Infelizmente, não nos foi possivel remeter importancia maior, porque quando do bárbaro afundamento dos navios costeiros a nossa firma sofreu grandes prejuizos, decorrentes dêste afundamento e ainda porque outras contribuições idênticas já fôram feitas pela casa matriz e pelas filiais de Campina Grande e Maceió. Assim, queira v. excia. aceitar os nossos protestos de elevada estima, e nos subscrevemos de v. excia. At.os Adm.os — *René Hausheer & Cia.*

A PROXIMA INSTALAÇÃO DA L.B.A. EM BANANEIRAS

A sra. Alice Carneiro, presidente da Legião Brasileira de Assistência no Estado, recebeu, ontem, o seguinte telegrama da sra. Maria José Pessôa Maciel, presidente da Comissão Municipal daquela instituição, em Bananeiras:

Bananeiras, 13 — Comunico-vos a instalação, hoje, sob a presidência do prefeito municipal, da primeira reunião da Legião Brasileira de Assistência, com o comparecimento dos representantes do comércio e da industria, srs. Joaquim Medeiros, Nelson Maciel, Mariano Barbosa, Elói Farias, Severino Carneiro, João Cirilo da Silveira, Amélio Carneiro, José Carlos Celestino, Manuel Marcolino, Francisco Ferreira Melo, José da Silva Magalhães, José Aragão, escrivães Antonio Leite, José Guimarães e Benjamim Jardim. A instalação solene terá lugar no dia 18 próximo. Saudações — *Maria José Pessôa Maciel*, presidente da Comissão Municipal.

Os próximos exercícios de defêsa, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

a população desta capital acompanhe o desenrolar da experiência, assim melhor conhecendo e distinguindo a emissão de sinais caracteristicos do alarme aéreo.

IGREJAS E REPARTIÇÕES COMO ABRIGOS ANTI-AÉREOS

O Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea está informando que em caso de ataque aéreo e enquanto não são construidos, entre nós, os abrigos apropriados, a população em transito pelas ruas da cidade deverá recolher-se nas igrejas e edificios públicos. De acôrdo com o entendimento havido entre a Diretoria Regional do referido serviço, o Arcebispado e as autoridades em geral, a qualquer hora em que se der a incursão aérea e logo após o alarme estarão abertas para abrigar o público, as igrejas e repartições, mesmo que o ataque se verifique durante a noite.

Brasileiro: A mobilização econômica é tão importante na hora atual, como a mobilização humana. Infórme com patriotismo os pedidos da Secção de Estatistica Militar.

O RÁDIO DE BERLIM ATACA OS AVIADORES BRASILEIROS

Teme o patrulhamento das águas do Atlantico Sul

RIO, 13 (A. M.) — Um vespertino informa que as irradiações da emissora de Berlim veem atacando o aviador da FAB coronel Lisias Rodrigues em virtude de um artigo que o mesmo escrevera no "World Features" publicado em cerca de 1.600 jornais norte-americanos, além da imprensa do Canadá, da Inglaterra, da Australia e da China. O coronel Lisias Rodrigues, entrevistado, afirmou que o artigo em aprêço sustentava que a entrada do Brasil na guerra vinha desafogar as fôrças aéreas norte-americanas que poderiam, dessa fórma, ser empregadas em outros setores da luta.

Para tanto bastaria que os Estados Unidos colocassem á disposição do Brasil, 300 aviões de bombardeio de longo alcance, 100 lanchas torpedeiras e 25 *destroyers* para que nós proprios pudessemos nos responsabilizar, inteiramente pelo patrulhamento das aguas do Atlantico sul. Por ultimo o artigo referido salientava a necessidade do Brasil de aumentar o seu quadro de aviadores. Estes são os motivos dos ataques da emissora de Berlim aos aviadores brasileiros.

HOMENAGEM Á MOCIDADE QUE ESTUDA

(Conclusão da 8.ª pag.)

FALA O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Vai, então, o interventor Ruy Carneiro dirigir a palavra aos estudantes. Nota-se que s. excia. está radiante, porque a sua confiança retempera-se na confiança que lhe está sendo depositada.

A MOCIDADE QUER MAIS ALEGRIA

Após ouvir a palavra do interventor, os estudantes mostram-se dispostos a dansar. O "Bando Estudantal" e a banda da Força Policial do Estado executam alguns numeros e os pares vão rodando. Mas, a dansa ao ar livre não vai muito adiante. Chega a hora do orfeon do Colégio Paraibano manifestar-se. Ouvem-se as vozes afinadas das meninas do Colégio Paraibano sob a direção do prof. Augusto Simões.

Tudo até então correra na mais expressiva cordialidade. Era portanto chegada a hora de terminar uma festa que, quer nos parecer, tinha tudo de verdadeiro ineditismo.

Acreditamos que, pela expontaneidade, pela harmonia, ordem e disciplina, sem austeridade, jamais se realizou festa mais bonita na Paraíba.

Compareceram o Colégio Paraibano, Colégio Diocesano Pio X, Escola de Professores, representação do Ginásio Nossa Senhora das Neves e numerosos outros escolares, num total de mais de mil.

O programa orfeônico apresentado pelo prof. Augusto Simões foi o seguinte:

Marcha Triunfal — O. Lorenzo Fernandez;

Alvorada na Roça — Lucilia Vila-Lôbos;

Canto do Lavrador — H. Vila-Lôbos;

Cantar para Viver — H. Vila-Lôbos.

HOMENAGEM A' MOCIDADE QUE ESTUDA — Mais dois aspectos do churrasco oferecido ontem pelo interventor Ruy Carneiro aos estudantes paraibanos. O primeiro, mostra o côro orfeônico, dirigido pelo prof. Augusto Simões, numa demonstração. Em baixo, é um flagrante tomado quando o estudante Baldomiro Souto saudava o interventor Ruy Carneiro. — (Texto na 8.ª página).

A SEMANA DA CRIANÇA

(Conclusão da 6.ª pag.)

sionam os nossos nervos. Os organismos fracos, não os suportando, ficam positivamente aniquilados".

Depois de se referir aos efeitos nervosos provocados pela atual guerra, disse: "E' mistér proteger a criança contra tudo o que possa prejudicá-la no seu corpo, espirito e carater. Devemos pois protegê-la também contra o cinema. Se os organismos debeis saem dos espetáculos cinematograficos atingidos nas suas energias, quando preparado para empolgar, que dizer da criança que é organismo em formação. A sua emotividade facil vibra com as cenas que se projetam na téla e o seu cerebro guardará por muito tempo as suas impressões. Desde o advento do cinema que os govêrnos de todas as nações trataram de organizar o serviço de policia dos filmes no intuito de evitar a atuação nociva sôbre as crianças".

O dr. Seixas Maia proclamou a necessidade do Estado de proteger as crianças e os adolescentes contra os maus filmes, referindo-se a legislação federal sôbre a censura cinematografica e teatral. E acentuou: "A proibição deverá ser expressa e os ingressos aos menores formalmente vedados. Em conclusão, penso que os filmes julgados pela autoridade pública impróprios para menores, como prejudiciais por seus temas ou cenas, devem ser vedados a todos os menores de 18 anos, embora compareçam acompanhados por seus pais ou responsaveis. Assim como o aperfeiçoamento da raça sob o ponto de vista fisico interessa ao Estado de um modo cada dia mais premente, assim também deveremos cuidar do organismo moral, da formação do espirito e do carater das crianças, de modo a se criarem homens sãos de corpo e de espirito em beneficio do Brasil".

A PALESTRA DE HOJE DO DR. PLINIO ESPINOLA

Convidado pelo diretor do Departamento de Saude Publica do Estado o dr. Plinio Espinola, distinguido clinico conterraneo, ocupará hoje o microfone da Rádio Tabajára, proferindo uma palestra sob o tema: "Higiêne Infantil".

CAMPANHA PRÓ LANCHA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

POSTO DE COLETA EM BARREIRAS

Com a aprovação da Comissão Central, foi instalado em Barreiras um posto de coleta em favor da lancha-torpedeira "João Pessôa", devendo-se essa iniciativa aos srs. Cicero Mesquita, Inácio Serrano, Julio Geraldo, Anisio Batista, Ademar de Souza e Idalino Pimenta. O áto teve o comparecimento do prefeito de Santa Rita, outras autoridades e escolares.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO SR. EVILACIO FEITOSA, TESOUREIRO DA CAMPANHA

Arrecadação anterior	75:879$800
Dia 13:	
Importancia entregue pelo prefeito Francisco Rangel, correspondente á arrecadação procedida em Ingá	2:820$000
De Guarabira, arrecadado pelo Coletor Federal Agenor Barbosa de Lucêna	553$000
Contribuição da Loja Maçônica "Padre Azevêdo"	65$000
Da Escola Remington "Padre Azevêdo", de João Pessôa	100$000
Importancia entregue pelo dr. Odon Bezerra Cavalcanti como resultado da campanha do mil réis instituida em João Pessôa	1:500$000
Resultado da última quermesse no Teatro São Pedro e mais 10% da troupe Moreno no espetáculo realizado no dia 3, no mesmo teatro (sr. Fernando Honorato)	138$200
Lista da Secretaria da Fazenda	295$000
TOTAL recebido até esta data	81:351$000

POMBOS CORREIOS

Os pombos correios constituem um precioso agente de transmissão, principalmente na guerra.

— E', por isso, expressamente proibido retê-lo ou aprisioná-los.

— Quem pegar algum pombo correio deve comunicar, imediatamente, ao 15.° R. I. que tomará as necessárias providências.

— Todo pombo correio é identificado por um pequeno anel de aluminio que traz numa das pernas.

GUERRA DE NERVOS

(Conclusão da 8.ª pag.)

os tempos que passam, preparar a cadeia de nervos para resistir aos abalos das grandes batalhas morais, alimentando a calma e a conciência, com a justificativa que todo sacrificio não basta para a conservação da liberdade que nos viu nascer e da inviolabilidade de nossas fronteiras. Coragem, nunca falta aos heróis brasileiros e a história é o melhor comprovante desta afirmativa. Precisamos apenas assegurar a sinergia dos átos mentais nos grandes momentos, confiando na nossa defesa, repelindo ameaças, aguardando o entusiasmo que surge ante a defesa da justiça e a tranquilidade que nasce ante o dever cumprido. Combatamos o panico que produz a desintegração da unidade psiquica, fabricando neuróses de todas as espécies, com disturbios da inteligencia, da afetividade e da vontade.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistencia. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

COLÔNIA "Z 6" ARNALDO LUZ

INSTALOU-SE, no dia 4 do corrente mês, na "Colônia Z—6 Arnaldo Luz", em Barreiras, a Carteira de Cooperação "Renato Lima", destinada a vender aos seus associados utensilios de pesca, como sejam linhas, nilum e taquara, além de bibuias, covos, zangarias, anzóis, pitiboias e tarrafas, fios para rêde e outras tantas armadilhas. Graças aos bons oficios do sr. Clovis Lima, a Carteira também vende querozene aos seus associados, sómente, porém, quando façam prova de que o produto se destina á pescaria de zangarias ou tomada de cambôas. No áto da instalação dirigiu a palavra aos pescadores o sr. Miguel de Souza Maribondo, que enalteceu a lembrança do colono barreirense, o mesmo que esteve com João da Mata em todas as fases de sua vida politica, dando á Carteira o nome do sr. Renato Lima, procurador do Estado e que teve uma atuação proveitosa quando presidente da Z-6. Referiu-se ao concurso que á Colonia vem emprestando o cmte. Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos nêste Estado. O sr. Severino de Araujo, presidente da Colonia, levantou o brinde de honra ao interventor Ruy Carneiro que, ao lado de João da Mata Correia Lima, disse, sempre foi amigo dos homens do mar.

Três mil rendeiros na reprêsa de Pilões

Salvando o município de Antenor Navarro da crise — O interesse do pres. Getúlio Vargas e do interventor Ruy Carneiro pelos sertanejos — Milho verde, algodão, arroz e feijão em tempo de sêca — A contribuição do homem do Seridó — Fala á reportagem o sr. João Alexandre da Silva, proprietário naquela zona

A CREAÇÃO de densos nucleos demográficos sustentados á base de culturas agricolas perenes e rendosas constitue um dos objetivos principais do plano de construção dos grandes açudes do Nordeste pela IFOCS. Tarefa de vastas proporções e destinada a resolver em definitivo, o problema das sécas, que, periodicamente, devastam os sertões, não podera por isso mesmo, ser ultimada com a rapidez e a amplitude que as necessidades das nossas populações estão a exigir.

E' sabido de todos que este ano não nos trouxe um bom inverno. Apenas chuvas esparsas e mal distribuidas pelos vários municipios do Estado deram, em resultado, um decrescimo extraordinário no rendimento das colheitas de maneira que, já muito antes destas, os sertanejos se viram na obrigação de emigrar em grandes lévas para outras plagas melhor aquinhoadas pelos caprichos da natureza, repetindo-se assim o velho drama da debandada de uma terra bôa, mas sempre em febre intermitente, séca e batida por sóes inclementes.

O presidente Getúlio Vargas, entretanto, sempre solicito em atender aos justos reclamos das populações brasileiras de quaisquer latitudes, não poderia esquecer jamais os sofrimentos atuais e dificuldades sem conta dos laboriosos e diligentes habitantes da extensa hinterlandia nordestina. Foi assim que, na Paraiba, ouvindo de certo as sugestões oportunas do Interventor Ruy Carneiro e, por intermédio da IFOCS, determinou o aproveitamento pelos sertanejos das represas de alguns açudes federais, dentre os quais o de Pilões, no municipio de Antenor Navarro.

TRES MIL RENDEIROS NA REPRESA DE PILÕES

Ontem, ouvimos um proprietário no municipio de Antenor Navarro, o sr. José Alexandre Filho, a respeito das culturas agricolas que veem florescendo na represa daquela grande barragem. Falando desataviadamente com a franqueza de sertanejo, disse-nos o seguinte:

"Graças ao presidente Getulio Vargas e á intervenção do dr. Ruy Carneiro, foi permitido aos sertanejos efetuar o aproveitamento da zona da represa do Pilões. Em maio deste ano, quando a situação era para nos alarmante, o dr. Estevam Marinho, que dirige os trabalhos de construção da grande represa de Curêmas, estabeleceu o arrendamento das terras banhadas pela água daquêle açude aos sertanejos que se encontravam em situação alarmante. Cêrca de 160 homens iniciaram os trabalhos e, em pouco tempo, esse numero aumentou muito, chegando a mais de tres mil a quantidade de rendeiros que ali estão vivendo e trabalhando".

"O SERTANEJO NAO E' PREGUIÇOSO"

"O que se fez em Pilões e vai prosseguindo com resultados os mais animadores demonstra que não passa de uma conversa fiada, de quem não conhece o sertão, essa historia de dizer que somos uns preguiçosos incapazes de resolver alguma cousa por conta própria.

Na represa de Pilões, logo que nos foi dada permissão para arrendar trechos lavados pelas aguas, plantou-se muita cousa numa quadra desanimadora e que só nos indicava um caminho: Cair fora do sertão, vender tudo, terras e gados, por dois vintens. Nem se aguentava mais a crise, na verdade, por que começaram a chegar flagelados do Rio Grande do Norte e não se tinha que fazer com essa gente. Na maioria, era um pessoal muito bom, do Seridó, onde se sabe como ninguem plantar batatas, feijão e milho, fazer açudes de terra e queijo de manteiga do bom. Os homens precisavam escapar com vida do flagelo e, nessa emergência, telegrafou-se ao presidente da República, vindo, depois, o dr. Marinho distribuir os terrenos.

MILHO VERDE, ALGODAO ARROZ E OUTRAS CULTURAS

"Os 580 rendeiros de Pilões encontram-se de posse de terrenos, que lhes são alugados a razão de trinta metros de frente ate o leito do rio, que despeja no açude ou dos riachos pertencentes a sua bacia. Planta-se muito arroz com os melhores resultados. Basta o sr. saber que um dos rendeiros tem uma vasante com arroz em quantidade superior a 100 quartas. O algodão está indo muito bem. Só um dos arrendatarios dali, o sr. João Monteiro, vai colher 60 arrobas de algodão de sua vasante. A represa e enorme, tendo cêrca de cinco leguas de circunferencia dágua. Afóra o algodão e o arroz, temos o feijão macassar, o milho — esta se colhendo milho verde na epoca de sêca no sertão — a macacheira, gerimuns, batatas que são um Deus nos acuda, melões e peixe. Todo o pessoal ali acostado vai tirando de limpo com esse tempão doido de crise. Até as feiras de Antenor melhoraram. Há cêrca de 60 pescadores, no açude, sendo que as curimatás são de dois palmos e meio em média. Esse peixe está sendo vendido a 60$000 o cento — casca e no".

O sr. José Alexandre Filho falando a um redator desta folha

EM BREJO DAS FREIRAS NAO SE COME SO' CARNE DE BODE

Finalmente, perguntamos ao sr. José Alexandre em que estado se achavam as fontes de Brejo das Freiras e si o passadio ali era ruim, não indo além de carne de bóde de manhã a noite como diziam certos grãos-finos do litoral.

"Em Brejo das Freiras, disse o nosso entrevistado, a comida melhorou muito. Tem-se muito tomate, muita verdura e o hotel familiar de d. Maria Ba de Sá satisfaz muito bem as familias que vão até lá provar e banhar-se na agua milagrosa. A diária, que é de 10$000, parece que vai subir para 12$000 pois com esse negocio atrapalhado de guerra as cousas estão subindo de prêço que não sabemos até onde vái parar.

Mas, em Antenor Navarro tudo melhorou muito graças as vasantes do açude. Foi um beneficio muito grande do Presidente aos sertanejos a que nem mesmos os minérios que estão começando a se explorar no municipio conseguem desviar a atenção dos que trabalham nas plantações".

BOM SINAL

(Conclusão da 3.ª pag.)

E, êles todos, com o coração oprimido pelas perspectivas de um destino sombrio, recorrem a arte da eloquencia para realizar aquilo que a arte da guerra não realizou.

Homens como Hitler, Goering e Goebbels dando explicações já é um fato que fala por si mesmo, um indice seguro de que as cousas para os nazistas não vão bem. Quando os despotos se justificam, quando os tiranos apelam para o julgamento popular, quando os ditadores se explicam perante o povo que infelicitam, a hora da prestação de contas está chegando.

Muitas explicações terão que dar Hitler, Goering e Goebbels. Muitos gritos serão mergulhados no eter pelas emissoras do "eixo". Muitos bérros ainda ecoarão pelos espaços. Mas, serão inuteis. Perder-se-ão, como no passado se perderam as vozes daqueles que assentavam os seus tronos no sofrimento das massas.

Hitler, Goering e Goebbels guardarão os ultimos resquicios de eloquencia para enfrentar o Tribunal das Democracias. Então terão êles verificado que a justiça do povo é mais rija do que a força dos canhões que por suas ordens passaram anos inteiros assassinando homens, mulheres e crianças.

E, as vozes da razão repercutirão mais forte pelo mundo em que se construirá uma civilização sem odios e sem crimes.

NOTICIAS DO PAÍS

(Conclusão da 5.ª pag.)

do Serviço de Administração e do Serviço de Documentação do DASP para promover e realizar as solenidades comemorativas do "Dia do Funcionário Publico", que transcorrerá no proximo dia 28.

Do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — A reportagem local apurou que as arrecadações de varios institutos de Aposentadorias e Pensões daqui sobem, anualmente, a cerca de 5 mil contos, sendo as maiores quantias pertencentes aos comerciários e industriários. Nessa base, as contribuições para cobertura de obrigações de guerra subirão anualmente, a mais de 1.300 contos.

Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 13 (A. N.) — Foi entregue ao sr. Interventor Federal pelos estudantes os cheques para a compra de um avião de treinamento que terá o nome de "Franklin Roosevelt" destinado á Campanha Nacional de Aviação.

Do Ceará

FORTALEZA, 13 (A. N.) — Foi lançada, ontem, a pedra fundamental do Dispensário dos Flagelados construido sob os auspicios do Ministro do Trabalho e que ocupará uma área de 46.200 metros quadrados com uma capacidade de 1.200 pessôas. Essa obra será dotada dos mais modernos requisitos de higiene e comodidade incluindo gabinête médico e dentário.

FALECIMENTOS

Faleceu domingo último nesta cidade, com a idade de 80 anos, a sra. Maria do Rêgo Costa, esposa do sr. Francisco de Lima Costa, residente nesta capital, não deixando de seu matrimônio filhos.

O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, com regular acompanhamento.

Faleceu, ontem, ás 19,40, nesta cidade, a rua Visconde de Pelotas, n.° 175, com a idade de 39 anos, o sr. Felix Freire de Araújo, antigo negociante nesta capital. Deixa o extinto de seu consorcio com a sra. Severina Paiva de Araújo, os seguintes filhos menores: Elza, Edilson, Ednaldo, Edna e Edmé, sendo tio do prof. Simeão Freire de Araújo, diretor do Grupo Escolar "João Soares", do municipio de Caiçara e do sr. José Freire Neto, funcionário da Imprensa Oficial. O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 14 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento de parentes e amigos.

O govêrno não adiará a execução do decréto-lei que instituiu o cruzeiro

RIO, 13 (A. M.) — Os jornais divulgaram, ha dias, os modêlos que serviriam para a cunhagem das novas moedas que entrarão em circulação no dia primeiro de novembro. As fotografias tiradas dos desenhos davam pequena amostra de que seriam o cruzeiro e um dos seus multiplos. Hoje, no entanto, o *Diário da Noite* publica, a fotografia legitima da moeda de 10 centavos, corresondente ao nosso atual 100 cem réis, recentemente cunhado na Casa da Moeda como se póde verificar da data, isto é, 1942. A moeda tem as seguintes caracteristicas: contorno liso; no anverso a efigie do Presidente Getulio Vargas. Na orla a inscrição "Getulio Vargas", em seguida um semicirculo, uma estrela e a palavra Brasil. No reverso, no centro, o valor em duas linhas sobrepostas, encimando uma estrela e no exergo a data 1942.

Com as providencias que veem sendo adotadas está esclarecido que o Govêrno não adiará a execução do decreto-lei que instituiu o cruzeiro.

PARAIBANOS!

Todos os reservistas da Paraíba devem estar preparados para atender á chamada ás fileiras do Exercito. A Paraíba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

Os Estados Unidos ganham, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

bardeiados e ao planejar campanhas militares no ultra-mar, como foi o caso do recente envio de uma força expedicionária norte-americana á Irlanda do Norte.

RELAÇÕES ECONÔMICAS COM OS NEUTROS

O cultivo de relações econômicas com as nações neutras, em bases de amizade mas também de comércio, implica em negociações de uma natureza especialmente delicada. Existe pleno acôrdo nas politicas inglesa e norte-americanas em relação aos neutros, e os dois paises teem igual representação no Comité de Bloqueio, em Londres.

No nosso trabalho de controle da exportação, temos sempre presente a necessidade de proteger as economias dos paises latino-americanos dos quais estamos recebendo quantidades crescentes de matérias primas estratégicas.

Uma arma importante contra o "Eixo" na América Latina é a "lista negra" de firmas ligadas á Alemanha, Italia ou Japão. A Junta de Guerra Econômica coopera com o Departamento de Estado para manter essa lista sempre correta, evitando que ela seja iludida por "testas de ferro".

Tanto quanto possivel, nas operações da Junta usam-se os canais regulares de importação e exportação. E isto em primeiro lugar porque é a maneira mais eficiente de se realizar a tarefa. Também desejamos salvaguardar a situação do homem de negocios em relação ao comércio estrangeiro, e atenuar os prejuizos que lhe possa trazer a situação de guerra. Desejamos conservar o mais possivel a liberdade do individuo. Sabemos que o nosso país e o mundo necessitarão desses homens de negocio na sociedade de após-guerra. Em nossa luta contra o totalitarismo, não queremos nos deixar arrastar também para o totalitarismo. Mesmo no nosso programa de compras para o Estado, procuramos usar os veiculos normais de comércio sempre que possivel.

Para vencermos a guerra, precisamos conduzi-la com a mesma energia tanto na frente militar quanto na frente econômica. Mas todos nós não perdemos de vista o dia em que, depois de conseguida a vitória completa, o bem estar dos povos, e não mais a guerra, se tornará o objetivo supremo das Nações Unidas.

ESPORTES

HORA ESPORTIVA

O JOGO PARAIBA x RIO GRANDE DO NORTE

ALUISIO PARÊDES

A PARAIBA, no seu primeiro compromisso, enfrentando a seleção norte-riograndense, conseguiu uma vitória fácil, triunfando sôbre o seu antagonista pelo alto escóre de 6 x 0.

Êsse resultado indica muito bem a supremacia com que preliou o esquadrão local, notadamente da nossa ofensiva, que não teve pela frente um adversário digno de respeito, aliás muito fraco, fraco demais para conter os impetos de nossa linha atacante, mesmo que esta atuásse com visiveis falhas, como atuou.

A vitória paraibana positivou-se logo ao inicio do jôgo, vendo-se que os potiguáres não possuiam uma seleção capaz de imprimir cuidados ao onze local. Mas isto não deve servir de base para a escalação do quadro paraibano que terá de enfrentar, domingo próximo, em Recife, o selecionado alagôano.

Evidencia-se a necessidade de uma modificação, mesmo que ligeira, em sua linha de atáque, para que a nossa ofensiva pôssa agir com mais impeto finalista no prélio a se ferir.

A substituição de Giovani, Hélio e Carlito torna-se imperiosa, devendo ocupar os respectivos pôstos Adérson, Alcides e Chiquinho, do TREZE, que tão bem atuaram no campeonato da cidade. Ou, então, Holanda e Duda deviam formar a ala "canhota" do time paraibano na partida com os vencedores dos sergipanos por 3 x 2.

Positiva-se que, do modo como está constituida, a linha atacante do selecionado local não produzirá muito, pois teremos pela frente, um conjunto melhor arregimentado, possivelmente muito superior ao quadro norte-riograndense.

Convenhamos: o selecionado alagoano não é "sôpa"...

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Segue, amanhã, para Recife a delegação paraibana

A fim de disputar o seu segundo compromisso no maior certame do futebol sul-americano, segue, amanhã, para Recife, a delegação paraibana, viajando em onibus especial.

Na capital pernambucana o nosso selecionado enfrentará o quadro de Alagôas, vencedor de Sergipe.

A embaixada da F. D. P. esta assim organizada:

Diretores: Romulo de Almeida, Luiz Espinelli e Atilio Rota; técnico, Carlos Viola; jogadores: José Maia de Novais (Pagé), Paredão, Durval, Valdemar, Omar, Sabino, Rubinho, Marcial, Geraldo, Henrique, Giovani, Helio, Carlito e Antonio Berto.

Para a ida do jogador Carlito Cesar de Morais, soldado do 15.° R. I., a F. D. P. telegrafou ao general Mascarenha de Morais sôbre o assunto, esperando resposta, hojo, do ilustre Comandante da 7.ª Região Militar.

Federação Desportiva Paraibana

A REUNIAO DE ONTEM

Sob a presidência do sr. Romulo de Almeida e com a presença dos diretores Sizenando Costa, Atilio Rota, Carlos Neves da Franca, Luiz Espinelli, João Elias Bernardes e Jorge Elhimas, realizou-se, ontem, mais uma reunião ordinária da F. D. P., que resolveu o seguinte: aprovar a áta da sessão passada; tomar conhecimento de circulares da C. B. D. e de um oficio do diretor do Serviço de Classificação de Produtos Agro-Pecuários; tomar conhecimento de um telegrama da C. B. D. e deliberar sôbre a partida da embaixada paraibana ao Campeonato Brasileiro de Futebol, para Recife, no dia 15, composta de 3 diretores, um técnico e 14 jogadores.

TEMENDO PERNAMBUCO OU CEARA'

RIO, 13 — (A. M.) — Nos circulos esportivos da colônia baiana, aqui domiciliada, comentam, desairosamente, a atitude da **Federação Baiana de Futebol** em não participar do Campeonato Brasileiro dêste ano. Alegam muitos, que tendo a Baía apresentado em 1941 uma seleção bastante mediocre e não tendo em 1942 oportunidade para exibir outra melhor, procurou esquivar-se, certamente alegando deficiência de transporte. Os mesmos circulos acrescentam que tal fato não se justifica, porquanto constituiria um fato único, de vez que as outras unidades, tais como Amazonas e Pará poderiam eximir-se alegando o mesmo, mas, entretanto, não o fizeram. A impressão predominante é que a Baía receiou enfrentar as seleções de Ceará ou Pernambuco, temendo uma derrota que o ano passado não sofreu devido, exclusivamente, ao fator chance.

DO TEMPO DOS AZULÊJOS, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

Valfredo Rodriguez levasse-o a leilão obteria por êle um preço elevado.

Depois, os quadros antigos têm sempre um sentido evocativo. Ainda ontem eu estava visitando a exposição quando me deparo com João de Vasconcêlos muito embevecido diante duma fotografia. Mostrou-me então a varanda dum antigo sobrado onde da janela de sua casa namorava uma pequena da época. E ao que me parece êsse quadro foi adquirido pelo amigo Vasconcêlos.

Ali naquela galeria de Valfredo Rodriguez está a cidade de antanho em contraste com a de hoje. Ali está o maior documentário fotografico da cidade. Aqueles quadros bem poderiam ser reproduzidos e enfeixados em albuns para venda ao publico. Os poderes publicos, a meu ver, não deviam consentir naquela venda a retalho que se está procedendo na exposição. Cabia em primeiro lugar á Prefeitura adquirir a coleção toda para o patrimonio histórico do municipio. E si a Prefeitura não tem recursos para tanto, seria de acerto que fôsse então a galeria adquirida pelo Estado. E' esta a minha sugestão e creio que ainda está em tempo de tomar-se uma providência nêsse sentido.

"AS autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população".

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional"

VIDA MAÇÔNICA

Loja Regeneração do Norte — Na próxima sexta-feira, 16 do corrente, a benemérita Loja Maçonica "Regeneração do Norte", completando o seu 44.° aniversário, realizará a posse da nova administração recem-eleita para o periodo 1942-1943.

Continuará á frente dos destinos da loja o professor João Gomes Coêlho e da respectiva secretaria o capitão Francisco Pedro da Silva Andrade. A sessão terá lugar no templo á rua Duque de Caxias, 260 e comparecerão á solenidade representantes de todas as lojas.

GRANDE LOJA DE PARAIBA

A maçonaria simbolica soberana dêste Estado representada pela Grande Loja de Paraiba de maçôes antigos, livres e aceitos acaba de ser reconhecida pela Grande Loja de New Brunswick, sediada na cidade de Saint John, no Canadá, sendo resolvida a permuta de grandes representantes.

Foi indicado para representar o alto corpo canadense o engenheiro Abelardo de Oliveira Lôbo, ex-Grão Mestre da maçonaria paraibana.

As relações exteriores da Grande Loja de Paraiba já obteve o reconhecimento da mesma pela maioria das Grandes lojas americanas para norte e canadenses.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: — Alda Soares Pimentel, espôsa do sr. João Pimentel Filho, médico com clinica em Guarabira; Maria do Carmo Mousinho, espôsa do sr. José Mousinho, gerente da "Caixa Central de Crédito Agricola" e advogado nos auditórios desta capital. Os senhores: — Francisco Macêdo, comerciante nesta cidade, e Ornilo Araujo, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de Campina Grande.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 10 do corrente, nesta cidade, a menina Hebe Miriam, filha do sr. Josedeck Gomes Pereira, auxiliar do comércio desta praça e de sua espôsa, sra. Marluce Ribeiro Gomes.

BATISADOS:

Realizou-se sábado ultimo, na Catedral Metropolitana, o batisado do menino João Braulio, filho do sr. Francisco Guimarães Nóbrega, funcionário do Tesouro do Estado, e de sua espôsa sra. Maria José Espinola Nóbrega, servindo de padrinhos o sr. Ariobaldo Lima, médico em São Paulo e sua espôsa, sra. Dina Ferraz Lima, representados pelo desembargador Paulo Hipácio e sua espôsa, sra. Cecilia Espinola da Silva. Pelo motivo, os pais de João Braulio ofereceram uma recepção ás pessôas de sua amizade.

CASAMENTOS:

Enlace — Monteiro Pessôa — Rodrigues de Oliveira: — Realizou-se, no dia 10 do corrente nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Ananete Monteiro Pessôa, filha do sr. Gregório Pessôa de Oliveira, antigo comerciante e proprietário nesta capital e de sua espôsa sra. Celsa Monteiro Pessôa, com o sr. Luiz Rodrigues de Oliveira Filho gerente dos Laboratórios Raul Leite em Alagôas.

Fôram padrinhos nos átos civil e religioso por parte da noiva, o sr. Luiz Rodrigues de Oliveira, comerciante em Recife e sua espôsa sra. Guilhermina Amélia Rodrigues de Oliveira, e, por parte do noivo, o cel. José Arnaldo Cabral de Vasconcêlos, comandante da Brigada Militar de Pernambuco e sua espôsa sra. Enoi Pessôa Cabral de Vasconcêlos.

Os nubentes que são pessôas de destaque na sociedade local, seguiram para Maceió onde vão fixar residência.

VISITANTES:

Visitou-nos ontem o sr. Victor Antunes, viajante da Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos "Nestlé". Essa Companhia, por intermédio do sr. Victor Antunes, ofereceu, ante-ontem, nesta cidade um lanche a 800 crianças, em homenagem ao Dia da Criança, e solidarizando-se com as comemorações promovidas pelo Departamento de Saude Publica do Estado. O sr. Victor Antunes, que se demorou em palestra com o diretor desta fôlha, nos visitou em companhia dos srs. Ademar Gomes, comerciante nesta cidade e Derval Medeiros, funcionário publico.

VARIAS:

Acaba de ser contratado pelo Ministério da Agricultura, sendo designado para servir na Secção do Fomento Federal em Alagôas, o agro. Camilo Rocha. A fim de assumir as suas funções, o sr. Camilo Rocha deverá viajar dentro de poucos dias para Maceió.

SÔBRE O PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS CONVOCADOS

O DASP esclarece uma consulta

RIO, 13 (A. M.) — Respondendo a consulta sôbre o pagamento dos servidores convocados para o serviço obrigatório, o DASP esclareceu: quanto aos extranumerários, diaristas, tarefeiros e pessoal de obras se observarão o seguinte. Ao diarista — Caberá o pagamento de salário correspondente aos dias de afastamento na base de salário de 25 dias do mês quando o afastamento for igual ou superior a um mês. Ao tarefeiro — Caberá o pagamento correspondente ao mínimo da produção diária estabelecida por áto de admissão considerando-se o mês de 25 dias para os servidores. Ao pessoal de obras: Não se encontrando o pessoal para obras capitulado entre os servidores publicos nada lhe será pago quando se encontrarem afastados.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

ESTAMOS PASSANDO Á FRENTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cia real de nossas armas nas frentes de combate — eu vos posso afirmar que estamos passando a frente de nossos inimigos na produção de guerra".

Depois de mencionar todo o desenvolvimento para o aumento da produção e o problema da mobilização da mão de obra, o Presidente Roosevelt disse o seguinte: "Tambem desejo agradecer e elogiar aos 10.000.000 de pessôas, em todo o país que se apresentaram voluntariamente para trabalharem na defesa civil — e trabalham com afinco para esse fim. Eles demonstram uma devoção altruistica no cumprimento paciente de suas tarefas, muitas vezes cansativas e sempre anonimas".

Referindo-se outra vez á sua viagem através do País o Presidente Roosevelt disse: "Podemos ter a certeza de que as unidades de combate do nosso Exército e da nossa Marinha encontram-se bem guarnecidas, bem equipadas e bem treinadas. A eficiencia na ação dependerá da qualidade de seus chefes e da eficiencia dos seus planos estratégicos nos quais todas as operações militares são baseadas. Posso dizer uma cousa a respeito dos nossos planos: Eles não estão sendo decididos pelos estrategistas de máquinas de escrever que expõem os seus pontos de vista pela imprensa ou pelo radio. Os planos militares e navais dos Estados Unidos são feitos pelo Estado Maior conjunto que se encontra em sessão permanente em Washington, realizando regularmente conferencias com os representantes do Estado Maior conjunto da Grã Bretanha, bem como dos representantes da Russia, China, Holanda, Polonia, Noruega, Dominios Britanicos e demais nações que trabalham pela causa comum".

Finalizando a sua palestra o Presidente Roosevelt acrescentou: "Combatemos, portanto, pela restauração e pela perpetuação da fé e da esperança através do mundo. O objetivo é hoje claro e realistico. Consiste em destruir, completamente, o poderio militar da Alemanha, da Italia e do Japão e destrui-lo de tal modo que a sua ameaça contra todos nós e contra as outras nações unidas não possa ser reiniciada daqui a uma geração. Estamos unidos na procura de uma espécie de vitória que assegurará que nossos nétos envelheçam e, sob a graça de Deus, possam viver suas vidas, livres da constante ameaça da invasão, da destruição, da escravatura e da morte violenta".

ULTRAPASSADA A PRODUÇÃO BÉLICA DO REICH

WASHINGTON, 13 (Reuters) — Simultaneamente ao discurso de Churchill em Edimburg, o presidente Roosevelt afirmou que as construções navais norte-americanas se achavam, agora, muito avançadas sobre o plano anteriormente estabelecido ao mesmo tempo em que a produção de armas havia ultrapassado a do Reich. Essas declações trouxeram grande entusiasmo aos ouvintes.

NAO DIMINUIRAM A CAPACIDADE OFENSIVA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informações oficiais indicam que as perdas navais norte-americanas nas Ilhas Salomão não diminuiram a capacidade ofensiva das forças navais aliadas que combatem os japonêses ao sul do Pacifico. Assinalou-se que os três cruzadores afundados na batalha das Ilhas Salomão já foram substituidos por novos navios de guerra ultimamente incorporados á esquadra.

CHEGARAM A ARUBA

BARRANQUILLA, 13 (U. P.) — Informa-se que chegaram ali 22 sobreviventes de um navio norte-americano torpedeado nas proximidades de Aruba em data recente.

REUNIU-SE O GABINETE CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — O presidente Rios presidiu, hoje, a uma reunião do gabinête assistindo-a todos os Ministros de Estado. Depois da reunião foi distribuido um comunicado oficial, segundo o qual o presidente Juan Antonio Rios informou, minuciosamente, os Ministros sobre a situação relacionada com o adiamento de sua viagem aos Estados Unidos. Acrescenta-se que os membros do gabinête foram unanimes em lhe manifestar o seu apôio.

GUERRA DE NERVOS CONTRA O "EIXO"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Com sua afirmação de que as forças aliadas empreenderão novas ofensivas militares, não somente para proporcionar á Russia o auxilio de uma segunda frente, mas tambem para aliviar as tropas chinesas da pressão nipônica, o Presidente Roosevelt chegou a uma nova etapa de guerra de nervos contra o "eixo". A propaganda do "eixo" na guerra psicologica resultou numa arma de dois gumes que agora tem de ser manejada na defensiva, tendo cuidado para não se cortar. Nos ultimos 5 mêses houve declarações importantes sobre a politica de ofensiva ou sobre a abertura da segunda frente. Agora o Presidente Roosevelt, como se diz vulgamente, acaba de dar a nota, ao dizer: "Foram examinadas muitas decisões sobre o plano geral da estrategia. Uma das que contaram com a aprovação unanime de todos nos foi a relativa á necessidade de distrair as forças inimigas na Russia e na China e obrigá-las a empregar-se em outras ações de guerra, em outras zonas, mediantes novas ofensivas contra a Alemanha e o Japão. Naturalmente não se pode anunciar pelo radio neste momento a data em que serão lançadas essas ofensivas".

A primeira vez em que se indicou o possivel periodo de uma ofensiva aliada na Europa foi em junho, pouco depois da visita de Molotov a Washington, quando na Casa Branca se declarou que o Presidente Roosevelt e o Alto Funcionário Russo haviam chegado a um completo acôrdo sobre a urgente necessidade de se crear uma segunda frente ainda em 1942.

OS ALIADOS PREPARAM NOVAS OFENSIVAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Falando pelo radio ao povo norte-americano o presidente Roosevelt deixou entrever que os aliados estão preparando novas ofensivas contra o Japão a fim de distrair consideravel parte das forças nipônicas que lutam na China ou ameaçam a Russia. Além disso as Nações Unidas chegaram a importantes decisões sobre estratégia, o que, em outras palavras, significa que as potencias aliadas se preparam ativamente para tomar a iniciativa da luta.

O Presidente Roosevelt, que realizou longa viagem pelo interior dos Estados Unidos, revelou sua enorme satisfação pelo trabalho realizado por todos os norte-americanos, seja nas linhas de batalha ou nas fábricas de armamento e de materiais de importancia decisiva para a guerra. Atualmente a produção industrial norte-americana é superior á da Alemanha embora ainda não estejam plenamente desenvolvidas as suas possibilidades.

Os estaleiros dos Estados Unidos — acrescentou o Presidente Roosevelt — já constroem navios em maior numero do que o dos afundados ou avariados pelos submarinos do "eixo", e isso será cada vez mais decisivo para o desenvolvimento da iniciativa da luta dos aliados contar os totalitários. Em seguida o chefe do govêrno referiu-se a que tanto os alemães, na Russia, como os japonêses no Pacifico, estão passando para a defensiva e já veem que se aproxima o momento da derrota.

Concluindo a sua alocução o Presidente Roosevelt reafirmou: a decisão dos aliados de julgar criminalmente os fascistas responsaveis pelas atrocidades e crimes, explicando, porém, que não serão tomadas represalias contra a totalidade do povo alemão.

SOLICITOU A APROVAÇÃO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Deparatmento da Guerra solicitou ao Congresso a aprovação de uma lei pela qual serão chamados ás fileiras os jovens de 18 anos.

ACCEDERÃO AO DESEJO DO PRES. ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os parlamentares autores do projéto-lei para o recrutamento de jovens de 18 e 19 anos para o Exército, parecem dispostos a acceder ao desejo do presidente Roosevelt de que sejam ativadas as gestões respectivas no Congresso. O senador republicano Gurney, pedirá á Comissão de Assuntos Militares do Senado que se dedique imediatamente ao estudo da questão. O ritmo que está adquirindo a guerra parece tornar necessário cada vez maior o numero de jovens.

REGRESSOU O SECRETARIO KNOX

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário da Marinha Knox regressou de sua viagem ao Brasil e Caraibas.

Falando á imprensa o cel. Knox disse que a sua viagem foi motivada "pelo grande movimento da guerra submarina para o sul, devido a ser necessária uma estreita cooperação com os brasileiros e comprovar qual a melhor forma de utilizar as suas forças aéreas e navais para combater a guerra submarina".

COOPERAÇÃO NAVAL E AÉREA "YANKEE"-BRASILEIRA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O coronel Knox, secretário da Marinha, informou numa roda de jornalistas, que a Marinha de Guerra e a Aviação Brasileiras atuam no Atlantico Sul em cooperação com as forças navais e aéreas norte-americanas sob as ordens do contra-almirante Ingraham, que é o oficial mais graduado das forças do Hemisfério Ocidental no Atlantico Sul.

CHEGOU AO CANADA' O SR. WENDELL WILKIE

EDMONTON (Canadá), 13 (U. P.) — O sr. Wendell Wilkie, representante do presidente Roosevelt, chegou a esta cidade por via aérea, procedente da China.

ABSTEM-SE DE FAZER DECLARAÇOES

EDMONTON (Canadá), 13 (U. P.) — O representante do presidente Roosevelt, sr. Wilkie, que chegou aqui seguindo a rota de Alaska, ao ser entrevistado declarou que se absterá, de agora em diante, de fazer declarações ou responder a critica que formularem a respeito de sua opinião sobre a segunda frente em Moscou. Esclareceu que enquanto se encontrar no exterior se considera no dever de fazer causa comum com o Presidente. Acrescentou, finalmente, que empreendeu por propria iniciativa a visita a varias frentes de luta e, de passagem, aceitou algumas tarefas bem determinadas para o presidente Roosevelt. O sr. Wilkie continuará viagem para os EE. UU.

DE GRANDE VALOR PSICOLOGICO

NEW YORK, 13 (U. P.) — Os italianos democratas teem o direito de participar na guerra contra os totalitários, declarou o chefe militar dos italianos livres, cel. Randolfo Pacciardi. O chefe dos italianos anti-fascistas acrescentou que ainda não obteve autorização do presidente Roosevelt para organizar uma divisão italiana nos EE. UU., a qual, depois de treinada, seguirá para o teatro europêu da guerra. Por fim o cel. Pacciardi salientou que a entrada na luta de uma divisão italiana anti-fascista seria de grande valor psicologico sobre o povo italiano principalmente no caso de invasão da Italia pelos aliados.

SUCEDANEO DA SEDA

NEW YORK, 13 (U. P.) — O genio quimico norte-americano descobriu um excelente sucedaneo da seda, que deixa entrever um rude golpe para uma das principais industrirais do Japão. A "Oselianese Corporation of America" anuncia que seus laboratórios se aperfeiçoaram num filamento sintético para tecidos, tão leve que pesa apenas a oitava parte do fio de seda natural mais fino.

NÃO HOUVE SABOTAGEM

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Comissão de Assuntos Militares do Senado anunciou que em seis mêses de investigações não se descobriram provas de sabotagem no que se refere aos acidentes sofridos pelos aviões do Exército.

O relatório da mencionada comissão disse: "Esta Comissão pode assegurar que a proporção de acidentes é mais reduzida do que a que se esperava, atendendo ao consideravel aumento no numero de horas de vôo.

A "RAF" ATACOU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos e mais 50 rersultaram avariados. A incursão de ontem foi mais importante de que a do dia anteriror, quando foram abatidos 15 aviões eixistas.

CHUVA DE BOMBAS

LONDRES, 13 (U. P.) — Compactas formações de bombardeiros pesados da RAF voltaram a arrojar, á noite passada, uma chuva de bombas explosivas e incendiárias sobre o território alemão.

TUNEL SUBMARINO

LONDRES, 13 (U. P.) — O radio de Vichy transmitiu um despacho de Tóquio anunciando que o primeiro trem conduzindo trabalhadores nipões passou através do tunel submarino que une as cidades de Kiusbiu e Hondo.

ATACARAM OBJETIVOS INDUSTRIAIS ALEMAES

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministério da Aviação informa que os aviões britanicos atacaram á noite passada diversos objetivos industriais no norte da Alemanha. Dois aparelhos deixaram de regressar á sua base.

GRANDES COMBATES AÉREOS

CAIRO, 13 (U. P.) — Os grandes combates aéreos na Africa do Norte especialmente sobre Malta faz supor que o "eixo" trata de preparar caminho para enviar mais duas divisões blindadas ao Egito com o propósito de reiniciar a ofensiva. Por outro lado, ha muitos indicios de que o Oitavo Exército empreenderá a ofensiva antes que o inmigo esteja pronto. Nas ultimas 30 horas o céu de Malta foi sobrevoado por inumeros aviões.

O comunicado conjunto de hoje diz qce ontem foram destruidos 24 aparelhos inimgos e avariados 50 contra a perda de 5 aparelhos britanicos. O comunicado do "eixo", por sua parte, declarou que foram abatidos 14 "Spitfires", anunciando que as perdas germanicas foram de 10 caças. Tal incremento nas atividades aéreas assinala o que sempre ocorre cada vez que o "eixo" se dispõe a enviar reforços á Africa.

O propósito dos ataques é neutralizbar Malta.

Despachos de Londres afirmam que mais duas divisões blindadas alemãs terminaram o adestramento, sendo uma motorizada e outra de infantaria além de duas novas divisoes italianas. O Oitavo Exército tambem foi muito reforçado ultimamente, porém não se pode calcular o seu poderio exato. Outras noticas autorizadas de Londres dizem que desde o inicio da guerra foram destruidos sobre Malta mais de mil aviões italianos e alemães. Informações não oficiais da ilha expressam que o "eixo" já perdeu pelo menos 30 aviões desde sábado quando reiniciou os ataques aéreos em massa, incluindo 12 bombardeiros e 18 caças abatidos segunda-feira. Nas ultimas 24 horas apenas houve uma vitima civil.

ATAQUES A OBJETIVOS INDUSTRIAIS INIMIGOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Os bombardeiros da RAF atacaram ontem á noite objetivos industriais situados na Alemanha setentrional. Dois dos aparelhos incursores não regressaram ás suas bases. A emissora de Oslo diz que aviões de bombardeio britanicos realizaram "ataques de fustigamento" contra portos do Báltico setentrional causando danos em algumas localidades.

Nas esferas alemãs admite-se que ao noroéste da Alemanha se registraram serias danificações devido á ação das bombas incendiárias britanicas e tambem confessaram as mesmas fontes que a RAF atacou o oéste e sudoéste da Dinamarca. Os ataques noturnos realizados, ontem, foram os primeiros, depois de terça-feira passada, quando uma formação de bombardeiros quadri-motores atacou o importante entroncamento de comunicações do Reich de Osnabruck. Oficialmente foi divulgado, hoje, em Londres, que os ataques aéreos contra a Alemanha teem sido limitados desde o dia 1.º de outubro devido ás condições atmosféricas desfavoraveis. Mas acentua-se — prosseguiram os ataques diurnos contra a Rhenania, principalmente no fim da semana passada.

O RADIO DE BERLIM INTERROMPEU AS SUAS TRANSMISSÕES

LONDRES, 13 (U. P.) — O radio de Berlim interrompeu as suas transmissões ás 21,04 (hora britanica).

1.000 AVIÕES ABATIDOS SOBRE MALTA

LONDRES, 13 (U. P.) — Fontes oficiais informam que desde o começo da guerra o "eixo" perdeu mais de 1.000 aviões em seus ataques contra a ilha de Malta, sem lograr reduzir a potencia combativa dessa base britanica do Mediterraneo. Acrescentam que esse calculo inclue, apenas, aviões que foram visivelmente abatidos, sem contar os que foram avariados e talvez tenham sido antes de chegar ás suas bases.

Deficit nacional

A alimentação do brasileiro é deficiente em calcio; a ingestão diária de quantidade liberal de leite é a melhor fórma de satisfazer á nossa necessidade. — S. N. E. S.

CINEMAS

"O Médico e o Monstro", no "Rex"

No próximo sábado, será o lançamento, no "Rex", da nova versão de "O Médico e o Monstro". Com argumento baseado na celebre novela de Robert Louis Stevenson, "O Médico e o Monstro" já foi filmado nos velhos tempos do cinema silencioso com John Barrymore e no sonoro, em 1931, por Fredie March. O filme agora apresentado, producão de 1941, é tido como um modêlo de perfeição tecnica e aprumo artistico e tem como principal interprete Spencer Tracy, que faz o duplo papel, secundado por Ingrid Bergman, a "estrêla" de "Intermezzo" e "Furia no Céu" e Lana Turner, nova revelação da Metro. A sua direção foi entregue a Victor Fleming, responsavel por "... E o vento levou"!

EDUCAÇÃO

NOTICIA DOS GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS ISOLADAS

No Grupo Escolar "Ademar Leite", da cidade de Piancó, no mês de setembro, fôram realizadas duas reuniões da "Hora Civica". As palestras estiveram a cargo das professoras Maria de Lourdes Azevêdo e Raimunda Brasileiro.

Foi criada na escola primária, urbana, de Jatobá, uma Liga de Bondade.

Por iniciativa do Inspetor Francelino Neves foi instalada uma Caixa Escolar na escola primária de Tambauzinho, municipio de Santa Rita, que recebeu o nome de "Francisco Guarim". Sua diretoria ficou assim constituida: Presidente, Antonio Elias Pessôa; Secretária, Noemi Elói de Sousa; Tesoureira, Francisca Gonçalves de Carvalho; Fiscais, Beatriz Elói da Silva, Maria Belarmino Pessôa e Maria das Neves Gonçalves. Na mesma escola foi fundado ainda um Grêmio Escolar.

O Grupo Escolar "Antonio Pessôa" desta capital, no mês de setembro, realizou 12 sessões da "Hora Civica" e o Grupo Escolar "Peregrino de Carvalho" de Espirito Santo, 4 reuniões.

NESTA cidade, os postos de adesões á Legião Brasileira de Assistência funcionam diariamente das 14 ás 17 horas, e são os seguintes: Hospital de Pronto Socorro — A UNIÃO — Colégio Industrial (antiga Escola de Artifices) — Palacête da Associação Comercial e Grupo Escolar "Epitácio Pessôa". Alistai-vos sem demora.

HITLER ENVIOU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

se transportou para Vichy num avião militar.

MASSACRE DE MULHERES E CRIANÇAS

LONDRES, 13 (U. P.) — Informações de Estocolmo revelam que os soldados germanicos massacraram, recentemente, um grande numero de mulheres e crianças no Extremo norte da Bósnia. Salienta-se que a propaganda nazista, tentando justificar o inominavel massacre, afirmou que as mulheres e crianças se lançaram contra as metralhadoras alemães e croatas durante uma manifestação anti-nazista.

REVOLTARAM-SE

LONDRES, 13 (U. P.) — Os camponêses da aldeia de Monte Leone, a léste de Napoles, revoltaram-se. O movimento assumiu tais proporções que a policia italiana teve de intervir fuzilando muitos dos sublevados e detendo centenas de outros, inclusive 250 mulheres.

Segundo informações chegadas a esta capital os habitantes de Monte Leone revoltaram-se contra a ordem das autoridades de Roma para a entrega de todos os cereais que tinham depositados. Essa medida foi o bastante para reavivar o odio das massas contra o regime fascista. Os camponêses empunhando machados, foices, pás e enchadas subjugaram a policia local e destruiram as repartições municipais e o quartel da policia. Com a chegada dos reforços da capital italiana o movimento foi dominado.

NOVA ADVERTENCIA DA BBC

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora local voltou a declarar que os civis da zona ocupada da França devem abandonar es regiões próximas dos objetivos militares. "E mais necessário do que nunca — advertiu a difusora britanica — tem em conta a possibilidade de desembarques de tropas aliadas em território francês, ou de operações da Marinha britanica em aguas territoriais da França. Tambem não deve ser despresada a lembrança de novos ataques aéreos da RAF contra os objetivos militares.

A SANHA NAZISTA NAO FRUTIFICOU

VICHY, 13 (U. P.) — O jornal "Gran Echo Du Nord" de Lille, informou, hoje, que o general De Gaulle foi alvo de uma tentativa de assassinato quando excursionava pelo Libano. A noticia divulgada por aquêle jornal é de fonte alemã, procedente de Berlim. Deixa entrever que a sanha assassina do nazismo não frutificou, de vez que, a ser verdadeira a noticia, o general De Gaulle nada sofreu.

Excesso de congelados

A ingestão de alimentos demasiadamente frios retarda a digestão. Basta, no verão, tomar agua e as limonadas bem frescas, sem serem excessivamente geladas. — S. N. E. S.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 14 de outubro de 1942

Homenagem á mocidade que estuda

O churrasco oferecido pelo interventor Ruy Carneiro aos estudantes paraibanos, ontem, no Parque Arruda Camara — Uma festa verdadeiramente inédita — O discurso do Chefe do Estado — A alegria que reinou no ambiente

ENTRE entusiasticos aplausos dos estudantes, o interventor Ruy Carneiro pronunciou vibrante improviso, cujo resumo vai a seguir:

"Juventude paraibana! Mocidade da terra de João Pessôa! Eu não trouxe para essa festa o proposito de um discurso mas a generosidade dos vossos sentimentos, que se manifestou pela voz do vosso interprete, me impõe o dever de exprimir o sentido desta demonstração de cordialidade. Ela traduz uma atitude de afeto e absoluta confiança que anima o meu govêrno, no espirito da mocidade escolar da Paraiba. Ha tempos eu desejava prestar-vos uma homenagem, que vos aproximasse e reunisse, num ambiente como êste. Sinto-me contente de haver chegado a oportunidade dêsse encontro, em que posso proclamar, com orgulho, a fraternidade de ideais que vos congrega, numa hora decisiva para o Brasil e quando a minha terra conta no vosso patriotismo as mesmas reservas de coragem com que a mocidade paraibana se levantou, ao lado de João Pessôa, nos dias épicos de 1930.

A obra de renovação do Presidente Getulio Vargas encontra na Paraiba as adesões do vosso civismo, vigilante na espontaneidade e na intrepidez com que quereis defender as glorias do nosso passado, que brilham nas figuras imortais de André Vidal de Negreiros e outros herois nordestinos.

Srs. A experiencia desta guerra impiedosa revelou que as nações só poderão sobreviver pela preparação material e moral da juventude. Hitler, o sombrio opressor nazista, disciplinou, na mistica da destruição, as gerações novas do seu povo, e dai o impeto de seus primeiros sucessos.

Para enfrentar o inimigo comum, é preciso que os povos que amam a liberdade mobilizem as fôrças novas, ainda não corrompidas pela descrença, o entusiasmo da juventude que tudo póde realizar no seu idealismo e na pureza de suas aspirações.

Roosevelt, êsse homem singular, êsse apostolo da bondade que dirige os destinos da maior democracia do mundo, compreendeu o sentido dessa politica e está preparando os seus jovens compatriotas para as grandes arrancadas da vitoria.

O Brasil, caminha na mesma direção, graças a assistencia carinhosa que o presidente Getulio Vargas dispensa ao problema da vossa formação educacional. Por isso, a 19 de abril de 1941, lancei a idéia da consagração daquela data á juventude do meu país.

Si queremos um mundo melhor, construido sôbre as bases de justiça, da tolerancia, do amor ao que é nobre, de fé nas grandes causas que justificam a vida, temos que encaminhar a juventude para êsses altos destinos, que uniram os povos livres na trincheira comum.

Tenho a certeza de que, na hora suprema, os estudantes de minha terra estarão firmes e resolutos para obedecer aos apelos da Nação. Tendes a conciencia de um ideal, que hoje alcança outras fronteiras, além do territorio que é a nossa gloriosa herança: de um ideal que é o da fraternidade, da segurança e da vitória do Hemisfério Ocidental.

Jovens paraibanos: Tenho a maior confiança em que, da mesma fórma que a mocidade paraibana vibrou e lutou ao lado do grande Presidente João Pessôa em 1930, vibrará e lutará agora ao lado do nosso eminente Chefe, o Presidente Getulio Vargas, na defêsa da Patria ameaçada".

NO PARQUE Arruda Camara, realizou-se, ontem, ás 12 horas, o churrasco oferecido pelo interventor Ruy Carneiro á mocidade estudiosa da Paraiba.

Quiz o chefe do Estado com essa festa confraternizar com os estudantes, para dizer-lhes mais pela linguagem dos gestos, que sua confiança nos moços continuava de pé. Queria ainda com um contacto mais estreito assegurar á mocidade que para a formação do seu espirito, todas as garantias de que poderia dispor estavam com os moços.

Bem compreendida foi a atitude do sr. Ruy Carneiro.

Desde ás 11 horas o Parque regorgitava, esperando os estudantes ansiosamente a chegada daquele que os chamára para uma intimidade que prosseguirá de fórma asseguradora do mais perfeito entendimento do govêrno com o povo.

Desde o inicio do seu govêrno o sr. Ruy Carneiro outra cousa não tem desejado afóra a união de todos os paraibanos pois entende que somente assim faremos a Paraiba grande em que pese a fôrça irredutivel dos limites marcando á sua conformação geográfica. Mas, sobretudo, há tempo vinha s. excia. desejoso de ter um contacto com os estudantes para afirmar-lhes que no tempo em que andou pelos colegios lhe seria grato ter a certeza de que os governantes olhavam com interesse para os que, com sacrificio ou sem êle, trabalhavam pela formação do seu espirito. Ontem, houve essa oportunidade.

A CHEGADA DO INTERVENTOR

Anunciada a chegada do interventor Ruy Carneiro os estudantes tomaram posição. Essa atitude foi expontanea. Não tinham êles a marcar-lhes o local em que deviam estar um professor de austeridade protocolar.

Aparece s. excia. no portão do Parque e a mocidade expontaneamente ataca uma salva de palmas que se prolonga, numa demonstração de sincero jubilo. O interventor Ruy Carneiro fazia-se acompanhar do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, srs. Henrique Candido, oficial de gabinête, Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde Publica, Emanuel Miranda, diretor do Colégio Paraibano; Mario Gama e Mélo, respondendo pelo Departamento de Educação.

Viam-se no Parque outras autoridades, inclusive o prefeito Francisco Cicero, professores do Estado, representantes da imprensa e destacados elementos da nossa sociedade.

AGUARDA-SE A HORA DO CHURRASCO

O ambiente é de animação. Os estudantes andam de um lado para outro, enquanto alunas do Colégio Paraibano manteem guarda á mêsa, uma extensa mêsa em fórma de V, sôbre a qual há profusão de côcos verdes, e mais talheres e o que se poderiam chamar apetrechos para a grande merenda de confraternização.

Dir-se-ia que o pitoresco da paisagem substituiu o apetite. Naturalmente como não havia chegado a hora de digerir, os cerebros pensavam no bem que havia de fazer, num dia de tanto sol e de tanta expansão de camaradagem, um churrasco, pois nem sempre se deve tomar ao pé da letra a sentença evangelica: "nem só do pão vive o homem". Havia muito pão e muito queijo. Isto seria o bastante para a manutenção da vida o da alegria. Mas, á pouca distancia crepitava a fogueira, fôgo muito numa especie de trincheira e por sôbre as labaredas a carne a chiar, enchendo o ambiente de um cheiro provocador.

Enfim, já o fôgo é demais e a carne cheirosa e fumegante vem para a mêsa enfiada em lanças conduzidas por "lanceiros" audazes. Estes inclinam as lanças por sôbre a mêsa e os presentes — manifestantes e manifestados — vão se servindo.

Como era natural a primeira lança é destinada aos srs. Ruy Carneiro e Samuel Duarte. Fôram os primeiros a servir-se. Mas, outras lanças vão baixando e não ha mais quem não esteja louvando intimamente a natureza que deu o boi e deu o carneiro e sobretudo o magarefe e o fôgo que torna a carne do animal suportavel ao nosso estomago.

Sem propósito, o reporter lança um olhar curioso, somente curioso, porque também está ocupado, por sôbre a mêsa, e vê que o apetite é palavra de ordem em todas as pessôas presentes. Não ha um silencio absoluto, porque as meninas dos Colégios estão presentes, porém de qualquer modo há silencio. E o churrasco se evapora e não há um extravasamento oratório.

Um discurso num churrasco faria a carne arrefecer e isto seria a quebra do paladar.

Estava escrito, porém, que o churrasco teria o seu fim. E teve. Ficaram as mêsas desertas e sem um sinal de destroços. Chegamos a pensar que, por um milagre, aliás bem merecido para a mocidade, os bois e os carneiros gloriosamente abatidos não tinham senão carne. Logo ninguem poderia lançar ao vento a sentença: "quem comer a carne que rôa os ossos".

Pareceu ao reporter ouvir a voz interplanetária de Lavoisier: "nada se perde".

MOCIDADE SONORA

Ha um ligeiro descanso. E o interventor é chamado a ouvir o "Bando Estudantal". Dirige-se s. excia. ao local e os esudantes dão uma demonstração da sua orquestra. Há homogeneidade em sons e em executantes. O primeiro numero é bisado. Se o cantor faz esforço, isto não o leva a depreciar o bis.

Chega, então, a hora de um estudante, em nome da classe, agradecer ao interventor Ruy Carneiro a homenagem prestada á mocidade.

O interprete dos homenageados, o preparatoriano Baldomiro Souto, diz da satisfação da classe por merecer mais aquela prova de confiança do chefe do Estado em quem a mocidade paraibana vê um amigo, um camarada.

Termina fazendo votos pela prosperidade do Estado e pela felicidade pessoal de s. excia. Do vultoso auditório parte uma salva de palmas.

(Conclue na 5.ª pag.)

POSTO DE PUERICULTURA DE CAMPINA GRANDE

SOB a direção do ilustre pediatra conterraneo dr. Elpidio de Almeida, está sendo construido em Campina Grande um Posto de Puericultura, obra que se integra no plano de assistência que o atual Govêrno desenvolve no Estado com o apoio também ás iniciativas particulares. Agradecendo a cooperação que o Govêrno, dentro das possibilidades do Estado, vem emprestando áquela realização, o dr. Elpidio de Almeida dirigiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

Campina Grande, 13 — Em nome da Associação de Proteção e Assistência á Infancia agradeço a v. excia. o auxilio para a construção do posto de Puericultura, obra que vem merecendo do seu Govêrno grande interesse demonstrado pela contribuição material que temos recebido. Saudações — Elpidio de Almeida.

Melhoramentos municipais em Monteiro

O prefeito Alcindo Menezes de Monteiro, enviou o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal convidando s. excia. para inaugurar o campo de aviação daquele municipio:

MONTEIRO, 12 — Comunico a v. excia. a conclusão dos serviços da placa principal do edificio da Prefeitura e Forum e da ampliação do campo de aviação, dispondo de duas pistas, uma de mil metros. Com prazer convido v. excia. para visitar esta cidade a fim de inaugurar o campo, realizando assim um grande desejo da população. Dispõe a prefeitura de 21 latas de gasolina apropriada. Respeitosas saudações. — *Alcindo Menezes*, prefeito.

INTERVENTORIA FEDERAL NO AMAZONAS

Comunicando haver assumido a Interventoria Federal no Amazonas, durante a ausencia do interventor Alvaro Maia, o sr. Ruy de Araujo enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Govêrno paraibano:

MANAUS, 10 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. haver assumido hoje, na qualidade de substituto legal o exercicio da Interventoria Federal nêste Estado, na ausencia do interventor Alvaro Maia, que segue amanhã para a capital do país, em objeto de serviço. Cordiais saudações. — *Ruy de Araujo*, Interventor Federal interino.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Telegrama do sr. Marques dos Reis ao interventor Ruy Carneiro

AO SR. Marques dos Reis, presidente do nosso maior instituto de crédito e que se tem mostrado grande amigo da Paraíba, enviou o interventor Ruy Carneiro um telegrama comunicando as instalações da agencia do Banco do Brasil de João Pessôa e ressaltando a importancia dêsse melhoramento, cuja realização se deve ao espirito clarividente daquele grande brasileiro. Ontem, o Chefe do Estado recebeu do presidente Marques dos Reis a seguinte e expressiva resposta:

RIO, 13 — Agradecendo a gentileza do seu telegrama de 9 do corrente, congratulo-me com o prezado amigo pela inauguração do novo edificio do Banco do Brasil nessa capital, desejando que êsse acontecimento marque uma nova éra de iniciativas na vida bancária do Estado da Paraíba, concorrendo para um maior desenvolvimento das fontes produtoras dessa região. Abraços. — *Marques dos Reis*.

SEMANA DA CRIANÇA

A palestra pronunciada ontem pelo dr. Seixas Maia — Ocupará hoje o microfône da Rádio Tabajára o dr. Plinio Espinola

PROSSEGUEM com brilhantismo as comemorações da Semana da Criança nesta cidade.

Em prosseguimento á série de palestras organizadas pelo Departamento de Saúde Pública do Estado, ocupou ontem, ás 19 horas, o microfone da Rádio Tabajára, o dr. Seixas Maia, inspetor de higiéne escolar do D. S. P. e nome conceituado nos circulos médicos conterraneos.

O conhecido pediatra que abordou o tema: **O cinema e a criança**, discorreu com brilho sôbre o interessante assunto, acentuando de inicio:

"O cinema avassala o mundo. Grande instrumento do progresso, poderoso auxiliar da ciência, difusor das artes ou maléfico propulsor de sugestões criminosas, tais são contraditoriamente os conceitos em que é tida a grande invenção de Lumiére. E' incontestavelmente uma das maravilhas do século XX, um precioso instrumento do progresso. Mas é também fóra de duvida que, a par das suas grandes aplicações uteis, tem êle variadas ações nocivas, contra as quais é mistér que se premunam aquêles que como as crianças não estão em condições de opor resistência ás suas influências maléficas.

A reprodução de dramas violentos de episodios empolgantes atuam energicamente sôbre a psiquê humana como correntes continuas de alta potência. Assim atuando, o cinema converte-se num acumulador de excitações que perturbam o organismo do espectador, oferecendo na luminosidade do écran êsses espetáculos, que impres-

(Conclue na 5.ª pag.)

GUERRA DE NERVOS

Odívio DUARTE

FALA-SE muito e por toda a parte em "guerra de nervos", mas pouca gente conhece sua verdadeira significação. O cerebro humano, é o ponto principal de todas as cousas, na paz ou na guerra. As grandes invenções, os formidaveis *tanks* de desenas de toneladas, as fortalezas voadoras consideradas as mais eficientes do universo, os torpedeiros e tantas outras máquinas aperfeiçoadas na destruição, de nada valem, se o cerebro controlador que as orienta, não estiver com suas funções coordenadas, não permanecer sadio. Compreendendo esta verdade vital, os técnicos e estudiosos militares, procuram hodiernamente fortalecer o psiquismo de seus homens e abalar as faculdades mentais de seus inimigos. E' por conseguinte a arma mais importante da guerra moderna, ela destroe o impulsionador das outras armas. Sua ação está bem evidente no conflito atual. A França, país berço de todos os sentimentos, de todas as modalidades de caráter, de temperamentos ardentes e cerebros sem higiene, aos primeiros horrores da guerra, aos boatos alarmantes lançados pelo inimigo para pôr em choque o sistema nervoso, tomou-se de uma neurose geral, os soldados abandonaram posições, os civis descontrolados dificultavam a ação das autoridades, e a praça caiu sem resistencia, sob as pesadas investidas da "guerra de nervos". Na Russia, observamos o contrário, uma geração de cerebros preparados para a luta, de emoções controladas, temperamentos adaptados, resiste soberbamente; o panico não encontrou terreno e o exército luta com bravura e entusiasmo, dirigidos pelo equilibrio perfeito dos átos psiquicos. Os civis donos de seus nervos, auxiliam eficientemente os dirigentes da defesa, os construtores da vitória. O povo inglês, tambem é sobejamente conhecido pela calma e pelo modo sereno com que recebe as adversidades, fruto de sadia higiene mental. A mocidade alemã, pelo potencial de sua combatividade tem demonstrado integridade nervosa, mas mal orientada, com sentimentos educados para a selvageria, com emoções aperfeiçoadas para vibrarem ante a crueldade e a destruição, sentimentos que caracterizam o genio do crime, com a frieza patologica da afetividade.

Diante de todos estes fatos e exemplos, precisamos educar o espirito do povo brasileiro. A nossa população é formada em sua maioria por cerebros repletos de bons costumes, hipermotivos e extremamente afetivos.

Estes sentimentos se chocam ante os quadros dramaticos de uma carnificina contrária ao nosso modo de viver, e este choque póde produzir lamentaveis consequencias. Por isso, sentimos a necessidade de transformar a nossa mentalidade, viver

(Conclue na 5.ª pag.)

OS clichés acima dispensam legenda. São cinco expressivos documentos fotograficos da grande festa que o interventor Ruy Carneiro proporcionou ontem á mocidade estudiosa da Paraíba no Parque Arruda Camara. Nelas aparece o Chefe do Govêrno confundido na multidão de jovens colegiais que o ovacionou repetidas vezes na linda manhã de ontem.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 14 de outubro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 294, de 13 de outubro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas em dotações orçamentarias constantes do Quadro XX — DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1940, as quantias seguintes:

De 8.801 — PESSOAL VARIAVEL

5.02.16 — Pessoal Contratado	10:000$000	
5.02.17 — Pessoal Diarista	30:000$000	40:000$000

Para 8.801 — PESSOAL VARIAVEL

5.02.18 — Pessoal para obras	35:000$000

Para 8.803 — MATERIAL DE CONSUMO

5.02.24 — Material para estradas e obras rodoviárias	5:000$000
	40:000$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de outubro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — **Ruy Carneiro, João Henriques da Silva, Miguel Falcão de Alves.**

DECRÉTO-LEI N.º 334, de 13 de outubro de 1942

Cria a Comissão de Racionamento do Combustivel.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criada, diretamente subordinada á Secretaria do Interior e Segurança Pública, a Comissão de Racionamento do Combustivel (C. R. C.) com séde nesta Capital, e encarregada de planejar, superintender e fiscalizar a distribuição, o consumo e o tabelamento do combustivel em todo o Estado.

Art. 2.º — A Comissão será constituida de 5 a 7 membros, de livre escolha do Chefe do Govêrno, que dentre êles designará o Presidente.

Art. 3.º — Na 1.ª zona do Estado, compreendendo os municipios de João Pessôa, Alagôa Grande, Areia, Araruna, Bananeiras, Caiçara, Esperança, Guarabira, Ingá, Itabaiana, Espirito Santo, Laranjeiras, Mamanguape, Pilar, Santa Rita, Sapé e Serraria, a C. R. C. exercerá as suas atribuições diretamente ou por intermédio das Prefeituras Municipais, ou delegados especiais.

§ 1.º — Na 2.ª zona, compreendendo os municipios de Campina Grande, Antenor Navarro, Bonito, Cabaceiras, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Brejo do Cruz, Itaporanga, Jatobá, Joazeiro, Monteiro, Patos, Piancó, Picuí, Pombal, Princêsa Isabel, São João do Carirí, Souza, Santa Luzia, Teixeira, Taperoá e Umbuzeiro, as atribuições da C. R. C. serão exercidas por intermédio de uma Sub-Comissão, com séde no primeiro dos municipios acima enumerados.

§ 2.º — A Sub-Comissão será constituida de 3 a 5 membros, designados pelo Secretário do Interior e Segurança Pública, competindo-lhe agir diretamente ou por intermédio das Prefeituras ou delegados especiais, nos municipios da referida zona.

Art. 4.º — Os membros da Comissão e Sub-Comissão exercerão os seus cargos gratuitamente.

Art. 5.º — As resoluções da Comissão e Sub-Comissão serão tomadas por maioria de votos, cabendo ainda ao Presidente o voto de desempate.

Art. 6.º — As infrações ao tabelamento dos preços do combustivel e as decisões da Comissão, Sub-Comissão ou seus delegados, serão punidas com multa de 20$000 a 2:000$000, elevadas ao dobro no caso de reincidência.

Art. 7.º — Aplicam-se ao racionamento e fiscalização do combustivel todas as disposições do decreto-lei n.º 330, de 18 de setembro de 1942, naquilo que não contrariar as normas dêste.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de outubro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — **Ruy Carneiro, Samuel Duarte.**

DECRÉTO-LEI N.º 335, de 13 de outubro de 1942

Reduz dotação orçamentária de 20:000$000 na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida na dotação n.º 8333 — Material de Consumo — 4.07.66 — VI — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, do Quadro 4 — Secretaria do Interior e Segurança Pública, constante do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, a importancia de vinte contos de réis (20:000$000).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de outubro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — **Ruy Carneiro, Samuel Duarte, Miguel Falcão de Alves.**

DECRÉTO-LEI N.º 336, de 13 de outubro de 1942

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito suplementar de 20:000$000, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaira do Interior e Segurança Pública o crédito de vinte contos de réis (20:000$000), suplementar á dotação XIV — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA, n.º 8071 — Pessoal Variavel, 4.33.15 — Contratados, constante do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941.

Art. 2.º — Considera-se recurso disponivel para efeito do presente crédito, a redução de dotação a que se refere o decreto-lei n.º 335, de 13 de outubro de 1942.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de outubro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — **Ruy Carneiro, Samuel Duarte, Miguel Falcão de Alves.**

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve no Palácio da Redenção, o sr. Sinesio Guimarães a fim de agradecer os cumprimentos do sr. Interventor Federal por motivo do seu aniversário natalicio.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21 DE SETEMBRO:

(*) Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Alfredo Francisco Batista para exercer, interinamente, o cargo da classe A, da carreira de Guarda Civil, do Quadro Único do Estado, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

(*) Reproduzido por incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12 DE OUTUBRO:

Decreto:

Petição:

De Maria Tacila Tavares, professora da escola particular de Caxitú, requerendo subvenção. — Despacho: Deferido.

Petição de licença:

De Cecilia Leite — Concédo 30 dias de licença com os vencimentos, na forma da lei.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 13:

Petição de licença:

De João Pires Sobrinho. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

A fim de reservar maior número de horas para estudo dos problemas da administração que lhe estão afetos, o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública decidiu dar audiências publicas apenas ás segundas e sextas-feiras.

As audiências começarão, como de costume, ás 15 horas, e serão encerradas, impreterivelmente, ás 17 horas.

SECRETARIA DA FAZENDA

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 13:

Presidente — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: Cléo Brayner.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa e o sr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: n.º 13.353, da S. A. Casa Pratt, na quantia de 4:400$000; n.º 13.269, da mesma, na quantia de 20:750$000; n.º 13.337, da mesma, na quantia de .... 3:450$000; n.º 12.779, da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de .... 1:630$000; n.º 12.936, da mesma, na quantia de 1:630$000; n.º 13.444, de João Batista de Amorim, na quantia de ...... 1:470$000; n.º 12.938, de J. Mesquita, na quantia de .... 135$800; n.º 13.335, de L. Galvão Ltda., na quantia de .... 135$000; n.º 13.367, do mesmo, na quantia de 45$000; n.º .... 13.365, do mesmo, na quantia de 722$000; n.º 13.340, do mesmo, na quantia de 38$000; n.º 13.334, do mesmo, na quantia de 318$000; n.º 13.482, de F. Reis & Cia., na quantia de 999$000; n.º 13.537, de Dorgival Mororó, na quantia de 470$000; n.º 13.513, do mesmo na quantia de 180$000; n.º ... 13.512, de Francisco A. Araújo, na quantia de 495$000; n.º 13.399, de A. Batista de Araújo, na quantia de 371$500; n.º 13.431, do mesmo, na quantia de 1:346$300; n.º 13.515, de Antonio Carlos, na quantia de.... 5:000$000; n.º 13.502, de C. Batista & Cia., na quantia de 2:225$300; n.º 13.306, de Antonio Di Lorenzo, na quantia de 1:800$000; n.º 13.364, do mesmo, na quantia de ...... 11:839$200; n.º 13.366, de Abath & Cia., na quantia de 140$000; n.º 13.368, de Severino Vieira de Mélo, na quantia de 590$000; n.º 12.984, de Andrade & Cia., na quantia de 3:060$000; n.º 13.110, de Hortencio Ramos & Cia., na quantia de 2:237$000; n.º 12.799, de Heraldo Souto Vilar, na quantia de 4:961$500; n.º 12.987, de José Isidro Gomes, na quantia de 675$000; n.º 12.864, de Ovidio Tavares, na quantia de.... 4:956$200; n.º 12.933, da The Texas Company (South America) Ltda., na quantia de .... 5:700$000; n.º 12.934, da mesma, na quantia de 1:000$000; n.º 12.986, da mesma, na quantia de 803$000; n.º 13.111, de José Justino Filho, na quantia de 264$000; n.º 12.985, de Cunha & Di Lascio, na quantia de 3:051$700; n.º 12.935, do mesmo, na quantia de ...... 1:991$000; n.º 12.939, do mesmo, na quantia de 879$100; n.º 13.363, de Monteiro, Brito & Cia., na quantia de 80$500; n.º 13.227, dos mesmos, na quantia de 935$000; n.º 12.520, de padre Carlos Coêlho, na quantia de 31:232$800; n.º 13.092, da Emprêsa Telefônica da Paraíba, na quantia de ...... 2:917$200; n.º 13.150, de George Cunha, na quantia de .... 5:314$500; n.º 13.175, de Marques de Almeida & Cia. Ltda., na quantia de 11:293$700; n.º 13.369, de J. Minervino & Cia., na quantia de 3:631$000; n.º 13.267, do mesmo, na quantia de 94$000; n.º 13.268, de Carlos Guimarães, na quantia de 2:945$500; n.º 13.336, de J. Barros & Filho, na quantia de 1:829$000; n.º 13.326, de Manuel Matias de Amorim, na quantia de 303$400; n.º ...... 12.511, de Apolonio Honorato dos Santos, na quantia de 900$000, n.º 13.387, do mesmo, na quantia de 873$900.

Pagamento — O Tribunal visou: n.º 13.531, do engenheiro Mauro Pinto Coêlho de Vasconcélos, na quantia de 1:953$700.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou: n.º 13.492, de José Aires Carneiro, na quantia de 98$500; n.º 13.054, de José Teixeira Basto, na quantia de.... 96$300; n.º 13.057, do mesmo, na quantia de 99$700; n.º .... 13.055, do mesmo, na quantia de 29$000; n.º 13.062, do mesmo, na quantia de 78$000; n.º 13.433, do capitão Manuel Camara Moreira, na quantia de 278$000; n.º 13.439, de Rivaldo Vasconcélos, na quantia de 22$600; n.º 13.389, do dr. Jeferson Lopes Belo, na quantia de 41$700; n.º 13.330, do mesmo, na quantia de 70$000; n.º 13.670, da Rui Andrade Albuquerque, na quanita de ...... 1:430$000; n.º 13.390, de José Cavalcanti Chaves, na quantia de 345$000.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º 13.427, de Raul Ferreira de Aguiar, na quantia de 500$000; n.º 13.426, de Francisco Batista Gomes, na quantia de .... 700$000; n.º 13.401, do capitão Manuel Camara Moreira, naa quantia de 120$000; n.º .... 13.380, de Abel Cavalcanti de Oliveira, na quantia de 200$000. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas e reconhece o direito do sr. Abel Cavalcanti de Oliveira, no recebimento da quantia de dezoito mil e novecentos réis (18$900) de despêsas realizadas.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 13:

Auto de infração:

Contra Joaquim Alves da Costa, de Imaculada (Teixeira). — Julgado procedente e imposta a multa de 25$000, gráu minimo do art. 194, § 1.º, letra d do Código Fiscal. Recorrido ex-officio para o sr. Secretário da Fazenda.

Petição:

De Fraiman & Cia., de João Pessôa. — Indeferido. A' Recebedoria de Rendas.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Petições:

De A. Brito, solicitando baixa de seus livros e cartão fiscais. — Deferido.

De Juraci de Brito, solicitando transferência de seus livros e cartão fiscais para Benedito Freire Barbosa. — Deferido.

De José Cavalcanti de Farias, solicitando para pagar, em selo por verba, o imposto de vendas mercantis de seu livro Registro de Compras. — Deferido.

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 12 a 18 de outubro de 1942.

Aguardente, litro	1$000
Alcool, litro	2$000
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	5$600
Algodão Mata, quilo	3$700
Algodão em caroço Sertão Seridó, quilo	1$800
Algodão em caroço Mata, quilo	1$200
Algodão linter's, residuo ou piolho, quilo	1$000
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1$000
Açucar refinado de 2.ª, quilo	$800
Açucar triturado, quilo	1$020
Açucar cristal, quilo	1$000
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	$900
Açucar melado, quilo	$700
Açucar de outras espécies, quilo	$500
Batatas nacionais, quilo	$500
Côco, cento	40$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	3$500
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5$000
Couros de boi flôr de sal, quilo	4$000
Couros de boi verdes, quilo	2$000
Couro de bode, quilo	9$000
Couro de carneiro, quilo	10$000
Farinha de mandióca, quilo	$700
Feijão mulatinho, litro	$900
Feijão macassar, litro	$800
Fava, litro	$700
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3$000
Oleo crú de semente de algodão, litro	1$500
Oleo de semente de mamona, litro	1$400
Oleo de oiticica, litro	5$000
Pasta e farélo de semente de algodão, quilo	$100
Raspa de sóla polida, quilo	4$200
Raspa de sóla envernizada, quilo	7$000
Semente de algodão, quilo	$400
Semente de mamona, quilo	$800
Semente de oiticica, quilo	3$000
Tecidos de algodão, quilo	9$000
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3$000
Vaquetas ou couros preparados, quilo	12$000
Grafite, quilo	$700
Banha, quilo	6$500
Couro de carneiro, refugo, quilo	4$500
Couro de bode, refugo, quilo	5$000

Os demais produtos constam da pauta geral.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 9 E 10 DO CORRENTE MES

DIA 9:

RECEITA

Saldo anterior		38:605$300
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 8	6:400$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 7	5:535$200	
Imprensa Oficial — Renda do dia 8	197$000	
Figueira & Cia. — Caução de luz	40$000	
Antonio Pereira de Andrade — Idem	20$000	
Joaquim Pedro da Silva — Idem	12$000	
José Nunes Barbosa — Idem	12$000	
João B. Pedrosa — Idem	12$000	
Neusa Lima — Idem	12$000	
Santino Sales — Taxa de serviço de transito	10$000	
Severino Soares da Silva — Idem	40$700	
José da Silva Mousinho — Idem	20$700	
Ovidio de Almeida — Idem	20$700	
Companhia de Tecidos Paraibana — Idem	10$000	
João Joaquim da Silva — Idem	20$700	
José Lucas da Silva — Idem	20$700	
Reginaldo da Silva Albuquerque — Idem	20$700	
Luiz Peixôto da Silva — Idem	20$700	
José Pereira de Oliveira — Idem	20$700	
Rec. de Rendas de C. Grande — P/c. da arr. de setembro	2:542$500	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	745$000	
O mesmo — Restituição	40$000	15:773$300
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n/data		40:000$000
Total — Réis		92:378$600

DESPESA

6325 — Vital Meira de Menezes — P/c. de s/crédito	40:000$000	
6327 — Dir. Geral de Saúde Pública — (A. A. Almeida) — Fôlha	5:407$900	
6186 — Abelardo Paulo da Silva — (Sec. do Interior) — Adiantamento	88$000	
6326 — Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré") — Adiantamento	9:346$800	
6224 — José Teixeira Basto — (Dep. de Educação) — Adiantamento	900$000	
6173 — O mesmo — (Posto de Fornecimento de Combustivel do Estado) — Adiantamento	25:000$000	
6324 — Soc. de Funcionários Públicos — Rest. de descontos	63$000	80:805$700
Saldo balanceado		11:572$900
Total — Réis		92:378$600

DIA 10:

RECEITA

Saldo anterior		11:572$900
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 9	18:200$000	
M. de Rendas de Cajazeiras — P/c. da arr. de setembro	10:000$000	

Imprensa Oficial — Renda do dia 9 ..	446$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 8	3:541$900	
M. de Rendas de Monteiro — Saldo da arr. de setembro	9:488$900	
Est. Fiscal de Umbuzeiro — P/c da arr. de setembro	10:000$000	
Eduardo Pessôa da Costa — Caução de luz (complemento)	8$000	
Maria das Neves da Silva — Caução de luz	12$000	
Aprigio Jesuino de Luna — Idem	12$000	
Maria Laura Macena — Idem	12$000	
Evandro C. Ribeiro — Saldo de adiantamento	404$200	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.° 138	543$700	52:668$700
Total — Réis		64:241$600

DESPESA

6350 — Diversos funcionários — Abono n.° 138	5:853$800	
6329 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.° 138	546$700	
6220 — Cap. Manuel Camara Moreira — (Cia. de Bombeiros) — Adiantamento	1:000$000	
6339 — O mesmo — (Força Policial) — Adiantamento	1:000$000	
6340 — O mesmo — Idem — Idem	1:000$000	
6338 — Mardoquêu Nacre — (Imprensa Oficail) — Idem	3:100$000	
6341 — José de Oliveira — (D. V. O P.) — Idem	100$000	
6142 — João Martins Loureiro — (Dir G. S. P.) — Idem	300$000	
6106 — Abel Cavalcanti de Oliveira — (D. V. O. P.) — Idem	2:000$000	
6325 — Inácio Romero Rocha — (Policia Civil) — Idem	2:000$000	
6331 — João de Souza Falcão — (Sec da Fazenda) — Idem	800$000	
6343 — Dir. Geral de S. Pública — (A A. Almeida) — Fôlha	168$000	
6347 — Rep. Serviços Eletricos — Idem — Fôlha	200$000	
6344 — Manuel Francisco de Oliveira — Idem — Fôlha	96$200	
6342 — Hermenegildo Camilo de Souza — Idem — Fôlha	130$000	
6346 — Abel Montenegro — Idem — Fôlha	60$000	18:348$700
Saldo balanceado		45:892$900
Total — Réis		64:241$600

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 10 de outubro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Alnicio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 13:

Presidente sr. Severino Lucêna; secretário, Judith Miranda. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Princêsa Isabel, anulando dotação e suplementando verba do orçamento em vigôr — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Ingá, abrindo o crédito suplementar de 1:000$000 — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Taperoá, anulando dotações orçamentárias — Ao sr. João de Vasconcélos.

PARECER A'S COPIAS REGIMENTAIS: — N.° 452, ao projéto de decreto-lei da Interventoria Federal, criando a Comissão do Racionamento de Combustivel — Relator sr. José Gomes. O sr. João de Vasconcélos pede dispensa do interstício regimental, para o mesmo parecer, sendo êsse requerimento aprovado, por se tratar de matéria de caráter urgente.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 451, 452 e 453, nos projétos de decretos-leis da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública; abrindo, na mesma Secretaria, o crédito suplementar de .... 20:000$000; e criando a Comissão de Racionamento de Combustivel — Relator sr. José Gomes.

PARECER N.° 453 — As circunstancias advindas ao Brasil com o estado de guerra, em que nos encontramos, viéram modificar, profundamente, as relações econômicas do País. A Paraíba, parte integrante da comunidade brasileira teve, forçozamente, que sofrer o reflexo dêsse estado de cousas. Por isso, precisou tomar medidas atinentes á nova situação, criando entidades controladoras que viéssem atenuar os rigores econômicos do momento, reprimindo abusos dos intermediários gananciosos e regulando o consumo do combustivel.

Com o presente projéto de decreto-lei, a Interventoria Federal cria a Comissão do Racionamento do Combustivel (C.R.C.), incumbida de regular os serviços de distribuição, consumo e tabelamento de prêços do combustivel liquido, sediada nesta capital com jurisdição em todo Estado. Tais atribuições vinham sendo exercidas pela Chefatura de Policia e, posteriormente, pela Comissão Central de Abastecimento. Acontece, porém, que a necessidade de ligar o problema do combustivel á cooperação das emprêsas interessadas no assunto levou o Govêrno a instituir essa nova entidade que se comporá de 5 a 7 membros, sendo alguns representantes das aludidas emprêsas e outros de livre escolha do Poder Público.

A conveniência da medida pleiteada nêste projéto dispensa comentários justificativos da minha parte, conhecida a alta importancia de que se reveste, na hora presente, o emprego do combustivel liquido. Nestas condições, concluo solicitando dêste Plenário aprovação para o projéto em causa, conforme a proposição resolutiva emitida abaixo.

Proposição Resolutiva N.° 427:

O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista a alta relevancia da matéria de que trata o presente projéto da Interventoria Federal, resolve aprová-lo na sua integra.

Sala das Sessões do D.A.E., em 13 de outubro de 1942.

(as.) José Gomes — Relator.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamações julgadas ontem:

Reclamante: Severino José de Andrade.

Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.

Objeto: Taxa de insalubridade.

Solução: Arquivada nos termos do art. 142 do Regulamento da Justiça do Trabalho. Custas pelo reclamante no valor de 21$100.

Reclamante: Daniel Gomes Lopes, assistido por seu genitor Manuel Martiniano Lopes.

Reclamado: Evan Holmes.

Objeto: Dispensa sem justa causa, aviso prévio e férias.

Solução: Conciliada em ... 50$000. Custas pelo reclamado no valor de 5$200.

Reclamações a serem julgadas hoje:

14 horas:

Reclamante: Severino Lourenço Soares.

Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.

14 1/2 horas:

Reclamante: Mariana Bandeira de Mélo.

Reclamado: Vicente Marsicano.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Petições:

De Helia de Azevêdo Santos. — Inclua-se.

De José Tinó dos Santos. — Inclua-se.

De Maria de Lourdes de Azevêdo Santos. — Inclua-se.

De Zilomira Zilda Carneiro. — Inclua-se.

NOTA: — A Administração do Montepio do Estado da Paraíba avisa aos interessados que os emprestimos a longo prazo continuam suspensos até ulterior deliberação. E, em vista de grande número de petições que aguardam despacho, será observado o critério de chamada pelo Orgão Oficial, seguindo-se, rigorosamente, a ordem de entrada.

A Administração do MEP avisa ainda que não tomará conhecimento de qualquer pedido de emprestimo, enquanto não atender os já encaminhados.

MINISTÉRIO DA GUERRA

23.ª Circunscrição de Recrutamento

7.ª Região Militar

3.ª SECÇÃO

Convida-se, a comparecer á 3.ª Secção, com máxima urgência, para tratar de assuntos de seus interesses, João Batista Jardim, filho de José Tassiano da Fonsêca Jardim, da classe de 1921 e Inácio Batista Dantas, filho de José Batista Dantas, classe de 1921.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.° 4.655, de 3 de setembro de 1942

(Continuação)

4.° — Os papéis em que o sêlo devido exceder a importancia de 2:000$000;

5.° — Os papeis a que se refere o art. 47, quando se tratar de repetição anual do impôsto.

Parágrafo único — O disposto nos incisos 1.°, 2.° e 3.° não tem aplicação nas localidades onde não existir agências do Banco do Brasil.

Art. 27 — Fóra das indicações da tabêla e do artigo, anterior, a cobrança do sêlo por verba só será permitida:

1.° — quando na repartição arrecadadora local não existir estampilha, ocorrência que se mencionará na verba;

2.° — quando o sêlo devido exceder de 100$000.

SECÇÃO I

Da verba bancária

Art. 28 — Denominar-se-á "verba bancária" a que for feita em estabelecimento bancário, obedecendo ás normas desta secção.

Art. 29 — Ao entregarem as listas das operações cambiais de compra e de venda, os estabelecimentos bancários nelas mencionarão a importancia do sêlo referido no inciso 1.° do art. 26.

Art. 30 — A arrecadação da importancia do sêlo indicado nos incisos 1.°, 2.° e 3.° do art. 26 será feita pelo respectivo estabelecimento bancário, mediante registo em livro especial, para recolhimento ao Banco do Brasil, a crédito da conta "Receita da União".

§ 1.° — O recolhimento da importancia total arrecadada em cada quinzena do mês se fará nos oito primeiros dias da quinzena seguinte.

§ 2.° — A Diretoria das Rendas Internas expedirá modelo do livro, que terá as indicações indispensáveis á identificação dos papéis.

§ 3.° — Poderão ser adotados livros auxiliares, correspondentes ás várias secções do estabelecimento arrecadador.

§ 4.° — Nêsse ultimo caso, o livro principal registará, diariamente, apenas as importancias totais, discriminadas por secções.

Art. 31 — O estabelecimento bancário, que fizer a cobrança prevista no artigo 30, nas diversas vias dos papéis respectivos, e das fichas ou registos em seu poder, a importancia do sêlo pago.

SECÇÃO II

Da verba fiscal

Art. 32 — Denominar-se-á "verba fiscal" a que for feita nas repartições arrecadadoras, obedecendo ás normas desta secção.

Art. 33 — A verba será lançada nos proprios papéis sujeitos ao impôsto ou na guia, quando esta forma de pagamento estiver autorizada.

§ 1.° — A guia deverá ser em duplicata, com discriminação dos papéis a que se referir, ficando uma via com a repartição e a outra com o interessado.

§ 2.° — Nos livros, a verba será lançada após o termo de encerramento, que declarará o número de folhas e o fim a que se destinam.

Art. 34 — O sêlo por verba, quando devido nos autos judiciais ou nos atos lavrados em livros das repartições públicas e cartórios, será pago mediante guia.

Art. 35 — A Diretoria das Rendas Internas poderá expedir modelo da guia aludida nesta secção.

Art. 36 — A verba mencionará o número correspondente ao assentamento no livro de receita (modelo I) e, em algarismos e por extenso, a importancia paga.

Art. 37 — Do pagamento por verba será entregue ao interessado um conhecimento (modelo II), extraido de livro especial e autenticado, onde deixe copia e carbono.

Art. 38 — O impôsto por verba será pago, salvo disposição especial, no prazo de 8 dias, contados da data do papel.

Art. 39 — Quando o vencimento ou solução da obrigação se der em prazo menor de 8 dias, o sêlo por verba deverá ser pago dentro dêsse prazo.

CAPITULO V

Do sêlo proporcional

Art. 40 — O impôsto proporcional será calculado sobre o valor dos papéis, assim considerado a soma do principal, juros, comissões, vantagens e lucros, atendido o tempo de duração.

§ 1.° — Se o valor dos papéis não puder ser determinado por depender de apuração posterior, a cobrança do sêlo se fará por estimativa do contribuinte, a qual poderá ser impugnada pela repartição arrecadadora local.

§ 2.° — Os papéis aludidos no paragrafo anterior deverão ser apresentados á repartição arrecadadora local, para registo e fiscalização:

a) dentro de 8 dias da assinatura, para registo em livro especial (modelo III);

b) até 8 dias depois do término de sua vigência, para que a repartição fiscalize se há ou não diferença a pagar.

§ 3.° — No caso de escritura publica, a apresentação será feita mediante traslado.

Art. 41 — Nas obrigações dependentes de condição suspensiva, só será devido o sêlo quando verificado o implemento da condição.

Parágrafo único — Os papéis alcançados por êste artigo serão levados, dentro de 8 dias de sua assinatura, o registo (livro modelo III) na repartição arrecadadora local, e, dentro de igual prazo, depois de verificado o implemento da condição, novamente serão apresentados, para que a repartição fiscalize e registe o pagamento do impôsto, observado o que dispõe o § 3.° do artigo anterior.

Art. 42 — Para o efeito do pagamento do sêlo, a cláusula da reserva de dominio será sempre considerada autonoma, sujeito a sêlo proporcional em dobro qualquer papel que a contenha.

Art. 43 — Nos papéis em que o valor estiver expresso em moeda estrangeira, o impôsto será pago pela equivalência em mil réis, ao câmbio do dia anterior, se, nêsses papéis, não houver taxa estipulada.

Art. 44 — Quando a obrigação for garantida por fiança ou caução de qualquer espécie, prestada pelos próprios interessados ou por terceiros, cobrar-se-á, além do sêlo devido pela obrigação, o relativo ao valor da caução ou fiança.

Parágrafo único — O sêlo da garantia não poderá ser superior ao da obrigação.

Art. 45 — Nos papéis em virtude dos quais se passem, na mesma data, letras de câmbio ou notas promissórias, será levado em conta o sêlo pago nêstes titulos.

§ 1.° — No caso de escritura pública, o tabelião deverá declarar qual a importancia do sêlo pago nos titulos, e, no de escrito particular, igual declaração será lançada pela repartição arrecadadora local, a requerimento do interessado, dentro de 8 dias da assinatura.

§ 2.° — Nos papéis de que se passarem diversos exemplares só no primeiro incidirá o sêlo prporcional, se apresentados todos, mediante requerimento, dentro do prazo de 8 dias, á repartição arrecadadora local, para que esta averbe, nos demais exemplares, a importancia do sêlo pago no primeiro.

§ 3.° — Da averbação a que aludem os parágrafos anteriores, deverá constar o número com que houver sido protocolado o requerimento.

§ 4.° — Quando se tratar de contratos aludidos ao inciso 3.° do artigo 26, o sêlo deverá ser pago por verba bancária, competindo ao estabelecimento arrecadador fazer as devidas declarações nos titulos e nos diversos exemplares dos contratos.

§ 5.° — Nos contratos que constituam ratificação expressa de papéis nos quais já tenha sido pago o sêlo proporcional, será levado em conta êste sêlo, dêsde que tais papéis venham a fazer parte integrante daqueles contratos.

Art. 46 — Quando não puder ser determinado o valor dos contratos com as repartições públicas, o sêlo será cobrado em cada conta, por ocasião do respectivo pagamento.

Art. 47 — Nos papéis em que houver obrigação de prestações cujo total não se declare, o sêlo incidirá inicialmente sôbre a importancia relativa a dois anos e, expirado êste prazo, se repetirá anualmente o impôsto, dentro dos oito primeiros dias de cada ano, até que terminem as prestações.

Art. 48 — Nos papéis em que se estipularem juros e comissões a prazo indeterminado, o sêlo será pago inicialmente sôbre o valor do principal e, ao fim de cada semestre de vigência, sôbre a importancia de juros e comissões.

§ 1.° — Se se verificar abertura de crédito, sem limite, o impôsto será pago, semestralmente, pelo montante do crédito utilizado e mais os juros e comissões.

§ 2.° — O impôsto será devido na data da liquidação, se esta ocorrer antes de findo o semestre.

§ 3.° — Nos estabelecimentos bancários, o impôsto a que se referem êste artigo e o seu parágrafo primeiro será pago dentro do prazo de oito dias, contados da data dos balanços semestrais e das liquidações.

Art. 49 — Quando se tratar de papeis a prazo determinado e houver prorrogação, o impôsto recairá apenas sôbre os juros e comissões relativos ao novo prazo.

Parágrafo único — A prorrogação de prazo sujeita o papel a novo sêlo, na forma do artigo 40, quando realizada depois de vencido o prazo primitivo.

Art. 50 — Nos casos de novação, o sêlo será devido integralmente.

CAPITULO VI

Das isenções

Art. 51 — São isentos de sêlo os papeis em que o onus do impôsto, ante as normas dêste decreto, recáia exclusivamente sôbre os Estados e Municipios.

Parágrafo único — São também isentos de sêlo os contratos de empréstimos, sob qualquer modalidade, dêsde que o mutuário seja a União, o Estado ou o Municipio, e bem assim as operações cambiais ou bancárias resultantes dêsses contratos.

Art. 52 — São ainda isentos:

1) Atos relativos a distribuição de cambiais feita pelo Banco do Brasil, nos termos do decreto-lei n. 97, de 23 de dezembro de 1937;

2) Atos da comissão criada pelo decreto-lei n. 2.334, de 10 de julho de 1940 (decreto-lei n. 3.019, de 1 de fevereiro de 1941, art. 1.°);

3) Atos judiciais promovidos *ex-officio*, quando autora a Justiça ou a Fazenda Publica, pago o sêlo pelo réu se afinal condenado;

(Continúa)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

70.ª Sessão ordinária, em 13 de outubro de 1942. — Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima. Aberta a sessão, ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — "Habeas-corpus" n.° 96, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Otávio Costa, em favor do paciente Manuel Tomé Barbosa. Denegada a ordem, unanimemente. — Recurso Criminal n.° 64, de Laranjeiras. Relator des. Agripino Barros. Recorrente: — O Adjunto de Promotor Publico. Recorrido: — Francisco Pereira da Cunha, conhecido por "Chico Velho". Deu-se provimento, unanimemente. — Recurso Criminal n.° 68, de Mamanguape. Relator des. J. Flóscolo. Recorrente: — Francisco Bôssa Sobrinho. Recorrido: — O dr. Juiz de Direito. Deu-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.° 273, de Sousa. Relator des. Agripino Barros. 1.° Apelante: — José Elias de Sousa, inventariante do espólio de d. Maria da Circunscrição do Senhor. 2.° Apelante: — Manuel Elias de Sousa. Apelados: — Os mesmos. Negou-se provimento á 1.ª Apelação e deu-se provimento, em parte, á 2.ª, unanimemente. — Agravo de Instrumento Civel n.° 807, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante: — Anésio Deodônio Moreno. Agravado: — O Banco do Brasil. Adiado a requerimento do exmo. des. Severino Montenegro. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1942:

Revisão e Passagem: — Revisão Criminal n.° 214, de João Pessôa. Fôram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro. — Apelação Civel n.° 213, de Patos. Fôram os autos á revisão do exmo. des. Agripino Barros. — Apelação Civel n.° 239, de Patos. Fôram os autos com o respectivo relatório, á revisão do exmo. des. Severino Montenegro.

Despachos de Relatores: — Investigações n.° 1, de Mamanguape. "Oficie-se ao indiciado, convidando-o a apresentar defêsa, no prazo de dez dias.

Acoste-se ao oficio cópia das peças de fls. 2, 16, 32-34 dos autos". — Apelação Civel n.° 292, de Piancó. — Fôram os autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — "Habeas-Corpus" n.° 94, de Campina Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrantes e pacientes Francisco Alves de Sousa, Wilson Alves da Silva e outros. — Recurso Criminal em "habeas-corpus" n.° 69, de João Pessôa. Recorrente: — Enedino Galdino de Pontes. Recorrido: — O Juizo. Relator des. Severino Montenegro. — Recurso Criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.° 70, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Recorrente: — O Juizo. Recorridos: — Clovis Castro e outros. — Apelação Civel "ex-officio" n.° 262, de Monteiro. Relator des. S. Montenegro. Apelante: — O Juizo. Apelados: — Antonio Batista Vieira e mulher. — Apelação Civel n.° 260, de Sousa. Relator des. J. Flóscolo. Apelantes: — José Francisco Vieira e mulher. Apelados: — José Alves Vieira e mulher. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os acordãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA — DIA 13:

Apelação civel de Piancó. 1.º apelante João Virginio Sobrinho, inventariante do espólio de João Virginio dos Santos. 2.º apelante o Promotor Publico. 3.º apelantes Ananias Vieira da Silva e mulher. Apelados Kuhni & Cia. — "Em face da certidão supra, julgo deserta a apelação interposta por João Virginio Sobrinho, inventariante do espólio de João Virginio dos Santos, por falta de preparo no prazo legal".

Apelação civel de Piancó. 1.º apelante João Virginio Sobrinho, inventariante do espólio de João Virginio dos Santos. 2.º apelante o promotor publico. 3.º apelantes Ananias Vieira da Silva e mulher. Apelados Cardoso & Cia. — "Em face da certidão supra, julgo deserta a apelação interposta por João Virginio Sobrinho, inventariante do espólio de João Virginio dos Santos, por falta de preparo no prazo legal".

Apelação civel de Piancó. 1.º apelante João Virginio Sobrinho, inventariante do espólio de João Virginio dos Santos. 2.º apelante o promotor publico. 3.ºs. apelantes Ananias Vieira da Silva e mulher. Apelados Nunes & Cia. — "Em face da certidão supra, julgo deserta a apelação interposta por João Virginio Sobrinho, inventariante do espólio de João Virginio dos Santos, por falta de preparo no prazo legal".

CONCLUSÕES DE ACORDÃOS:

Apelação Civel "ex-officio" n.º 262, de Monteiro. Relator des. Severino Montenegro. Apelante: — O Juizo. Apelado — Antonio Batista Vieira e mulher. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, em harmonia com o parecer do exmo. P. Geral, negar provimento ao recurso e confirmar a sentença".

Apelação Civel n.º 280, de Sousa. Relator des. J. Flóscolo. Apelantes: — José Franco Vieira e mulher. Apelados: — José Alves Vieira e mulher. — "Acorda a 1.ª Camara do T. A. prover ao recurso e julgar a ação procedente, para manter o apelante na pósse do sitio "Piau", nos limites constantes do item 4.º da inicial".

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENDENTE DE SORTEIO: DIA 13:

Ao des. J. Flóscolo: — Recurso criminal "ex-officio" (em habeas-corpus) n.º 74, de Serraria. Recorrente o Juizo. Recorrido Nicolán Soares da Silva. — Ap. criminal n.º 446, de Cabaceiras. Apelante o menor J. A. de C. apelada a Justiça Publica.

Ao des. Severino Montenegro: — Recurso criminal "ex-officio" (em habeas-corpus) n.º 35, de Cuité. Recorrente o Juizo. Recorrido Manuel Joaquim de Brito, conhecido por "Manuel Rapóso". — Ap. criminal n.º 447, de Ingá. Apelante o adj. de Promotor Publico. Apelado Cicero Barbosa de Santana.

Ao des. Agripino Barros: — Recurso criminal "ex-officio" (em habeas-corpus) n.º 76, de Cuité. Recorrente o Juizo. Recorrido o menor J. L. dos S.

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocólo, em .. .. 13—10—42, o seguinte processo civel:

Apelação, do Ingá. Apelante Gabriel Tavares Bezerra. Apelado José Marque de Almeida Sobrinho.

EDITAL N.º 215:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente, além dos julgamentos designados para o dia 14 de outubro corrente, pelo TRIBUNAL PLENO, constante do EDITAL N.º 211, incluiu mais os seguintes:

Revisão Criminal n.º 207, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — João Ferreira da Silva, vulgo "Birico". — Revisão Criminal n.º 213, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Manuel Ferreira da Silva, vulgo "Manuel João". — Revisão Criminal n.º 219, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — João Severino dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa., 13 de outubro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 216:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente, designou o dia 16 de outubro corrente, para os seguintes julgamentos, pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação Criminal n.º 440, de Areia. Relator des. J. Flóscolo. Apelante: — Antonio Correia de Araujo. Apelada: — A J. Publica. — Agravo de Instrumento Civel n.º 801, de Pombal. Relator des. Severino Montenegro. Agravantes: — José Alfrêdo de Sá e sua mulher. Agravados: — José Augusto Rocha e sua mulher. — Agravo de Instrumento Civel n.º 307, de João Pessôa. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Agravante: — Anésio Deodônio Moreno. Agravado: — O Banco do Brasil. — Apelação Civel n.º 250, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante: — Manuel Baltazar de Luna. — Apelada: — D. Maria Rosalina de Mendonça, representante do espólio de José Joaquim da Costa Leite, conhecido por "José Padre". E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal em João Pessôa, 13 de outubro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro no Palacio da Justiça

No cartorio do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Irineu Marcolino de Lima, motorista, natural do Rio Grande do Norte e Josefa Francisca dos Reis, natural de Pernambuco, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Silvino Montenegro, 175.

Damasio Barbosa Franca, funcionário publico na Justiça, maior, domiciliado e residente nesta capital e Maria Ilzeny Sobral Moreira, menor, domiciliada e residente na cidade de Monteiro, nêste Estado, onde corre a respectiva habilitação. São os nubentes solteiros e naturais dêste Estado.

Amaro Fonsêca de Oliveira, culinário, solteiro, natural de Pernambuco, maior e Maria José Nunes, menor, solteira, natural desta capital, onde são domiciliado se residentes ás ruas Carneiro da Cunha, 435 e Joaquim Torres, 582.

Com proclamas já publicados: João Carlos de Souza e Hermaneges Batista de Souza e Petronio Fererira de Lima e Severina Elvira da Conceição.

Aos herdeiros e interessados, no espólio do monsenhor Walfredo dos Santos Leal, faço-lhes saber em cumprimento ao despacho do M. M. dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, que se acha com vista pelo prazo de cinco (5) dias, em cartório, nos autos do inventário, o pedido do inventariante para alienar os semoventes existentes na fazenda "Jandaira", municipio de Areia, dêste Estado, em número de 144 cabeças de gado vacum e cavalar, avaliado pela importancia de 14:410$000, em virtude o estado geral do rebanho do qual já morreram sete (7) cabeças.

João Pessôa, 13 de outubro de 1942.

O escrivão, Pedro Ulisses de Carvalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições:

N.º 4.428, do Severino Alves da Silva. N.º 4.446, de Manuel Pereira dos Santos. — Deferido.

N.º 4.432, do Lourival Vicente de Freitas. N.º 4.405, de Maria Correia de Lima. N.º 4.423, de Severino Duarte. N.º 4.412, de Teresa Tavares de Vasconcélos. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 4.478, de Julio José da Silva. — Concêda-se a licença a titulo precário, de acôrdo com o parecer da I.H.A.P.S.H.

N.º 4.480, de Eudes Neiva de Oliveira. — Indeferido, em face das informações.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

SÃO JOÃO DO CARIRI

DECRETO-LEI N.º 33, DE 31 DE AGOSTO

Ratifica o Convênio Especial de Estatística Municipal e lhe dá execução.

A Prefeito Municipal de São João do Cariri, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do Decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado e ratificado, no seu conjunto e em cada uma das suas partes para produzir todos os efeitos no que toca ao Govêrno do Municipio, o Convênio anéxo a presente lei, assinado na Capital do Estado, em vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, entre a União Federal representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Estado e todos os seus Municipios, tendo em vista assegurar em todo o país, a uniforme e perfeita execução da estatistica geral brasileira, bem assim, em particular, a normalidade dos levantamentos que devem servir de base á organização da segurança nacional, segundo o disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a contribuição do municipio destinada aos serviços estatisticos nacionais de carater municipal, bem assim aos registros, pesquisas e realizações necessárias á segurança nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (I. B. G. E.), fica criado, na forma convencionada, o impôsto adicional de diversões, cobravel em todo o território municipal em sêlo especial, fornecido pelo mencionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude êste artigo será no valor de cem réis ($100) por mil réis (1$000) ou fração de mil réis, do valor dos bilhetes de entrada a êle sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos á cobrança do tributo, para os fins do Convênio de Estatistica Municipal, os espetáculos de qualquer gênero de diversão que se realizem em teatros, cinematógrafos, cine-teatros, circos, clubes, "dancings", sociedades, parques, campos ou em quaisquer outros locais accessiveis ao público por meio de entradas pagas.

§ 3.º — Os selos especiais para a cobrança da parte do imposto de diversões, atribuida ao Convenio pelo I. B. G. E. e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de estatistica municipal, serão apostos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer pessôas individual ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimentos, casas ou lugares a que se refere o parágrafo precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entrada para espetáculos ou exibições sujeitos ao imposto previsto nêste artigo, serão impressos e deverão constar de duas partes, destacaveis e numeradas seguidamente. Serão enfeixados em talões, e o destaque da parte destinada ao espectador só se dará no momento da respectiva aquisição, ficando proibida a venda de bilhetes que não obedecer a esta norma.

§ 5.º — O selo será aposto no sentido horizontal do bilhete, abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sôbre o canhoto, de modo a ser dividido no ato de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

§ 6.º — O selo deverá ser inutilizado previamente, antes do destaque do bilhete, por meio de um carimbo, cujos dizeres indiquem a data do espetáculo ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de selos para os bilhetes de ingresso bem assim de bilhetes com os selos já impressos (quando anotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I. B. G. E., na forma do art. 9.º, alinea b) da lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsavel ou seu representante, os quais conterão a especificação da quantidade de selos a adquirir e receberão o competente número de ordem, devendo ser visadas pelo Agente de Estatistica ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatistica, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada á Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

§ 8.º — E' expressamente proibida a venda ou permuta de selos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsaveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importancia dos selos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na alinea precedente.

§ 9.º — As sociedades ou casas de diversões, de qualquer espécie, que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por cada de função ou exibição, os selos adquiridos, os selos empregados e os selos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e ultimos ingressos vendidos. O livro de escrituração será adquirido na Prefeitura, conterá termos de abertura e encerramento assinados pela emprêsa, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agente Municipal de Estatistica. O livro poderá ser substituido, em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários.

§ 10 — A fiscalização do impôsto adicional de diversões compete aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatistica. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o número de espectadores presentes a cada sessão, ou espetáculo, examinando se êsse número corresponde aos dos ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

§ 11 — Por qualquer comprovada infração ou pagamento do imposto destinado ao custeio do sistema nacional de estatistica municipal, seja por sonegação do competente selo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de um conto de réis (1:000$000). Sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, emprêsa ou sociedade suposta infratora não poderá continuar a funcionar. Da importancia da multa caberá metade aos cofres municipais e metade á Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em nome do Govêrno Federal, ou o Govêrno do Estado, por intermédio de qualquer dos orgãos da sua administração interessado no assunto, a fim de que ao Convênio de Estatistica Municipal também fique assegurada fiel e integral execução por parte do Govêrno e administração do Municipio.

Art. 4.º — O Convênio entrará em vigor no Municipio na data que determinar o Govêrno Federal quando o ratificar e mandar executá-lo, devendo a cobrança do imposto previsto nesta lei ter inicio na data marcada pelo Conselho Nacional de Estatistica na Resolução que regulamentar a arrecadação das contribuições para a Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João do Cariri, em 31 de Agosto de 1942.

Tertuliano Correia de Brito — Prefeito.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Pública n.º 31 — Chama concorrêntes ao transporte de lenha do Estado, confórme condições abaixo:

1 — Transporte, por tonelada de lenha da mata, da Fazenda Mangabeira á Usina Central Elétrica.

A lenha a ser transportada será entregue aos contratantes, já cortada, em condições de carregamento.

A lenha transportada, será pesada na Usina Central Elétrica.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras, nem entre-linhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrêntes não poderão deixar de efetuar o transporte, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propóstas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 15 de outubro do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com .. 2$000 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propóstas serão abertas as 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrêntes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 10 de outubro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL de convocação do juri — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 jurados, para, com os três já sorteados da ultima sessão (dr. Evilacio Pessôa do Oliveira, Nicolau da Costa e Flodoaldo Peixoto), completarem o numero dos 21 que têm de servir na mesma, ficando a lista assim organizada: 1 — dr. Anibal Victor de Lima e Moura; 2 — dr. Odon Bezerra Cavalcanti; 3 — Otacilio Coutinho; 4 — Padre Carlos Coêlho; 5 — Alvaro de Sá Vasconcélos; 6 — Armando Nóbrega de Vasconcélos; 7 — Aristides de Azevêdo Cunha; 8 — João Alves da Silva; 9 — Byron Brainer Nunes da Silva; 10 — Prof. Joaquim da Silva Santiago; 11 — Aloisio Xavier; 12 — Olavo Vanderlei; 13 — Raul Enrique da Silva; 14 — João da Cunha Lima Filho; 15 — Valfredo Guedes Pereira Sobrinho; 16 — Valfredo Rodrigues; 17 — Napoleão Crispim; 18 — dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire; 19 — Nicolau da Costa; 20 — dr. Evilacio Pessôa de Oliveira; 21 — Flodoaldo Peixoto.

Assim, ficam convidados todos os jurados acima mencionados para comparecerem á sessão do juri no dia 27, á hora determinada, na sala destinada á êsse fim, no edificio do Palacio da Justiça, á praça João Pessôa, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de outubro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do juri o escrevi. (as.) *Julio Ri-* Subscrevo e assino. O escrivão — *Carlos Neves da Franca*.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 9 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz de direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de Juizes de direito das comarcas de BREJO DO CRUZ e TEIXEIRA, vagas com as remoções dos respectivos titulares para as comarcas de Itaporanga e Joazeiro.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidencia do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § único da lei de organização judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos da Saúde Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impresso ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 25 de setembro de 1942. EURIPEDES TAVARES, secretário.

VISTO. — D. Gra... — Encarregado Geral da Tributação.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS — Delegacia do Estado da Paraíba — EDITAL de Chamada — Pelo presente edital fica intimada o funcionário TIBURCIO GAMBARRA PIRES a se apresentar nesta Delegacia, no prazo de dez dias, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acôrdo com o disposto no art. 67, letra d, do Regulamento baixado com o decreto n.º .. 5.493, de 9 de abril de 1940. João Pessôa, 10 de outubro de 1942. *Antonio Carlos da Silveira* — Delegado.

EDITAL — Junta Comercial do Estado da Paraíba — De ordem do sr. Presidente desta M.M. Junta, em observancia ao artigo IV, do decreto n.º 37, de 30 de abril de 1894, convido os negociantes matriculados abaixo declarados, para se reunirem na séde desta Junta Comercial, ás 9 horas do dia 9 de novembro próximo vindouro, afim-de se proceder a eleição de dois (2) deputados e dois (2) suplentes, em substituição a dois (2) deputados e dois (2) suplentes, que terminam o mandato, de acôrdo com os estatutos em vigôr.

NEGOCIANTES MATRICULADOS: — Bel. Artur Quadros Colares Moreira, Manuel José da Cunha, Adolfo Ferreira Soares, Carlos Coêlho d'Alverga, José Clemente Levi, Francisco Cavalcanti de Mélo Castro, Manuel Soares Londres, João Vitorino Vergára, Augusto Simões, Avelino Cunha de Azevêdo, Manuel Caldas de Gusmão, Nicoláu da Costa, Francisco Fernandes da Silva Guimarães, Targino da Costa Barbosa, Osvaldo Gouveia de Carvalho, Geraldo da Silva Cavalcanti, Geraldo Elisberto von Sohsten Junior, Heitor de Aguiar Gusmão, Manuel de Aguiar Gusmão, Aurélio Caldas de Gusmão, Joaquim Rodrigues Pereira, Alcebiades Guedes de Paiva, Oliver Adrian von Sohsten, Reinaldo Camara de Oliveira, José Teixeira Basto, João da Costa Frazão, dr. Manuel Velôso Borges, Severino Regis Ferreira de Amorim, Vicente da Costa Filho, João Joaquim Barbosa, João Celso Peixôto de Vasconcélos, Aprigio de Carvalho, José de Barros Moreira, João Ribeiro de Souza Campos, Chalegre & Cia., Odilon Martins de Mesquita, Eduardo de Azevêdo Cunha, Severino Bezerra Cabral, João Alves de Oliveira, Lino Fernandes de Azevêdo, bel. Joaquim Ferreira da Costa, João de Souza Vasconcélos, Ascendino Nóbrega, João Minervino de Araujo, José Minervino de Araujo, João Fernandes de Lima, João de Albuquerque Melo, Eugenio Velôso da Silveira, Manuel Fernandes de Lima, Artur Sobreira, João Araujo, Estevam Gerson Carneiro da Cunha, Claudino Patricio Pereira, Alvaro Jorge de Carvalho, Antonio Climaco Ximenes, Flodoardo Batista Peixôto de Vasconcélos, dr. Corálio Soares de Oliveira, Clodoaldo Soares de Oliveira, Guilherme da Cunha Rêgo, Francisco Alves Araujo, João Galdino da Silva, José Lira Campos, José Araujo, João Regis Pereira de Amorim, Otávio Monteiro Falcão, Everaldo Lêsso de Souza Leão, Fausto Maia, João Ferreira Nóbre, Alfrêdo José da Costa, Roque Falcone, Antonio Tourinho Paes Barrêto, Salustiano Domingos de Andrade, Abilio Dantas, Paulo Miranda, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Carvalho Costa, Joaquim Mesquita Filho, Valdemar de Albuquerque Aranha, Luiz von Sohsten, Pedro Francisco do Amaral, Odenor Nacre Gomes, Leopoldino Miranda Freire, José Martins da Silva, Edson Ribeiro Coutinho, Carlos Fernandes de Lima e Antonio Xavier da Silva.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 8 de outubro de 1942.

Maximiano da Franca Néto — Escriturário, classe "H" — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — *EDITAL N.º 9* — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura receberá sem multa, até o dia 31 do corrente o imposto sôbre terreno devoluto da cidade e sôbre muro e cerca no alinhamento das ruas do perimetro urbano desta capital. De acôrdo com a lei em vigor, será acrescida a multa de 10% ao imposto que for pago fóra do prazo acima referido. Prefeitura Municipal de João Pessôa, 1.º de outubro de 1942. *Sylvia de Carvalho* — Escriturária classe "I".

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento no cartório a meu cargo, edificio da Associação Comercial, uma duplicata, sob n.º 2.063, do valor de 375$300, sacada por Orlando Cardoso & Irmão contra José Borges e apresentada pelo Banco do Brasil. E como o sacado não foi encontrado intimo-o por êste meio, de acôrdo com a lei, para vir pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 13 de outubro de 1942. O oficial de Protesto, Heraldo Monteiro.

(Conclue na 4.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 14 de outubro de 1942

SECÇÃO LIVRE

ALBERTO TAVARES DA SILVA

Missa de 7.º dia

O cel. Anacleto Tavares da Silva e familia convidam os seus amigos para assistirem no próximo sábado, 17 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes, á missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecivel pai ALBERTO TAVARES DA SILVA, falecido em São Luiz do Maranhão.

Ao mesmo tempo, o cel. Anacleto Tavares expressa o seu profundo agradecimento a todas as pessôas que manifestaram o seu pezar por motivo do triste desenlace.

JULIA COELHO COSTA

Missa de 7.º dia

José Moreno Gondim e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma de sua sogra, mãe e avó — JULIA COELHO COSTA, — mandam celebrar na próxima quinta-feira, 15 do corrente, ás 6 horas, na matriz de N. S. de Lourdes.

A todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã antecipam seus agradecimentos.

AÉRO CLUBE DE CAMPINA GRANDE

Assembléia Geral

(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. Presidente e de acôrdo com o preceituado em nossos Estatutos, ficam convidados todos os associados no gôso de seus direitos sociais para a Assembléia Geral que se realizará na próxima quinta-feira, 15 de outubro, ás 19.30, em nossa séde, edificio da Associação Comercial, com o fim de eleger a diretoria que deverá reger-nos no bienio 1942-1944.

Campina Grande, 10 de outubro de 1942.

(A.) Nestor do Couto — 1.º Secretário.

AVISO

Os retalhadores das feiras avisam á distinta freguesia que devido a escassez do papel e a alta do mesmo deixam de fornecer os saquinhos para cereais. E' necessário pois que os fregueses levem seus saquinhos, a contar desta data.

João Pessôa, 14 de outubro de 1942.

Artur Soares da Silva, ass. pelos retalhistas.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

COPIA — **EDITAL de citação de herdeiros ausentes pelo prazo de sessenta (60) dias** — O doutor Antonio Londres Barrêto, juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem, que se estando processando por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Caetano Soares da Silva**, pelo inventariante Francisco Caetano da Silva, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Antonia Maria da Conceição, Elvira Maria da Conceição, Isaias Soares da Silva e José Soares da Silva, em lugar ignorado e não sabido. Pelo que ordenei por despacho se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, com o teor do qual chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de cinco dias, que correrá em cartório, dizerem sôbre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do arrolamento até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar êste edital, que será afixado no lugar público do costume e publicado na A UNIÃO, orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos três dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, **Janival Ferreira Diniz**, o datilografei e subscrevo. (as.) **Antonio Londres Barrêto**. Conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, **Janival Ferreira Diniz**.

COMARCA DE INGA' — **EDITAL de venda em leilão pelo prazo de vinte dias** — O doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, juiz de Direito da comarca de Ingá, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda em leilão, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a público leilão de venda a quem mais der e maior lance oferecer, no dia seis (6) de novembro do corrente ano, ás dez horas, no "Forum" local, uma parte de terras em Pedra Lavrada, desta comarca, em comum, conforme carta precatória do Juizo da comarca de Itabaiana, dêste Estado, e pertencente ao espólio de d. **Deocleciana Travassos da Silva**, e que foi avaliada por um conto e quinhentos mil réis .... (1:500$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de venda em leilão pelo prazo de vinte dias, para quem quizer lançar preço além da avaliação, comparecer no local e hora acima referidos, sendo o presente publicado no órgão oficial, de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos doze dias do mês de outubro do ano de 1942. Eu, **Maria Ivonete Garcia**, escrivã interina o datilografei e subscrevo. Eu, **Maria Ivonete Garcia**, escrivão, o subscrevi. (as.) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo**, juiz de Direito. Conforme com o original a ser afixado, dou fé. Eu, **Maria Ivonete Garcia**, escrivã interina, o datilografei e subscrevo. Eu, **Maria Ivonete Garcia**, escrivã interina, o subscrevi.

COPIA — **EDITAL de intimação com o prazo de 90 dias** — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de Direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber ao réu Severino Camêlo da Silva, que, na ação penal movida pela Justiça Pública, foi o mesmo, por sentença dêste Juizo, datada de 2 do corrente mês, condenado a oito anos de reclusão, gráu máximo do art. 213, ex-vi do art. 224, let. A do Código Penal Brasileiro, atendendo as agravantes do art. 44, inciso II, lets. A e G do mesmo corpo de leis, ao pagamento da taxa penitenciária, na importancia de cincoenta mil réis (50$000) e custas do processo, tendo sido designada para cumprimento da pena, a Casa de Detenção de João Pessôa, capital do Estado. E para constar ao mesmo réu e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital que assino. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 10 de outubro de 1942. Eu, **Francisca Lins de Albuquerque**, escrevente, datilografei o presente. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Conforme ao original: dou fé. Itabaiana, 10 de outubro de 1942. A escrevente, **Francisca Lins de Albuquerque**.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O doutor Mario Moacir Porto, juiz de Direito da comarca de Bananeiras, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem que, tendo procedido ao termo do inventariante, no arrolamento dos bens deixados por **Francisco Gonçalves de Oliveira**, cujo processo corre nêste Juizo, declarou o inventariante residirem os herdeiros Vicente Gonçalves de Morais, na cidade de Campina Grande, dêste Estado; Maria Leopoldina de Morais, residente na comarca de Santa Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte; Alexandre Gonçalves de Morais, residente na cidade de São Paulo, Estado do mesmo nome, Verandolina Gonçalves de Morais, residente no lugar "Lagôa de Dentro", da comarca de Caicára, dêste Estado, pelo que ordenou êste Juizo, a citação do mesmo por edital com o prazo de 30 dias, conforme determina o Código do Processo Civil e Comercial do Brasil, a fim de, expirado o prazo do Edital, dentro de cinco (5) dias dizer sôbre as declarações prestadas pelo inventariante no referido arrolamento. E para que chegua ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 8 de outubro de 1942. Eu, **Antonio Hilario de Souza**, escrevente autorizado, o datilografei. E, eu, **Henrique Lucêna da Costa**, escrivão, o subscrevi. (as.) **Mario Moacir Porto**. Era o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado; dou fé. Data supra. **Henrique Lucêna da Costa**, escrivão.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA PARAIBA — *EDITAL N.º 5* — De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba, fica intimado o sr. Valdemar Coutinho de Lira proprietário e motorista do caminhão, placa 2157, residente na cidade de Itabaiana nêste Estado, a recolher aos cofres desta Diretoria Regional, sob pena de cobrança executiva, a importancia de duzentos mil réis .... (200$000), dentro do prazo de dez dias (10), contados da data da primeira publicação do presente edital, correspondente á multa que lhe foi imposto por Portaria n.º 300, de 17 de Julho dêste ano, do sr. Diretor Regional, de acôrdo com o artigo 10 do Decreto-lei n.º .... 3.326, de 3 de Junho de 1941, por se ter recusado a receber malas postais na agencia postal telegráfica de Ingá com destino a Mogeiro, nêste Estado, fato ocorrido no dia 17 de Abril do corrente ano. (Processo n.º 1.600/42).

Secção dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba, em 22 de Setembro de 1942.

O Chefe dos Serviços Econôcos, *Angélico de Miranda Loureiro*.

(Cópia) — *Edital de citação de réu ausente com o prazo de 15 dias. — 3.º Cartório — 3.ª Vara.* — O dr. Climaco Xavier da Cunha, juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos quantos êste edital virem ou dele noticia tiverem que, o dr. 3.º Promotor Publico desta comarca, denunciou de José Nunes, brasileiro, aparentando ter 22 anos de idade, pouca barba, alvo, baixo, não usando bigode, cabêlos pretos, boca grande, labios finos, como incurso no art. 217 do Código Penal. E como não fosse possivel cita-lo pessoalmente por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido conforme certificou o Oficial de Justiça encarregado da diligencia mandou-se expedir o presente edital de citação pelo qual chama e cita e si tem por citado dito denunciado para no dia 29 do corrente ás 14 horas, no Palacio da Justiça (sala da 3.ª vara), comparecer a fim de ser niterrogado pelo crime previsto no artigo acima citado e para acompanhar o sumário até final julgamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de Outubro de 1942. Eu, *Milton da Silva Torres*, escrevente autorizado datilografei e subscrevi. (as.) *Climaco Xavier da Cunha*, Juiz de Direito da 3.ª vara. Conforme com o original, dou fé. O escrevente *Milton da Silva Torres*.

(1016) Cópia — *EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias.* — O dr. Onesipo Aurélio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem, que no executivo que a mesma move contra o dr. JOSE' REGIS VELHO DE MELO, para receber desta a importancia de 50$000, correspondente da multa por infração do decreto n.º 400 de 1.º de fevereiro de 1909, de acôrdo com a lei n.º 671 de 17 de novembro de 1928, relativo a 10 cabeças de gado vacum entrados nesta cidade desacompanhados da guia de desembaraço, foi passado o mandado de citação em virtude de ter sido procedido o sequestro da importancia de cento e quarenta e quatro mil e setecentos réis (144$700), separada da quantia que foi entregue ao mesmo executado por intermédio de seu advogado, nos autos da ação executiva movida pelo mesmo dr. José Regis contra o espólio de dona Deocleciana Travassos da Silva, para pagamento de divida á Fazenda do Estado e custas dêste juizo, no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o executado residindo em lugar não sabido, pelo que proferi o seguinte despacho: "Não tendo sido encontrado o executado, seja o mesmo citado por edital com o prazo de trinta dias, observadas as regras do art. 11 e seus parágrafos do Decreto-Lei federal n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. Em 2.10.942. (a) *Onesipo Novais*". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de levantar o sequestro ou providenciar como de direito, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado e publicado na fórma da lei, por três vezes no jornal oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 3 de outubro de 1942. Eu *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*, escrivã o datilografei. (a) *Onesipo Aurélio de Novais*. Está confórme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã: *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao preço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras